



AGOSTO

# Revista Femmina

ANNO XV.



N.° 183



PREÇO 25000

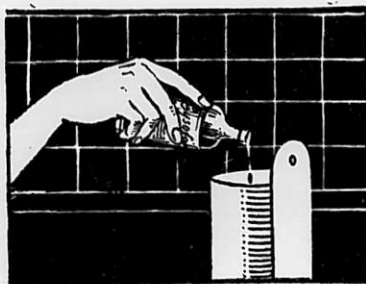
## Senhoras e Senhoritas

### PERIGO

O uso de preparados imperfeitos para a hygiene íntima leva muitas vezes á sala operatoria.

### LYSOFORM

Desinfectante energico — Não irrita.



### PREVIDENCIA

As irrigações habituaes com uma solução morna de LYSOFORM, são o meio mais seguro para evitar e curar as molestias das Senhoras.

### LYSOFORM

Perfumado

Desodorante

### SEGURANÇA

A mulher que usar o LYSOFORM para sua hygiene íntima, cuida da sua saude e protege a sua Belleza.

### LYSOFORM

Não mancha

E' inoffensivo



Em vidros graduados de 100 grs. e 250 grs.

ACHILLE BRIOSCHI & CIA. — MILANO

Concessionarios e distribuidores:

**S. PAULO -- PAVESI & Cia. Ltda.**

RUA LIBERO BADARO' N.º 22

**A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias**

# Para nossas assignantes

## REVISTA FEMININA

FUNDADA EM 1914 POR

VIRGILINA DE SOUZA SALLES

PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: R. Barão de Itapetininga 18, sobre-loja

Telephone: 4-6659

SÃO PAULO

### EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS Um anno . . . . . 24\$000  
Com registro. . . . . 30\$000  
Estrangeiro . . . . . 40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adeantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salle.

### TABELLA DE PREÇOS DE ANUNCIOS E PUBLICAÇÕES

| Secção de annuncios:    | Preço por vez |
|-------------------------|---------------|
| 1 pagina . . . . .      | 360\$000      |
| 1/2 " . . . . .         | 150\$000      |
| 1/4 " . . . . .         | 75\$000       |
| 1/8 " . . . . .         | 40\$000       |
| Secção "Vida Feminina": |               |
| 1 pagina . . . . .      | 360\$000      |
| 1/2 " . . . . .         | 190\$000      |
| 1/4 " . . . . .         | 100\$000      |
| 1/8 " . . . . .         | 60\$000       |
| Texto:                  |               |
| 1 pagina . . . . .      | 500\$000      |
| 1/2 " . . . . .         | 300\$000      |
| 1/4 " . . . . .         | 180\$000      |
| 1/8 " . . . . .         | 100\$000      |

Annuncios em tricom . só accitam em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

### SECÇÃO DE ENCOMMEN- DAS E INFORMAÇÕES

Unicamente as nossas leitoras, gosarão das galias que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encomenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feita por intermedio das nossas Embaixatrizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encomenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do selo para a resposta. Chamamos a attenção das leitoras para a noticia que em outra parte inserimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

ASSIGNATURAS VENCIDAS A's assignantes cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possivel. O'rosim, caso mudem de residencia, participarmos com brevidade o seu novo endereço.

### O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continua á disposiçao das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda correspondencia que com este servico se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço: "Revista Feminina" — Secção de compras — Rua Barão de Itapetininga, 18. São Paulo.

Nunca pensamos, ao crearmos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e innumerables servicos ás nossas leitoras de todo Brasil. Com effeito, raro é o dia em que ao nosso departamento de compra e remessas não cheguem dezenas de encommendas de toda especie, quer sejam de perfumarias, ou de armarinho, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte.

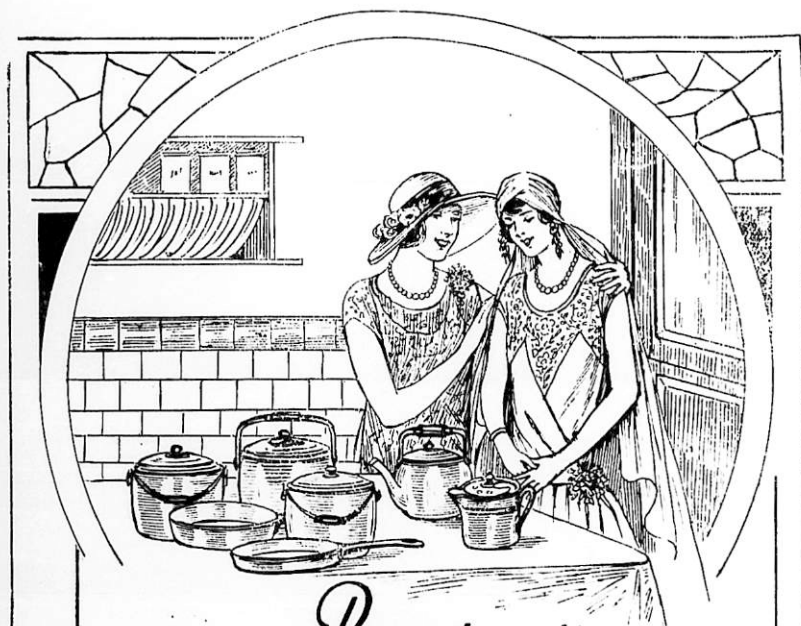


**EM LOGAR DE EMPLASTRO USEM**

**BALSAMO SANTA HELENA**

Pelo seu forte poder de penetração e pela sua acção energica e immediata, o Balsamo "Santa Helena" penetra rapidamente na profundidade dos tecidos onde a dôr está localisada, eliminando-a, após as primeiras fricções.

ANDAR / 3º PRAT. l  
EST. 19 Rua de ORD.



*Presente útil*

*ANTES DE EFFECTUAREM SUAS  
COMPRAS, VERIFIQUEM OS  
ARTIGOS DA NOSSA  
ACREDITADA MARCA*

**ROCHEDO**

*COMP. PAULISTA DE ARTEFACTOS DE ALUMINIO*  
*RUA SOLON, 1*

# VIDA FEMININA

## ARTES :: SCIENCIAS :: LETRAS

BOLETIM DE NOTÍCIAS  
ENVIADO PELA COMISSÃO  
INTERAMERICANA  
DE MULHERES

O Dr. Máximo Soto H. H., eminente jornalista, chegará proximamente nos Estados Unidos em uma missão de boa vontade como o representante de "La Prensa" de Buenos Aires.

A Comissão Interamericana de Mulheres está altamente interessada na chegada de tão distinta personalidade e recebe com a sympathia e gratidão que merece um que, com justiça, pode ser denominado o precursor da valente campanha em que as mulheres da America lutaram até conseguir a criação de uma comissão, official de mulheres.

O Dr. Máximo Soto Hall foi o que, em um gesto de generosa inspiração, irrogiu, em seu caracter de Delegado de Guatemala á Quinta Conferencia Panamericana de Santiago de Chile, uma moção pedindo a inclusao no programma das Conferencias Panamericanas futuras, do thema relativo aos direitos da mulher. A iniciativa do illustre delegado foi aprovada por unanimidade, primeiro, e depois votada por aclamação, em uma sessão plenaria, pond-se de pé os setenta delegados. Animadas por essa acção, uniram-se as mulheres das americanas, sob a direcção da Srta. Doris Stevens, para pedir á Sexta Conferencia Panamericana, na Havana a equaldade de direitos civis e políticos entre homens e mulheres em todas as Republicas americanas. Foram

recebidas na Conferencia e ouvidas na sessão plenaria do dia 7 de Fevereiro de 1928, quando expuzeram, em discursos memoraveis pela sua clarezza e eloquencia, as legitimas demandas de

lativa, o na sessão plenaria de 18 de Fevereiro de 1928, tomou-se o accordo de constituir uma Comissão Interamericana de Mulheres, encarregada de preparar a informação jurídica e de qualquer outra natureza que se pudesse considerar conveniente para que a Setima Conferencia Panamericana — a celebrar-se em Montevideo em 1923 — abor-dasse o estudo da equaldade civil e politica da mulher no continente. Dita resolução estipulava que a Comissão Interamericana de Mulheres devia constar de sete mulheres de diversos paises da America, designados pela União Panamericana, numero este que seria augmentado pela Comissão mesma até dar representação em ella a todas as Republicas da America. Foram eleitas por sorteio as Republicas do Panamá, Argentina, Venezuela, Ha tí, Colombia e S. Salvador, como os seis paises dos quaes os nomariam seis representantes, que, conjuntamente com a Srta. Doris Stevens, iniciadora da ideia e Presidente da Comissão, formariam a Comissão de sete mulheres, que, por sua vez, elegeria as representantes dos outros paises da America.

A criação e installação da Comissão Interamericana de Mulheres foi recebida pelo Sr. Máximo Soto Hall com o carinho e o enthusiasmo do que vê ella a cristallização de parte dos seus ideaes e esforços em bella realidade. Tem seguido de perto todos os trabalhos do dito organismo, contribuindo com a sua palavra alentadora e com o seu optimismo para o seu maior exito. Actualmente comunica que, na sua viagem pelos Estados Unidos, fará tudo quanto estiver ao seu alcance a favor da Comissão Interamericana de Mulheres, a qual o recebe como um verdadeiro amigo.

O Dr. Máximo Soto Hall accitou em convite para fallar perante o National Woman's Party (Partido Nacional de Mulheres), em uma recepção organizada em sua honra.

\*\*\*

### UNHAS

#### ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessoas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. É empregado e recomendado pela manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Ayres, S. Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

- 1.ª Não mancha as unhas.
- 2.ª Qualquer pessoa pode applicá-lo.
- 3.ª Resiste á lavagem mesmo com agua quente.
- 4.ª Seca instantaneamente.
- 5.ª Deixa um brilho e colorido inigualavel que duram por 20 dias.

Pecem Esmalte Satan, nas principaes Perfumarias, Drogarias e Phar-

Nota importante: Devalveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeita.

MAXIM & FREITAS

Caixa Postal, 1379 São Paulo

todas as mulheres do continente. O assumpto foi referido á Terceira Comissão, que tinha a seu cargo o Direito Internacional Privado e a Uniformidade Legis-



**MODIFICA E CORRIGE**  
**O estado doentio das senhoras**  
 - regularisa a menstruação - as  
 dores uterinas - as hemorragias no periodo da menstruação - os corrimentos - a suspensão tardia - a palidez - a anemia etc. - NÃO TEM DIETA.

**UTEROGENOL**

Em dita ocasião também fará o uso da palavra uma distinta personalidade brasileira, o Dr. João Pedro de Albuquerque, Delegado à Conferência do Conselho Director do Departamento Sanitário Panamericano, que se encontra actualmente em Washington, eminente higienista e Inspector de Fiscalização do Exercício da Medicina no Rio de Janeiro.

O Dr. Albuquerque, que honrou com a sua presença o *National Human's Party* em um "garden party" dedicado a celebrar o décimo aniversário da obtenção do voto pelas mulheres dos Estados Unidos, mostrou-se satisfeito e declarou à Miss Mabel Vernon, Secretária Executiva do Partido, ao felicitá-la pela eloquência com que rememorava aos presentes as luctas, fadigas, sofrimentos e victoria final na vigorosa campanha livrada dez annos antes:

"Atenção o acaso que me trouxe aos Estados Unidos para ver a celebração de tão grande dia. Crío que no meu país também não está longe o glorioso dia da equaldade da mulher".

O Dr. Albuquerque é pae de uma das mais notaveis poetisas e escriptoras do Brasil — Maria Sabina — cujo volume de prosa "ALMA TROPICAL" recebeu o mais caloroso applauso por criticos brasileiros.

\*\*\*

Ao Dr. Albuquerque e ao Dr. Soto-Hall deseja a Comissão Interamericana manifestar a sincera gratidão que lhe inspiram os seus generosos sentimentos e palavras alentadoras.

\*\*\*

No principio de Junho, a Srta. Doris Stevens embarcou no transatlantico "Berngaria" em uma breve viagem à Europa, onde fôra convidada como delegada dos Estados Unidos à conferência internacional que terá lugar em Berlim, a 15 e 16 de Junho, sob os auspícios do "Opou Door Council", ou seja o Conselho da Porta Aberta, poderosa associação que advoga a equaldade nas indústrias.

O objecto do Conselho da Porta Aberta é assegurar a mulher liberdade de trabalhar e a protecção com o homem, e que a legislação e os regulamentos referentes às condições e horas, ordenado, emprego e treinamento, basear-se-ão sobre a natureza do trabalho e não sobre



o sexo do individuo; assim com a assegurar à mulher, não obstante o facto de contrahir matrimonio ou ter filhos, o direito em todas as occasões de decidir se é o seu desejo empreender qualquer trabalho pago, e que nem a legislação nem os regulamentos a poderão privar desse direito.

De todas as partes do mundo, dirigem-se delegações femininas a Berlim, onde por vez primeira se verá celebrar-se uma conferência de mulheres sobre a constitucional questão da equaldade de homens e mulheres em qualquer industria.

\*\*\*

As manifestações de sympathia que vem recebendo a Comissão Interamericana de Mulheres, frequientemente, dado o caracter altamente progressivo das investigações a que se está



dedicando sobre a situação civil e politica da mulher no continente americano, juntam-se outras mensagens de entusiasticos parabens pelo prestigio e exito, que estão coronando os trabalhos de um anno apenas. A Srta.

Doris Stevens, Presidente da Comissão Interamericana de Mulheres, recebeu uma carinhosa missiva de felicitações e alento da Srta. Belmont, Presidente do Partido Nacional de Mulheres (E. U.). Esta distincta senhora norte-americana está residindo desde muitos annos em Paris, onde participa com interesse nas actividades feministas mundiaes.

"Desejo felicitá-la, como também as suas collegas, membros da Comissão Interamericana de Mulheres", escreve a Srta. Belmont, "pelo esplendido trabalho que estão fazendo, assim como exprimir-lhes a minha fé e esperança em que alcançarão o mais pleno exito".

"Fallando com a mulher que trabalhara muitos annos e desja com fervor que se eleve a posição das mulheres do Continente Americano ao nível da masculina, e jo realizar-se hoje o meu ideal, como o resultado da acção unanime de todas essas Republicas. Quando as emissarias do Partido Nacional de Mulheres foram para Havana em 1928, esperavamos, mas sem convicção, que se accoleraria à nossa petição para a criação de uma tal commissão de mulher. Encobri-lhes agora a mais calorosa felicitação pela sua obra magistral. A Europa não tardará em seguir tão bello exemplo.

"Espero muito em breve ver a delegada da Comissão em Washington, e tambem no anno que vem na Conferencia para a Codificação do Direito Internacional, na Haya.

"Recebam saudações affectuosas, com a expressã da mais sincera admiração, da sua ami verdadeira.

(O ALMA E. BELMONT)".

\*\*\*

A Comissão Interamericana de Mulheres vê com regozijo o exito de um de seus membros, a Srta. Clara González, representante do Panamá, a qual obteve um alto diploma em uma das melhores universidades dos Estados Unidos. Além do diploma re-

# Kola Soel

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do estomago. Util no crescimento das crianças.



**"LACTOGENO"**  
MARCA REGISTRADA

E' O MELHOR LEITE EM PO'

PARA

O RECEM-NASCIDO

E

DEPOIS

DO 6.º MEZ

FARINHA LACTEA

**NESTLE'**



Vitaminada

Anti-Rachitica

# Coqueluchoidina

Não contem opio ou seus derivados

CURATIVO  
OU  
PREVENTIVO  
DA  
COQUELUCHE

cebido ultimamente, a Srta. Clara González é formada em direito e sciencias politicas na Universidade do Panamá.

\*\*\*

A Srta. González esteve o anno passado encarregada da direcção dos trabalhos de investigação Legal da Comissão Interamericana de Mulheres no edificio da União Panamericana. O seu proximo regresso a Washington enche de alegria as suas collegas, pois traz ao feminismo interamericano a mais admiravel contribuição de energia e effieciencia.

\*\*\*

Veiu juntar as suas excellentes qualidades e energia á Commissão Interamericana de Mulhe-

res um prazer trabalhar com uma organização que procura obter a egualdade na posição politica das mulheres, e espero que em breve chegará o dia em que se verão recompensados todos os seus esforços; depois de ter passado por tantas penalidades para conseguir o seu objecto".

A Srta. Rosalmir Colomo é parente do notavel mexicano, General Juan Cabral, e possui uma linda voz, sendo sua irmã a popular soprano, Srta Aurelia Colomo, que fará proximoamente o seu "debut" em Washington.

\*\*\*

Na primeira semana do mez de Julho, regressará a Washington, após uma longa e sentida ausencia, a Sra. Muna Lee de Muñoz Marín, Directora da Repartição de Relações Internacionais na Universidade de Porto Rico, muito conhecida pelas suas traducções de poesias hespanholas ao inglêz e por suas proprias obras em ambas as linguas. A Sra. Muna Lee deu á Commissão Interamericana de Mulheres o mais notavel incremento por sua energica direcção do Serviço de Informações e Publicidade, e a collaboraçãõ de tão alta personalidade tem dado á Commissão

um prestigio extraordinario. A Sra. Muna Lee é a esposa do conhecido escriptor e economista Sr. Luis Muñoz Marín, filho do saudoso Luis Muñoz Rivera, heroe nacional de Porto Rico.

"Terei o maior prazer em voltar a Washington em Julho".



escreve a Sra. Muna Lee em carta dirigida á Srta. Dor's Stevens, Presidente da Commissão, "para dedicar-me outra vez a essa nobre e inspirada obra constructiva, no meio das minhas estimadas collegas. Dedicar-me-i com fervor a propagar em todos os sentidos as noticias sobre as actividades das Mulheres da America a favor da egualdade de direitos, e a cada nova etapa que alcançam, por meio dos seus bellos esforços unidos, levantaremos a voz do triumpho para animar as nossas irmãs de além os oceanos a seguir um exemplo tão brilhante!"



res uma gentil mexicana, Srta. Rosalmir Colomo, que, pela sua aptidão linguistica e admiravel trato pessoal, captivou a sympathia geral. Declara a formosa jovem, que conta apenas dezoito annos: "O feminismo inspira-me o maior enthusiasmo. E' para

## ACIDUROL

O VENCEDOR DO ACIDO URICO

# Eis algumas das 48 aplicações do



PARA EVITAR  
A INFECÇÃO NOS  
FERIMENTOS



PARA LAVAR  
A CABEÇA E  
EVITAR A  
CASPA



INEQUALVEL  
PARA A  
BARBA



BROTOEJAS  
FERIDAS  
MOLESTIAS  
DA PELLE



QUEIMADURAS  
FOC...



RIEIRAS  
IRRITAÇÕES  
INFLAMAÇÕES

# ARISTOLINO



QUEIMADURAS  
PELO  
SOL



PICADAS DE  
INSECTOS  
MORDEDURAS  
VERMELHIDÕES



COMO DENTIFRICO  
LIMPA OS DENTES  
E DESINFECTA  
A BOCCA



NOS BANHOS  
EVITA TODAS  
AS DOENÇAS  
DA PELLE



ESPINHAS  
SARDAS  
CRAVOS  
RUGAS



CONTUSÕES  
TORCEDURAS  
GOLPES  
MACHUCADELAS



UM SABÃO QUE É UM REMEDIO,  
UM REMEDIO QUE É UM SABÃO!



# TAPEÇARIA MAX

Cortinas Tapetes e Moveis estufados  
R. Xavier Toledo, 50 - Tel. 4-5677

## UM GRAVE PROBLEMA DA "TOILETTE" FEMININA

PARIS — Junho.

F. G.

O grave problema de que vamos tratar é o que põe, á chegada ao poder na Inglaterra, a illustre miss Bonfield, mulher d'Estado, trabalhista e ministra do Trabalho no novo gabinete Macdonald.

Assim se exprime sobre o grave assumpto de que vos falo o severo — "Temps" — que é um jornal que não é capaz de perder... o seu título em niuharias:

"A entrada — diz — no conselho privado de "miss" Bonfield, ministra do Trabalho, dá origem a um sério problema de etiqueta. O uniforme do "privy councillor" é a casaca franceza do seculo XVIII, com meias de seda, sapatos de fivella, bicornio de pluma e espada; mas não se previu o uniforme equivalente para as mulheres. E' um novo problema que é necessario resolver".

A "Oeuvre" espera que a solução deste grave problema será menos custosa de encontrar do que a dos desempregados.

E o "Echo de Paris", por sua vez, escreve o seguinte:

"Adivinha-se effectivamente, a difficuldade em que se encontra a pobre Margaret e o seu desgosto e angustia, porque em fim, mesmo sendo ministra do Trabalho, não deixa de ser mulher — e façam ideia do que será uma senhora em traje "tailleur" moderno no meio de quinze cavalheiros de casaca franceza...

E, por outro lado, evidentemente, um vestido de estylo, genero marquiza do seculo XVIII, seria talvez muito difficil de usar...

E então?

**BRONCHITINA**  
CHAVES  
BRONCHITES TOSSE ETC.

Os calções, o bicornio e a espada como um homem?...!

Pobre, pobre "miss" Margaret. Além das preoccupações do governo, as da "toilette": desemprego dos operarios, reatamento das relações com os "sovjets" modas e questões colonias".

Tudo isto nos não diz, porém, o que vai fazer o sr. Macdonald perante esta difficuldade que se levanta diante delle no inicio da vida ministerial.

Ser trabalhista na Grã-Bretanha não quer dizer que se não respeite a tradição.

O que se deve desejar é que, se tem de inventar alguma coisa de novo para vestir "miss" Bonfield, o governo britannico não deixe de fazer a encomenda... em Paris.

## O NOVO PARLAMENTO BRITANNICO

*Apenas treze senhoras têm nelle assento, embora seja consideravel o eleitorado feminino da Inglaterra.*

Empossado o novo governo e lida a "Fala do Throno", volta Londres a occupar-se da actuação das mulheres na ultima eleição geral. A principal preoccupação está em determinar o motivo por que, sendo o eleitorado feminino tão consideravel, o bello sexo apenas tenha conseguido eleger treze senhoras, quando tudo indicava que o novo parlamento reuniria, no minimo, sessenta deputadas. Não é facil, effectivamente, explicar essa anomalia. Admitte-se que talvez tenha havido excesso de intelligencia e falta de attracção pessoal. Miss Margaret Bonfield, a primeira mulher escolhida para fazer parte de um gabinete na Inglaterra, e a dra. Ethel Bentham, tambem

## BAZAR S.<sup>TA</sup> EPHIGENIA

— — — CASA FUNDADA EM 1890 — — —  
ROUPAS PARA CRIANÇAS  
MEIAS MUSSELINE

Artigos para artes applicadas. — Estanhos, Ferros, Patines. — Franjas e galões para almofadas.

**A. P. DE SOUZA BRAGA & C.**

RUA SANTA EPHIGENIA, 169 — S. PAULO

EXECUTAM-SE PEDIDOS PARA O INTERIOR



DEMÉYER

USAE  
OS  
*Preparados de*  
*Elizabeth*  
*Arden*

sob a sua pessoal direcção  
e assim obtereis uma  
cutis delicada e  
macia.

**Q**UANDO V. Exacia. usar os Preparados de Elizabeth Arden, de accordo com o methodo por ella cuidadosamente arranjado, podeis ter a certeza de que a saude e belleza da vossa cutis estão tão garantidas como si o tratamento se effectuasse sob as vistas de Miss Arden em pessoa.

Todos os Preparados de Elizabeth Arden são creados para um fim especial, attendendo as necessidades de cada typo de cutis. Todos os methodos e tratamentos são provados dia a dia antes de serem recommendados ao publico. Para obterdes os resultados devidos: deveis usar cada t unico, creme ou loção tal como são indicados. Para limpar a pelle, usae o "Creme Veneziano de Limpeza", cujos componentes são admiraveis na desobstruição dos póros. Para revigorar a pelle, usae o "Tónico Veneziano para a Cutis", e se o vosso rosto estiver embaciado usae então o "Adstringente Especial". Para corrigir as asperezas da pelle, usae o "Creme Velva". Applicae o "Alimento de Laranja" em todas as depressões e linhas do rosto.

*Escrevei, solicitando o folheto de Elizabeth Arden, "À Procura da Belleza," no qual se explica como usar o methodo scientifico do tratamento da cutis em casa.*

"PERFUMARIA YPIRANGA"  
Rua Libero F. d'aró 38-A a 38-B, São Paulo

*Vendidos no Brasil por*

GUSTAVO G. S. SILVA  
Avenida Rio Branco 142, Rio de Janeiro

## ELIZABETH ARDEN

LONDON: 25 Old Bond Street    NEW YORK: 173 FIFTH AVENUE    PARIS: 2 Rue de la Paix  
MADRID    BERLIN    ROME



## Toda hora de doença é um tempo perdido para o prazer da vida

Os "Incomodos de Senhoras" em sua volta periodica, todos os mezes, representam para o sexo feminino

*a hora certa do soffrimento.*

As Senhoras sabem de antemão que seus males têm data fixa para se manifestarem e podem fazer a conta previa das horas que perdem para o prazer da vida. É, pois, para uma Senhora, um acto de desfeza a favor da alegria de viver guardar sempre presente na lembrança que

### "A SAUDE DA MULHER."

— sendo o melhor remedio conhecido para os Incomodos de Senhoras, taes como Suspensões, Colicas Uterinas, Rheumatismos, Arthritismo, Flôres Brancas — assegura o prazer da vida, que só pede ser perfeito quando existe perfeita saude.

Digestões dif-

íceis - Engor-  
gitamento do

figado

Enfartamentos

Flatulencia

Prisão de  
ventre

Lingua suja

## PILULAS SANTAFE'

PURGATIVAS E LAXATIVAS - Efeito sem colicas

trabalhista, discordam radicalmente dessa opinião. A verdade, porém, é que não só essas direções, mas também algumas curvas se destacam pelo seu saber. Miss Susan Lawrence, por exemplo, goza tanto prestígio intelectual entre os trabalhistas, que as suas opiniões são acatadas como si partissem de um oráculo. Conveni esclarecer, entretanto, que não se impuz a pouco e pouco, mas, por assim

Jeany Lee. Ainda assim, reinando o útil ao agradável, são também duas jovens de grande valor intelectual.

Mais interessante, porém, do que esse aspecto do novo parlamento é o das famílias que nelles vivem, emparentando-lhe alguma coisa de patriarcal. Si não é bem um seio de Abraão, afigura-se-nos, pelos menos, um seio de "Abraões". Assim é que lá estão bem juntinhos, Lady

### O PROGRESSO DO FEMINISMO NO ESPORTE

*Qualquer dia teremos uma melindrosa campã de odds e pesos...*

Nova York, junho de 1929.

A idéa moderna que levou a mulher a invadir os "domínios masculinos" no tocante aos esportes, escreveu William Abbott, está impressionado profundamente.

## TOLUOL -

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO E GARGANTA

Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

dizer, de um jacto, isto é, com um simples discurso, que ninguém entende, mas que todos concordaram em classificar como "uma das mais profundas investigações metaphysic's sobre o destino da humanidade a que já se assistiu no parlamento inglez".

Entre as legisladoras não figuram senão duas a quem, com justiça, se pôde dar o nome de melindrosas — degan Lloyd George, filha do chefe liberal, e

Cytha Mosley — seu marido, Lord Mosley, chanceler do ducado de Lancaster; Lloyd George senta-se ao lado de sua filha, miss Megan; Mac Donald tem um filho entre os seus companheiros de parlamento e Arthur Henderson, membro do gabinete, nada menos de dois. Stanley Baldwin também tem um filho na Camara dos Comuns, mas o seu caso é diferente, pois si quizer sentar-se ao seu lado terá de abandonar os conservadores e passar-se para as fileiras trabalhistas.

Nesse particular, o bello sexo aggressivo, que não só pratica algumas modalidades sportivas tão bem quanto o homem, mas o excede em varias outras. Em muitos certames esportivos os homens têm verificado que nada mais improprio actualmente do que a expressão "sexo fraco".

Com effeito, a tendencia feminina para a pratica dos esportes accentua-se cada vez mais. A principio, eram apenas os esportes mais suaves que seduziam as senhoras; agora, porém, são todos elles, inclusive o polo, fan-



### SENHORAS E SENHORITAS!

SÓIS RELIGIOSAS?

Na Casa Santa Ephigenia, encontrareis variado sortimento de lindos objectos religiosos para presentes: livros de missa; crucifixos, imagens, quadros, crucifixos, medalhas, etc. Azas e diademas para anjos e todos os artigos para preciosão.

UNICA CASA ESPECIALISTA

M. SILVA & CIA. — Importadores. — Rua Santa Ephigenia, 45 e 45-A. C. Postal, 977. Tel.: 4-3946 = S. Paulo.



Resultado obtido pelo uso das

**PILULES ORIENTALES**

**Bemfazejas - Reconstituintes**  
(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 20-0-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

**J. RATIÉ, Pharmaceutico**  
45, Rue de l'Ecliquier, PARIS  
Agente Geral: A. de COURNAND  
87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.  
A venda em todas as Pharmacias.

com nito de peso, salto com vara e hockey.

Os physiologos estão assombrados e os medicos já prevêm resultados desastrosos para a raça humana. Isso, entretanto, pouco importa, parecendo mesmo que as ensuras e apprehensões concorrem para incentivar a alma feminina.

Ha alguns annos atraz eram raras as senhoras que se dedicavam ao golf. A certa altura, porém, o elemento "desportivo" resolveu intervir, no que foi effezamente auxiliado por numerosos profissionais, que passaram a dedicar quasi todo o seu tempo ao preparo das mulheres. Desde então as inscrições femininas são cada vez mais numerosas.

Nesse esporte destaca-se em primeiro lugar Joyce Wetherell,

em seguida, Glenna Collet, que ainda recentemente disputaram na Inglaterra o mais interessante encontro de golf até agora realzado entre senhoras.

Glenna Collitt, enquanto derrotada, poderia exhibir na grande lista de golfers que, tendo-lhe dado handicaps, foram vencidos sem que ella utilisasse a vantagem generosamente offerecida.

Em temis temos Helen Jacobs, que já havia chamado a attenção de todo o mundo sinão fosse a barreira opposta por Helen Wills, que continua, si é possível, melhorando cada vez mais. Betty Nutter, na Inglaterra, é outro exemplo magnifico.

E, em tanto, em natação que as mulheres mais se têm distinguindo. Póde-se dizer que em todas as provas, desde a de 40 jardas até as marathons nauticas o bello sexo eclipsou o elemento masculino, convido a chamar-se a facanha de Gertrude Ederle, que chamou para as nadadoras americanas a attenção mundial.



Não satisfeitas com esses successos, as mulheres invadiram outros ramos esportivos que sempre foram considerados como proprio exclusivamente para homens.



La  
DEBILIDADE  
CONVALESCENÇA

**ANEMIA**  
tomao  
**O VINHO E O XAROPE**  
**DESCHIEENS**  
de Hemocribina

Os medicos produzem que este ferro vital do sangue resiste rapido, forte e todos.

App. medico pelo Dr. N. S. P. em 1-1-1917 e 1-1-1918.

Assim é que na maioria dos collegios femininos existem actualmente remadoras, jogadoras de hockey e baseball, corredoras, saltadoras e lançadoras de peso. Ha mesmo varias senhoras cultivando o box, o que, principian-do por assistir a luctas de campeonato, estão hoje de posse dos principaes segredos da "nobre arte".

Naturalmente, não se recia que o campeonato de peso venha a ser ganho por esta ou aquella mi lindrosa, mas é fóra d' duvida que os esportistas de todos os outros esportes devem preparar-se mais convenientemente para a defesa dos seus honros.

Agora mesmo Eleanor Smith, uma garota de 17 annos, prepara-se para bater o recorde de permanencia no ar com o abastecimento.

Entram na composição do

- Para anemias,
- asthenia nervosa,
- chlorose, rachitismo,
- convalescença de
- doenças graves,

**VIGOGENIO**

Glycerophosphato, vanadato e arseniato de sodio em vehiculo estomachico, cipeptico e tonico,

- Excita o appetite
- augmenta a riqueza
- augmenta o peso e
- do sangue,
- as forcas,

# Scientificos Productos de Belleza



*Ultimo progresso da  
ciencia dermatologica  
moderna para o esmero  
e rejuvenescimento de  
toda fascinante beleza*



*Honrosas attestadas:  
Medalhas de ouro  
Grã cruz insigão  
Diploma de honra na  
Exposição Internacional  
geral de Paris 1928.*

Analysados pelos departamentos de Hygiene do Brasil  
Capitães Europeás e varias Sul-Americanas.

|                        |   |                       |
|------------------------|---|-----------------------|
| AUTOMASSAGEM FACIAL    | Scientific transformation rejuvenescelora da pelle. | Preço:<br>Rs. 208000. |
| CARMIN LIQUIDO (Rouge) | Excellente e saudavel para pintar labios e faces.   | Preço:<br>Rs. 58000.  |
| CREME ADELGAZADOR      | Para massagens. Evita a obesidade e gordura.        | Preço:<br>Rs. 188000. |
| CREME DE BELLEZA       | Extermina as sardas e qualquer impureza da Cuti.    | Preço:<br>Rs. 148000. |
| LIQUIDO TONIFICANTE    | Fórmula aos tecidos depois da massagem              | Preço:<br>Rs. 108000. |
| P. STA DEPLATORIA      | Exterminio instantaneo dos pelos superfluos.        | Preço:<br>Rs. 128000. |
| PO LIQUIDO             | Muito higienico, restringente e agradável á tez     | Preço:<br>Rs. 108000. |
| PO DE ARROZ            | Impalpavel, adherente, deliçamente perfumado.       | Preço:<br>Rs. 58000.  |
| POMADA PARA SEIOS      | Combate a flacidez, tornando-os rigidos e juvenis.  | Preço:<br>Rs. 188000. |
| TONICO CAPILAR         | Affecções do cabelo. Elimina os cabellos brancos    | Preço:<br>Rs. 208000. |

Os pedidos do Interior ou qualquer informação serão enviados no mesmo dia em que forem recebidos, dirigindo-os aos escriptorios de

"PRODUCTOS "ALACK" LTDA.

PRAÇA FLORIANO N.º 35

RIO DE JANEIRO

Representante em S. Paulo: **DROGARIA S. BENTO**

EM JUIZ DE FORA — Drogaria "AMERICANA"

EM MACEIO — Braga Netto & Cia.

NOTA: Os pedidos do interior devem vir acompanhados de Rs. 38000 para os gastos de embalagem e Correio.

## A concessão dos direitos políticos às mulheres, na Hespanha

MADRID (U. P.) — Quando o governo constitucional fôr restabelecido na Hespanha, provavelmente em 1930, ou pouco depois, as mulheres gozarão de todos os privilégios políticos que possuem os homens.

A reforma, em virtude da qual o sexo feminino obtém o direito de votar e de ocupar cargos públicos, realisa-se na Hespanha sem as campanhas prévias que agitarão a vida pública, durante vários annos, na Inglaterra e nos Estados Unidos. O projecto de nova constituição faz apenas duas laconicas referências á nova ordem de coisas. Na parte referente á classificação de electores, a constituição diz:

"Todos os cidadãos hespanhões, maiores de 25 annos de idade, nos dois sexos, são electores."

Na secção que trata da organização do Congresso de uma Câmara, se declara:

"Para que seja eleito deputado ás Cortes qualquer cidadão dos dois sexos, exige-se que o candidato seja cidadão hespanhol de idade legal e esteja no gozo de todos os direitos civis."

A responsabilidade pela inclusão do suffragio universal, na nova constituição que agora se acha na primeira phase para sua approvação, cabe naturalmente ao general Primo de Rivera, chefe do governo da Hespanha desde 1923. O general sempre foi favoravel á participação da mulher na vida politica do paiz e, de de que assumiu o poder, muito fez com esse objectivo. Desde o advento da ditadura não se realizou nenhuma eleição na Hespanha, portanto nada foi feito no sentido de estabelecer o suffragio feminino no paiz. No que se refere ao desempenho de cargos, as mulheres vêm de desempenhando um papel cada vez mais importante.

Numerosas senhoras foram escolhidas para cargos de responsabilidade, figurando grande numero na Assembléa Nacional.

Em diversas cidades, o cargo de prefeito é exercido por mulheres.

Embora na Hespanha não se dêse o espectáculo de uma campanha suffragista, o movimento feminista fez grande progresso em toda a nação, durante os últimos annos; e, por esse motivo, a concessão do

## Depure seu sangue

## Fortaleça seu organismo

## Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico lepurativo-tonico, em cuja formula tri-iodida, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

voto ás mulheres é uma resolução oportuna. A Hespanha tem numerosas mulheres eminentes, doctoras em medicina, em sciencias mathematicas, escriptoras, aviladoras, etc.; e, na industria e no nos negocios a sua participação augmenta o estado-nacional.

Como nicho da nova ordem de coisas, o projecto de nova Constituição foi lido na Assembléa por uma secretária, a sra. Carmen Cuesta.

A concessão do direito de voto ás mulheres foi lida e recebida em todo o paiz e muitas organizações femininas promoveram demonstrações de gratidão ao general Primo de Rivera.

## UZINA VIGOR

A Grande UZINA Vigor, sita á rua Joaquim Carlos, n.º 171, acaba de terminar seu novo edificio do qual já publicamos em nosso numero anterior diversas photographias. Uma visita aos seus edificios nos deu oportunidade para vermos suas magnificas installações, independente do prédio, que é magnifico, e ao qual dá accessos uma entrada adjuntada, tendo no cen-

tro um lindo lago. Tivemos ensejo de ver a capricho que tiveram seus directores na modelagem. A salubridade e refrigeração são modernissimas e de maxima hygiene, o que constitue sem duvida a base de seus cuidados, merecendo o Leite Vigor a referenda de todos os familias.

Quando de sua visita a esta Capital, o sr. Ministro da Agricultura só teve palavras de encômio para com os directores da UZINA Vigor, que honra a industria brasileira.

# A emancipação civil e politica da mulher

Conferencia da advogada dra. Orminda Bastos, no  
Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros

Na sede do Instituto da Ordem dos Advogados, perante um grande auditorio, a dra. Orminda Bastos, socia daquela agremiação, pronunciou uma palestra sobre os direitos civis e politicos da mulher, em face das nossas instituições sociais. A conferencia da oradora foi esentada com uma longa attenção por parte dos presentes, em virtude das considerações e conceitos que ella pôz em fôco, na leitura do seu trabalho, versado, com muita synthese, numa peça de actualidade e interesse.

A dra. Orminda Bastos foi muito applaudida, após a leitura da sua palestra, a qual reproduzimos abaixo:

## EMANCIPAÇÃO DA MULHER

"Exmo. sr. presidente e demais membros do Instituto da Ordem dos Advogados, Tomam-

do para assumpto deste communicado a emancipação politica e civil da mulher e a precedencia de uma sobre a outra, deixei-me guiar principalmente pela actualidade delle. Os numerosos pedidos de alistamento eleitoral feminino que, em quasi todos os Estados da Republica, batem ás portas do Judiciario, com ou sem resultado, têm trazido a questão, pondo em confronto a relativa incapacidade legal da mulher casada e o direito de voto, que ella pleiteia.

Não é do merito do pedido que agora se trata propriamente, isto é, da legitimidade ou da justiça do direito pleiteado. Trata-se de uma preliminar: saber se tal concessão deve ou pôde ser feita no estado presente da legislação civil, dadas as restricções que esta consigna á capacidade da mulher casada. Além dessa preliminar envolver o reconhecimento do theso-

## Estilo de Paris

*Com durabilidade triplicada!*

**O** EXCLUSIVO reforço "Ex" faz as finas Meias Holeproof durarem *tres vezes mais*. E satisfazem por tres motivos, economia, estylo e fidalga apparencia.

As Meias de Seda Holeproof são offerecidas em maravilhosos estylos de novas côres, creação de Lucile, de Paris.

*Nas Boas Casas de Varejo.*



Meias  
**Holeproof**

desse direito, visto como discute o momento, a oportunidade legal da outorga delle, tem grande importância pratica.

Porquanto, da precedencia que se dá á emancipação civil sobre a politica, ou vice-versa, depende a resolução immediata ou remota do problema. Immediata, se entendermos que a concessão dos direitos politicos, implicita na Constituição da Republica, não está subordinada á revogação de certos dispositivos do Código Civil. Remota, se entendermos mistér essa revogação como condição do exercicio do voto politico.

Antes de entrarmos na exposição do assumpto, uma palavra sobre a objecção facil que se formula a proposito da admissão da mulher á politica, e é dos processos pouco brilhantes por que entre nós se atenuam e conservam os cargos electivos.

Tal objecção equivale a fazer da pratica defeituosa ou imperfeita de um principio argumento contra a legitimidade desse mesmo principio. A erigir o desvirtuamento do exercicio de um direito em motivo da eliminação delle, ou melhor, em denegação a que o reclama sob o fundamento dos erros commettidos por terceiros.

Ora, parece-nos que quando se discute a capacidade da mulher para intervir na administração publica e no governo, é questão á parte os meios mais ou menos louvaveis pelos quaes os homens administram e governam.

Mas se, afastando-se do ponto de vista da justiça ou legalidade pura, da concessão pleiteada, e descendo á consideração da sua conveniencia pratica e oportunidade, confessam, os que a denegam, a immoralidade do meio politico, de que são productos, e dentro do qual vivem, como motivo determinante da sua denegação, força é convir que de si proprios se constituem juizes e contra si proprios lavram sentença.

E seria o caso de inquirir até que ponto essa confissão implicita de deshonestidade politica lhes tira, a elles, que a fazem, a autoridade moral para recusarem uma reforma em nome dos bons costumes e da dignidade atenea.

Sem alimentar ingenuas esperanças de que a intervenção das mulheres na politica venha operar milagres, curando esse doente desenganado que é o suffragio universal, não vemos em devam influir na outorga do voto feminino, os abusos, de que ellas não participam e de que nenhuma responsabilidade lhes cabe.

## UM BOM CONSELHO!

Quando o senhor soffrer  
do ESTOMAGO, tome

# DIGESTONICO

do Dr. VICENTE

Appr. D. N. S. P. Sob o N° 169 em 24-3-1927



## ARDORES - DYSPEPCIAS ACIDAS

Laboratoire des "PRODUITS SCIENTIA" - PARIS

A venda em todas as pharmacies



**NENHUMA CASA**  
deveria deixar de ter

## Pastilhas VALDA

Este remedio respiravel resguarda  
do: perigos do frio, da humidade,  
da poeira, dos microbios;

Assegura o tratamento energico de todas as molestias  
da **Garganta**, dos **Bronchios** e dos **Pulmões**.

Para as **Crianças**, para os **Adultos** como para  
os **Ançães** este producto excellente deve ter lugar  
em todas as familias.

Compre hoje mesmo

**uma lata de Pastilhas VALDA**

mas exigi' as **EM LATA** com o nome **VALDA**

Encontram-se em toda sas Pharmacias e Drogarias

### O EST. DO ACTUAL DA QUESTÃO

Isto posto, que se entende, no estado actual da questão, por emancipação politica e emancipação civil da mulher?

Sobre a primeira estão todos de accordo que é a concessão do direito de votar e ser votada para o exercicio das funções politicas.

A segunda é a derrogação das restricções á capacidade da mulher casada, constantes do art. 242 do Codigo Civil, de modo o attribuir-lhe, na s ciedade conjugal, igualdade absoluta de direito com o marido.

Vale observar que a questão da emancipação civil, sob es e ponto de vista estritamente legal, circum.creve-se a uma parte, talvez menos da metade, do genero feminino, visto como, abrangendo ape' as as mulheres casadas, deixa fóra de seu aml to as viúvas e solteiras, que formam a grande maioria.

Estas. viúvas e solteiras, maiores de 21 annos, go.am legalmente, da emancipação civil. Nenhuma restricção impõe o Codigo á sua liberdade de acção.

No emtanto esse aspecto exclusivamente numerico " de somenos, em confronto com a significação das funções de mãe de familia.

Se considerarmos que é no papel de esposa e mãe que a mulher se integra, realizando a sua missão social, para muitos ainda a unica,

exclusiva e absorvente missão feminina, se assim o considerarmos, evidente que a mulher casada constitue-se o typo social do sexo, representa-o, totaliza-o. E, pois, toda a restricção á sua personalidade e capacidade, importa numa restricção não aos direitos das mulheres, mas ao direito da Mulher.

Feita esta observação, e examinando os fundamentos das restricções que o Codigo consigna no citado artigo 242, verificamos o accordo dos nossos civilistas, com o egregio Clovis Bevilacqua á frente, em que ellas não decorrem de uma supposta incapacidade moral ou intellectual da mulher, mas da necessidade de attribuir a uma pessoa unica, no caso o marido, a direcção e a administração da sociedade conjugal.

E tanto é esse o espirito do Codigo Civil que, todas as vezes que esse director e administrador venha a faltar, por ausente em lugar remoto e não sabido, encarcerado por mais de dois annos ou judicialmente declarado interdito, é elle immediatamente substituido pela mulher, na conformidade do artigo 251.

Ora se o Codigo não reconhecesse á esposa inteira incapacidade intellectual e moral, não lhe commetteria os mesmos encargos e responsabilidades que ao homem.

Esse espirito da lei está consubstanciado expressamente no artigo 240, que attribue-á-mu-

APPROUVE PULA HYGIENE DO BRAZIL EM 22 DE MARÇO DE 1911 SOB O NOME 2 2 - FORM 1 MENTHOL O.002 EUCALYPT-L. C.0005 PARIS.

her, pelo casamento, a condição de companheira, consorte e auxiliar do marido nos encargos da família.

Aliás, parte das restrições impostas à mulher são igualmente impostas ao marido, não, evidentemente, por incapacidade deste, mas no interesse do patrimônio da família.

Não ha negar, no entanto, que a capacidade da mulher casada soffre um cerceamento legal maior que a do marido, e é o constante dos numeros IV a IX do citado artigo 242.

Mas esse cerceamento, correspondendo à realidade viva, isto é, à necessidade de accordo, conciliação e harmonia entre os conjuges, não deriva do texto descripto mas das circumstancias da sociedade conjugal, fundada no affecto.

Desapparecendo esse fundamento que é e deve ser o unico, da vida em commum, ella está virtualmente extincta, desfeita, á espera sómente da dissolução definitiva, o desquite, e, talvez proxivamente o divórcio.

Nas relações pessoas entre os conjuges, a invocação da lei, ou melhor, do constrangimento legal, representa sempre, senão um intruso, pelo menos um indesejavel.

Todas as vezes que o marido tiver necessidade de usar do direito que o Código lhe con-

fere para impedir legalmente, por exemplo, que a mulher aceite a tutela ou o legado de um parente, a situação de desarmonia entre o casal será de tal ordem que não existirá mais sociedade conjugal, isto é, communhão de interesses e de affecto.

Por outro lado, admitindo, como é de prever, num futuro mais ou menos proximo, que se revogue o artigo 242 do Código Civil e a mulher casada adquira a absoluta igualdade de direitos com o marido; todas as vezes que, usando do seu direito de exercer profissão, por exemplo, ella contrarie deliberadamente e de face o desejo do esposo, claro está, evidente está que a vida em commum se tornou impossivel.

E num caso como noutro a lei terá que intervir, não para garantir a vontade ou o capricho de um dos conjuges contra o outro, nem para mantel-os, inimigos, um em face do outro, mas, sim, e logicamente, para desunir o que tão mal está unido.

#### REVOGANDO DISPOSIÇÕES DO CODIGO CIVIL

Parece-me portanto, que a emancipação civil da mulher casada quer dizer, a simples revogação das disposições do Código Civil que

## A MESA E A SOBREMESA

Por ROUSARIA LINS

Collecção de receitas de cozinha, a mais completa e derteita que existe no Brasil - Receitas experimentadas e ao alcance de qualquer dona de casa.

Livro lindamente encadernado com varias  
ilustrações e 300 paginas de texto im-  
presso em bom papel .....

Preço de cada exemplar  
registrado pelo Correio  
10 \$ 000

Pedidos á Redacção da "REVISTA FEMININA"  
Rua Barão de Itapetininga, 18 — sobre-loja — S. Paulo

lhe restringe a capacidade, não pasará de pura convenção legal. Um favor, generoso, sim, graciosamente concedido, mas destinado ao desuso, como tantos textos escriptos que enfeitam os Codigos.

Nem perante a lei nem perante os costumes, a personalidade da mulher se elimina com o casamento.

Quando, no entanto, fosse eliminada, cumpriria a ella só operar por seus actos, a propria ressurreição e não esperar da lei esse milagre.

Facto, aliás, curioso e significativo, é este: tendo sido em maioria até hoje no Brasil os pedidos formulados por senhoras casadas, ainda não se deu um caso de opposição do marido perante o juiz contra o requerimento da alistanda.

Donde tudo se conclue que a emancipação civil como preliminar necessario da emancipação politica, isto é, do exercicio do direito de voto, não me parece tenha importancia capital que a muitos se afigura.

Enquanto ella não vier, nada obsta a que se reconheça á mulher casada o direito de voto, do mesmo modo por que se lhe reconhecem todos os direitos civis, ao exercicio de parte dos quaes sómente o marido póde oppor-se.

Do mesmo modo por que, segundo o artigo 243 do Código Civil, basta o silencio deste, durante o prazo de 6 mezes para que se considere autorizada a mulher a exercer a profissão fóra do lar, ou, dispensado esse prazo, a exercer cargo publico; e, portanto, validos e perfectos são todos os actos por ella praticados nesse exercicio, tão só em virtude daquella approvaçã tacita; assim, bastará que, requerido e concedido o alistamento, não se lhe opponha o marido, para que valido e perfeito seja o voto da mulher.

**O LADO SOCIAL DO VOTO FEMININO**

Se não é demais abusar da paciencia dos que me ouvem, eu ajuntaria ainda algumas palavras sobre a importancia do lado social do voto "eminino, muito maior que o estrictamente juridico).

No estado de incerteza, contestação e duvida em que ainda se encontra o problema dos direitos politicos da mulher no Brasil, o facto de numerosas mulheres, nos pontos mais afastados da Republica, terem affrontado esse ambiente pouco animador para solicitarem o seu alistamento eleitoral, demonstra que já





1) Limpa e impede a ferrugem em todos os tipos de fogões.  
 2) Dá polimento e evita a ferrugem em todas as superficies metallicas e nickeladas.

**GOTAS QUE POUAM DINHEIRO**  
 O oleo 3 em 1 impede a perda do brilho e a ferrugem.  
 As peças metallicas enferrujam-se muito antes de se encontrarem gastas. O que se deve fazer é impedir a formação da ferrugem!  
 Não o esqueça!!

**OLEO**

**3-em-UM**  
 Evita ferrugem - OLEA - Limpa e Pule

**IMPEDE A FERRUGEM - LIMPA E LUSTRA**

O 3 em 1 é um oleo leve, com a consistencia necessaria para impedir a ferrugem.  
 Depois de applicado forma, na superficie coberta, uma delgada pellicula á prova de humidade, que o attrito não tira, que se não torna gordurosa ou viscosa.  
 O 3 em 1 é maravilhoso para impedir a formação de ferrugem nos seus fogões ou fogareiros. Conservará as fornalhas e grelhas limpas e sem manchas.  
 As peças nickeladas e esmaltadas onde o 3 em 1 houver sido applicado conservar-se-ão brilhantes e lustrosas.  
 Impede a formação de ferrugem, perda de brilho e veriete nas torneiras, guarnições do banheiro, canalizações, terros de engomar, ferramentas, etc.  
 O 3 em 1 é o melhor e o mais economico dos oleos fabricados para usos domesticos. Use-o para lubrificação de todos os machinismos leves, para limpeza e polimento de mobiliario e madeiras entalhadas.  
 A' venda em todos os ferragistas, armazens, negociantes de bicyclettas e artigos de sports, garages, etc., em frascos de 1,3 e 8 onças, e em almotolias de 3 onças.



**GRATIS**  
 Peça amostras e Indicador de usos que, qualquer dos dois, lhe será enviado livre de despesas.

**THREE-IN-ONE OIL COMPANY**  
 LONDRES E NOVA YORK  
 Representada por: **Kramer & Cia.**  
 RUA DA ALFANDEGA 97 - Rio de Janeiro

## REVISTA FEMININA

existe um nucleo dellas, pelo menos, uma elite a quem interessam as questões de interesse geral.

E a exigencia legal de prova de renda, isto é, de independencia economica do eleitor, fará, conscientemente applicada, que ao eleitorado feminino sejam admittidas apenas as mulheres que, ou pelo trabalho proprio ou pelas responsabilidades que dá a nosse e a administração de bens de fortuna, tenham uma compreensão do meio social e das suas realidades, fundada na experiencia e na observação directa.

Com todos os peccados e as limitações da politica, ellas hão de constituir um elemento ponderavel, não tanto pelo numero, quanto pela sua significação moral na escolha dos dirigentes.

Mas, principalmente, hão de actuar com força do exemplo e o contagio das idéas, marcando rumos novos á educação tradicional da mulher brasileira, boneca bem vestida, cujos

ideaes na vida se resumem ao luxo, ao mundanismo e á ociosidade romantica.

O exercicio do voto, focalizando a atenção para as questões de ordem pratica e interesse publico, desde as que se referem ás relações internacionaes, o desarmamento e a paz, até ás que dizem respeito á economia do lar, á hygiene e á instrução, agirá como educador poderoso da mentalidade feminina, despertando a do paiz dos sonhos infantis ou impossiveis para a circulação e o rumor da realidade.

Entendem os nossos contrarios, illustres e provectos, que essa capacidade pratica, essa clareza de intelligencia, essa integração consciente no rythmo da vida universal, essa affirmação, emfim, de vontade, diminue a dignidade feminina. Nós entendemos que a acrescenta.

Mas como magnanimidade para com os que erram é attributo dos fortes, confiamos precisamente na superioridade dos nossos adversarios o perdão do nosso erro.



**KOLYNOS**  
CREME DENTAL



○ KOLYNOS sobre uma escova secca, remove as particulas de alimento em fermentação e dissolve a pellicula que cobre os dentes. Destróee germens perigosos. Protege contra dôres de dentes, cárie e infecção das gengivas.

Experimente o KOLYNOS e dirá — “Como sinto a bocca limpa.”

**KOLYNOS**  
CREME DENTAL

## Projecto Feminino

Em magna assembleia realizada em 14 de dezembro do anno passado, na Internacionl House New York, a secretaria geral da Liga Internacional de Mulheres Ibericas e Hispano-Americanas, senhora Elena Arizmendi, procurando a maneira de unir mais estreitamente os povos da America, apresentou um projecto tao formoso que deu lugar a que se fundasse immediatamente a Instituição Panamericana "Paizes Americanos Unidos" sob as seguintes bases:

**Primeira** — Determinar, por meio da diffusão fallada e escrita, correnes de genuina e sincera amizade entre todos os povos da America e de forma que estejam elles em attitude de cooperar presenciosamente sobre seus respectivos governos no momento de tratar estes de realizar algum acto de injustiça contra os interesses de tudo ou das partes de cada um dos seus componentes.

**Segunda** — Combater os governos lespticos que destruem a etra e o espirito das instituições republicanas da America.

**Terceira** — Manter constante communicação entre as mulheres e os homens, altruistas e progressistas do Norte e uns paizes da America.

**Quarta** — Laborar para que se estabeleça um a perfeita intelligencia entre os norte e sul-americanos, buscando como principal laço de união o amor ao trabalho em favor da paz e tranquillidade do continente.

**Quinta** — Contribuir para que o nucleo de pessoas de falia hespanhola radicado em New York tenha collectivamente uma personalidade bem definida, e

**Sexta** — Procurar um melhor entendimento entre as mulheres immigrantes hispano-americanas e o meio em que se agitam nos E. Unidos.

Bases que são a synthese do projecto a Secretaria Geral, que como sem re, triumphou em seus propositos pois, mulher de vasta cultura e de solidos conhecimentos sociologicos, sabe dirigir seus nobres ideaes de forma a que sejam convertidos e a realidade rapidamente.

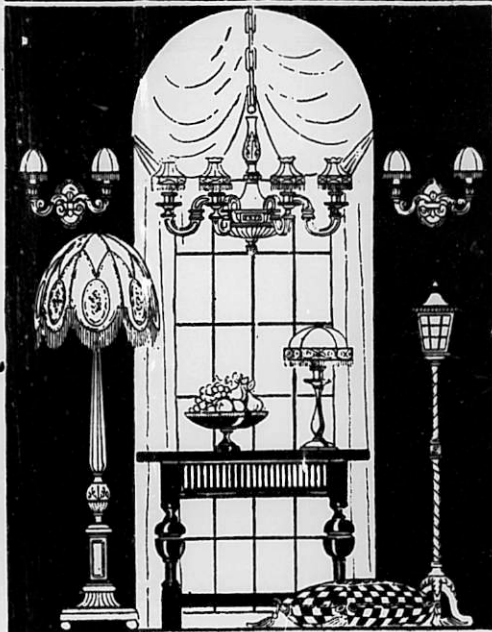
Na sympathia é indiscutivel a reciprocidade, a sympathia é a base do affecto, por tanto se a reciprocidade está assignada nos allices não é lleito du dar della no affecto.

O chamado Panamericanismo, da forma que se pratica, tem nucleos conhecidos, officines e privados, realludando disso uma creação theorica, quando não demasiado burstall para se tornar sympathica a todas as nações do hemispherio occidental.

"... precisa-se penetrar fundamente na consciencia de todas as comunidades da America", disse a nunca bastante bem applaudida, pelos seus nobres ideaes, senhora Elena Arizmendi, na citada assembleia; e que certo é isto! Se antes se tivesse feito, quem sabe quantos dissabos de ordem interior e exterior não se teriam poupado os povos!

Porém isto só pode conseguir-se, como muito bem disse a representante do Mexico, ante os paizes americanos unidos, senhora Elena Arizmendi, mediante attidades constructivas; generosa e desinteressada aproximação, e, sobretudo, "respeitando a soberania de todas as entidades politicas, sem invocações ou interpretações de doutrinas que já se tornam archaicas e

## FABRICA DE ABAT-JOURS e LUSTRES DE MADEIRA



### L. HORNETT CAVE

RUA SANTO ANTONIO 29

SÃO PAULO

TEL. 2 5596

contraproducentes ao objecto procurado de hegemonia continental.

Porém talvez estivesse isto reservado ás mulheres, quem sabe por tratar-se de uma obra que precisa de uma base de amor, de identificação, e assim que seja o elemento feminino e que possa realizal-o, e Deus fez que uma mexicana, como a celebre illuminada, que lieram os francezes, indique a rota que deve seguir-se para alcançar o que inutilmente se tem esperado do Panamericanismo.

E fallo do elemento feminino, não porque nós posamos prescindir nunca do nosso complemento, como o prova a Junta Directora de Cavalheiros que presidia pelo grande uruguayo doutor Balthazar Brum (nome que deve estar gravado com caracteres indeleveis no coração de todas as mulheres conscientes) e encontrando-se na vice-presidencia o sr. José Santiago (Argentino) tem como representante o Brasil o dr. José Augusto; de Bolivia, dr. José Urquidí; de Chile,



# Café da Serra

O MELHOR

O MAIS SABOROSO

O PREFERIDO

## Oliveira Borges

Rua Jaguaribe, 12 - Tel. Cidade, 5-4986 - S. PAULO

### PASTILHAS AMERICANAS DO DR. MALCOM

O Maior Prodigio do Especifico Moderno

Unicos depositarios  
para o Brasil:  
Empreza Feminina  
Brasileira  
S. PAULO

A cura tricaica do Dr. Malcom deve durar pelo menos dois mezes e por este motivo que as suas pastilhas são entregues ao publico em tubos de 50 ou 100, o que naturalmente lhe eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamentos.

Ha outros productos que custam aparentemente menos; são porém vendidos muito de industria em pequenos vidros, que obrigam o doente a repetir a despesa cada semana. Demais as Pastilhas Malcom não são um producto commercial no qual se sacrificam ás vezes certas exigencias de technica, para diminuir o preço. Trata-se de um producto de medico, preparado com todo esculpulo e que dá resultado.

Em todas as molestias de nutrição as nossas pastilhas deverão ser empregadas: rachitismo, má dentição de crianças, pernas tortas (das crianças) quasi sempre devido á fraqueza dos ossos, escrofulhas, lymphatismo, etc.

Para o desenvolvimento dos seios as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias, e temos em nosso poder centenas de attestados de senhoras que ao cabo de dois mezes de tratamento tiveram resultado completo.

Muito uteis na convalescença das molestias debilitantes e para uso continuo das pessoas que se entregam a trabalhos cerebraes exaurientes e que necessitam de phosphoro, hem como para a fraqueza de qualquer outro orgão.

Preço: Tubo de 100 pastilhas . . . 20\$000

Dóse: -- Para adultos. Começar por duas pastilhas a cada refeição durante a primeira semana e augmentar em seguida para tres. Para casos simples, taes como o cansaco cerebral, fraqueza dos moços, é bastante metade da dóse acima.

Para creanças. Uma pastilha cada refeição; augmentar para duas ao fim de uma semana. Para creanças de menos de 4 annos, começar por 1/2 pastilha e continuar por uma.

Pedidos á Revista Feminina

## S. P. Mfg. Drugg Cos.

Rua Barão de Itapetininga, 18 — Sobreloja — SÃO PAULO



Um só detalhe surpreendido assim photographicamente,  
é o sufficiente para pôr em relevo o esmero, a distincção,  
o gosto e capricho dos serviços de "LUNCHS" da

# Confeitaria Selecta

Rua Barão de Itapetininga, 37

TELEPHONE, 4-5055

TODAS AS TARDES ELEGANTES CHA'S CONCERTO

O PONTO PREFERIDO PELA SOCIEDADE PAULISTA



## ENXOVAES DE NOIVAS

E' A NOSSA MAIOR ESPECIALIDADE DESDE A FUNDAÇÃO DA CASA

Sempre que necessitar escolher um enxoval completo ou qualquer peça avulsa em roupa de corpo, cama e mesa, consulte-nos primeiramente. Temos grandes oficinas proprias dirigidas por profissionaes especializadas em bordar, riscar e executar modelos.

Casa  Allemã

Temos enxovaes para todos os preços.

PEÇAM O RÇAMENTOS

# Revista Feminina

FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminência o Cardeal Arcoveide afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

Bem bastam os que essas qualidades, ainda que não sejam agravadas por esse mal compreendido orgulho, fazem nascer.

O orgulho bem entendido, o que merece verdadeiramente esse nome, é

aquelle que nos dá a paz da nossa consciência e a valde do nosso procedimento. É o orgulho que pode

ter uma esposa, ao pensar que em vez de ter sido para o marido um tranfobolho na vida, tem sido um auxiliar, que, pela sua economia, pela sua arte de fazer a vida agradável, lhe tem criado um ambiente, que favoreceu a sua carreira, fazendo-o, com o seu auxilio attingir todas as ambições. Santo orgulho é o da mãe que sacrificou a sua juventude, a sua saúde, a sua belleza e a sua elegancia aos filhos, e que os vê recompensarem-na de todos os seus sacrificios, sendo homens de bem, que conquistaram a sua posição, que quando se fala no seu nome, todos fazem um coro de elogios ao seu character, esse orgulho que uma mãe sente ao dizer: "É meu filho", é o mais respeitavel e o mais santo dos orgulhos. É também comprehensivel o orgulho da mulher que pelo seu valor e pelo seu trabalho, pode manter a sua independencia, sem a ninguém se tornar pesada. É um nobre orgulho, que se baseia na certeza do proprio valor e que não pode deixar de sentir quem em si o reconhece e sente. É natural o orgulho que todas sentimos quando praticamos uma boa acção, que a nossa consciência aprova, ou ainda quando fazemos uma obra que reconhecemos boa. Mas esse orgulho: não nos permite, de modo algum, rebaixarmos as outras, aquellas que não têm a felicidade, de ter maridos que saibam apreciar as suas qualidades e dellas se aproveitarem para melhorar a sua situação e adquirir uma brilhante posição, nem as mães infelizes, que vêem todos os seus sacrificios perdidos, porque tiveram a desgraça de ter filhos ingratos, que não souberam ou não quiseram vêr os esforços que suas mães fizeram para que trabalhassem, estudassem e conquistassem uma bella posição. É muito menos devemos fazer sentir ás mulheres que parece terem menos qualidades do que nós, a sua

inferioridade. Ninguém tem culpa de não ser intelligente, de não ser energico e de não possuir a força de vontade necessaria para ser independente. O orgulho pode, pois, ser e é uma qualidade, mas deve

ser uma qualidade que devemos guardar muito para nós, como uma força occulta que nos ampara na vida e só

o devemos manifestar, redobrando de amabilidade e gentileza para aquellas que nos parecem um pouco inferiores e não querendo esmagá-las com superioridade. O orgulho que devemos sentir é vêr as nossas qualidades reconhecidas pelos outros, e não querer subjugá-las com modos bruscos e altivos, que só podem provar a pouca intelligencia e a soberbia, não o orgulho, esse satânico peccado, que tão antipathico torna aquellas que continuamente o commettem. O orgulho é tido como um defeito por umas pessoas e como uma qualidade por outras, e se observamos bem todas tem razão. O orgulho pode ser o maior dos defeitos, um dos mais antipathicos da alma humana, quando fôr mal comprehendido. Ou pode ser duma qualidade das mais preciosas quando bem entendido. A pessoa que pensa, que é orgulhosa, porque se julga mais do que todas, falando por favor ao resto da humanidade, que em geral lhe dispensa perfeitamente o obsequio, essa não é orgulhosa, é apenas tola e soberba e a soberbia é um peccado mortal. Esse orgulho mal entendido, se é ridiculo num homem, numa mulher é repellente. Não se pode conceber esse ente de graça, de gentileza, de afabilidade que a mulher deve ser, possuida desse estúpido orgulho, que a torna ridicula aos olhos de toda a gente. Orgulho de ter dinheiro é tolo, porque com os vai-vens da sorte, isso pode acontecer amanhã, ao moço de fretes, que hoje nos carrega ás costas uma mala; orgulho de fidalguia é incompreensivel, porque como podemos nós orgulharmos-nos de uma coisa para a qual em nada contribuímos? Nascemos fidalgos ou filhos de uma lavadeira, sem que para isso nada contribuíssemos e portanto não é caso para se orgulhar ninguém. De ser bonita, não deve uma mulher ter orgulho, pois o é por favor da natureza.

## AGOSTO

# Ciúmes



A' era mais de meia-noite. Não obstante continuavam a chegar convidados à festa oferecida pela marquiza de Rosalinda.

A marquiza estava certa do éxito do baile, e delle mostrava-se orgulhosa; nunca reunião social mereceu mais satisfactoria adhesão da parte da aristocracia da cidade.



Entre os convidados achava-se Clara Leiner, linda e embora corteja-la por uma legião de homens de idade e por uma coorte de mocinhos.

Clara Leiner estreitava cordialmente a mão a cada um delles, mostrando-se affavel com todos, mas escolhendo habilmente, de accordo com suas sympathias íntimas, aos poceos privilegiados que tinham a honra de tiral-a para dançar.



Em uma das mezas artisticamente adornadas e dispostas ao redor do salão via-se um par. O homem contava trinta annos de idade, mas apenas demonstrava vinte e cinco; a companheira tinha dezanove e era um typo perfeito de moça moderna.

Christina, assim se chamava a jovem, frequentava havia só dois mezes os salões aristocraticos. Por isso não possuía ainda a sufficiente "experiencia social" que lhe permittisse adivinhar a verdadeira natureza das pessoas com quem tratava. Limitava-se pois a reconhecer que seu interlocutor era um homem jovem, elegante, sympathico e a saber que tinha um nome sonoro e euphónico: Claudio.

Ao ser apresentada a elle, tinha ouvido o seu nome, mas como acontece geralmente nestes casos, não havia prestado attenção sufficiente para retel-o.

Estava apaixonada por Claudio. Sua paixão era intensa, avassaladora, cega.

E a exaltada phantasia da mocidade de Christina,

imaginava que a pelle amor seria o unico, o definitivo amor de sua existencia. Arrastada pelo torvelinto de seus sentimentos, aturdida pelo tumulto circumdante, escutava só e attentamente o ansioso bater do coração e os rumores do cerebro, em que

parecia repercutir o incessante rumor da sala. Assim mesmo, a visão da extraordinaria belleza de Clara Leiner su citou no seu coração uma vaga e inexplicavel inquietação.

— Supponho que você tambem quereá dançar com ella, não é verdade? perguntou de repente a Claudio, vendo o interesse com que observava a senhora.

O interpellado não se dignou responder. Em seu rosto estampava-se um olhar extranho, desconcertante, cuja significação Christina não conseguia comprehendere.

— Você deseja conhecet-a? insistiu.

— Eu não; congoço; mas creio que a marquiza não tinha inconveniente em apresental-a...

— Guarde suas forças para melhor opportunidade, respondem Claudio humedecendo os labios com um gole de "champagne" gelado.

Christina elevou tambem seu copo, mas, sem levá-lo á bocca, replicou em tom energico e reconcentrado:

— Não quero que você dance com ella. Do contrario não tornarei a lhe dirigir a palavra.



## REVISTA FEMININA

— Deveras? Está falando serio?...

Christina fez retroceder a cadeira e poz-se de pé indignada. E, por de peito, accitou o offercimento de um cavalheiro que se approximava, e poz-se a dançar sem mais esperar.

Claudio viu-a afastar-se sem fazer o menor gesto de contrariedade, como si aquillo não o preoccupasse.

Clara Leiner, maliciosamente encantada em um dos extremos do salão, acompanhava todos os movimentos de Claudio e de Christina. Olhava a jovem com interesse, estudando-a com detenção e sem malícia, ainda que com um pouco de inveja.



"Christina, pensava, occupa o lugar que eu podia ter continuado a ocupar".

E ao evocar tempos passados, sentia o ruído da nervosa ansiedade que a dominava...

Tinha ido ao baile resoluta, decidida, desafiante. E tinha a absoluta convicção de vencer.

A orquestra preludiava uma nova dança. Claudio collocou-se diante de uma das portas do salão. Clara não tardou a approximar-se. Olhou-o um instante com rancorosa fixidez, e em seguida, pondo-se a rir disse em tom inequivoco:

— Tu por aqui?... Nunca supuz que te encontrasse.

— Si tu sozesses, teria vindo, não?

— Quem sabe! replicou ella meia ambigua.

— Vamo: dançar?

— Como quizeres.

Claudio passou o braço direito á cintura de Clara

e arrastou-a vertiginosamente para o centro do salão.

— Ha muito tempo que tu voltaste? perguntou-lhe Clara.

Moviam-se cadenciosamente ao rythmo da musica. Mas o corpo de Clara Leiner permanecia rigido, e a mão se apoiava indifferente e fria na tremula mão de Claudio.

— A semana passada.

— Quanto não te divertiste nestes tres annos de ausencia!

— Os desertos da Africa não oferecem muitas distrações, que valham a pena.

— Mas agora tu poderás desfrutar o tempo perdido... insinuou Clara.

E depois de um instante de silêncio, inquiriu:

— Quem era essa sympathica menina que estava lá pouco conversando contigo?

— Christina Font, Uma mocinha que me foi apresentada faz alguns dias.

— Sempre com essa predileção pelas mocinhas.

— Sim; confesso que a mocidade me atrai e me entusiasma.

Claudio apertava com força a cintura de Clara. Experimentava um delicioso prazer: o de saber que ella se recordava com exactidão do tempo decorrido de de sua partida para a Africa.

Cessou a musica. Em vez de se separarem, Clara e Claudio puzeram-se a conversar, junto a uma mesa. Christina olhava-os com vistas impregnadas de raiva, sentindo-se muito jovem, muito fraca para afugentar o perigo, que ameaçava derrubar o castello de seus sonhos. Uma voz interior dizia-lhe que era em vão lutar contra aquella fascinante e captivante mulher.

Começou outra dança. Claudio envolveu com o braço a cintura da sua dama.

— Quero que dances outra vez commigo, disse-lhe. Clara olhou-o com um sorriso de triumpho.

Claudio miui-se a ella até sentir no rosto o roçar dos cabellos de sua dama.

Christina, para occultar sua perturbação, apertou os dedos contra o copo de champagne e mordet os labios. E pensou que aquella desconhecida era uma mulher perigosissima de cujas garras devia salvar a Claudio.

Meditou um momento. E logo, como si houvesse tomado uma rapida resolução, ergueu-se violenta, e foi ao encontro da dona de casa.

◆

Os instrumentos gemiam notas com languidez comparavel ao desmaiar da hora. A aurora filtrava os primeiros clarões por entre as rendas das janellas.

As pessoas começavam a se retirar. Apesar disso, a animação dos restantes parecia augmentar cada vez mais.

— Esta é a noite mais feliz que passei desde a minha chegada! sentenciou Claudio, chegando os labios aos de Clara.

As mãos della haviam-se entibiado paulatinamente, e os olhos brilhavam agora com fulgor inacostumado.

— Sim, murmurou Clara... Passámos uma noite incomparavel. Assim mesmo, não devias sentir grandes desejos de te achar a meu lado, já que vivestes tres annos sem te lembrares de mim.

Claudio estremeceu imperceptivelmente.

— Perdôa-me, balbuciou. Por muito forte que um

homem se creia, nunca terá energia sufficiente para desafiar as murmurações dos outros. Confesso que fui fraco; confesso que minha cegueira não tem desculpas... Mas tu és lóá, e, ainda que seja só pelos sofrimentos dos meus tres annos de isolamento, receber-me-has novamente a teu lado.

A marqueza de Rosalinda veio interromper o dialogo.

— Com licença, Clara... Desejaria pedir-lhe um favor.

Claudio poz-se de lado, inclinando-se levemente.

A dona da casa trocou algumas palavras com Clara Leimer, e pouco depois retirou-se com ella a um angulo do salão.

Claudio seguiu-as com o olhar, e viu que se detinham perto de Christina, com quem, depois de uma breve apresentação, conversavam animadamente.

Quando Clara regressou, Claudio formulou com os olhos a pergunta que lhe tremia nos labios:

— Com que fim te apresentaram a Christina Font?

— A marqueza me pediu que acompanhe á sua casa a tua amiguinha, cujos paes se retiraram já faz muito tempo.

Claudio protestou:

— Devias ter pedido desculpas, pois não ignoravas que eu propunha sahir commigo...

— Tem paciencia. Podes telephonar-me ás dez. Claudio tomou nota do numero do appatello de Clara e disse:

— Falar-te-ei ás nove. Despediram-se. Clara afastou-se rapidamente. Christina, apparecendo por uma porta lateral, aproximou-se de Claudio e, sem se deter, sussurrou-lhe:

— Dançou com ella, mas não poderá acompanhá-la. Felizmente salvei-o das tramas dessa intrigante.

◆

Quando o "auto-movel" se poz em marcha, Christina perguntou:

— A senhora vai com frequencia a bailes?

— Não.

— Não gosta então?

— Muito.

— Uma mulher tão sympathica deve certamente ser disputada por todas as senhoras que organisam festas...

Clara olhou fixamente a Christina, admirada pelo falso tom de innocencia daquellas perguntas... Ignorava por acaso, Christina, que ella era uma mulher separada do esposo?... E para sondar os pensamentos da jovem, pronunciou com ar indifferente:

— Sinto grande alegria encontrar-me nas festas, com meus antigos amigos.

— Era muito amigo seu o senhor que dançava commigo? perguntou então Christina aproveitando a occasião que se offercia de resolver sua inquietação.

— Quem?

(Continúa em Miscellanea).

## Receitas e conselhos uteis

**Limpeza das malas** — Estamos no momento das viagens e certamente nossas leitoras gostarão de saber como limpar as malas e valises. Qualquer que seja a cor dellas, quer sejam em couro ou imitação, tornar-se-ão novas as bagagens si forem esfregadas com um panno embebido em oleo de linho. Os saccos e valises de couro se conservam sempre novos si as limpamos com a pomada seguinte: em 10 grammas de oleo de terebentina põem-se para derreter em banho-maria 45 grammas de sabão branco dissolvido em 100 grammas de agua quente. Esta mistura deve ser feita quando quente. Mexe-se sem parar até esfriar. Os couros amarellos com o uso desta pomada ficam magnificos.

**Quando o peixe não está muito fresco** — É um prato preferido o peixe. Leve, de facil digestão, deixa o appetite intacto, ao contrario dos pratos succulentos que para um jantar de cerimonia seria desastroso. Mas não será agradável si não for fresco. No verão, muitas vezes no ultimo momento, verificamos não estar bastante fresco o peixe que compramos, tendo ás vezes um cheiro de ammoniaco. Si tal accidente vos acontece eis aqui uma receita de salvação: Para que um peixe duvidoso perca seu detestavel gosto é preciso cosinhá-lo n'agua com vinagre adicionado de um pedaço de carvão vegetal. Torna-se agradável então ao paadar.

**Para a limpeza do aluminio** — A cinza e o sabão mineral não limpam o aluminio. Para lhe dar brilho podem nossas leitoras preparar um producto muito effcaz composto de 50



grammas de agua, 2 grs. de borax pulverizado e 5 gotas de ammoniaco. Embebe-se um panno nesta mistura e esfrega-se com força.

**Para embelezar as pernas** — Sempre as mulheres se preocupam com a belleza das pernas, mas agora com a moda e o tempo dos banhos de mar, os cuidados redobramos. Falemos de tudo quanto é capaz de embelezar uma perna. Naturalmente não podemos modificar a estrutura ossea. Entretanto se a perna é grossa de mais, por excesso de gordura, será possível afinal-a por meio de fricções iodadas e o uso de tiras ajustadoras. Quando ao contrario precisamos engrossar-as devemos fazer gymnastica, jogar golf, tennis, andar. O desenvolvimento harmonioso que dá o esporte é que nos leva a aconselhar as nossas leitoras que na medida do possível obriquem suas filhas desde 12 annos a praticá-lo.

Agora a brancura e maciez da epiderme da perna. Se a pelle for um pouco rugosa, preparemos uma mistura em partes iguaes de agua oxygenada e oleo de amendoas doces. E operemos com este liquido esquentado, fricções quotidianas, principalmente nos joelhos e tornozellos. O resultado é seguro.

Para o inverno eis aqui seis lindos modelos para nossos filhinhos. Em lá branca o primeiro tendo as barbochas bordadas em amarello. Batinha de lá azul marinha e blusão bege. Manteux-capô em tecido escossoz. Capinha de dimetne. Vestidinho de lã azul com incrustações amarello. Nossos filhinhos assim vestidos serão encantadores.



Dois tailleurs e um  
robe-manteau



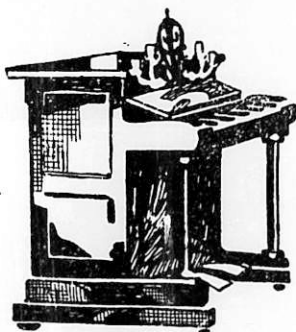
NICOLE GROULT  
*Robe-manteau em cré-  
pella preto Guarnição  
de tecido escossez claro*



BERNARD E CIE.  
*Lã mesclado azul na-  
tier, blusa azul e branco*



BERNARD E CIE.  
*Smoking em alpaca pre-  
ta, blusa de setim  
branco*



# O CLAVICORDIO

é por  
Dixon  
e e =

Estava conversando na rua com meu amigo Hertier, quando vi que pela calçada em que estávamos, aproximava-se Schaffner, o velho antiquário. Este porém, ao passar perto de nós, voltou a cabeça evitando nosso olhar. Como eu ficasse sumamente surpreendido, pois estava certo de que Schaffner nos tinha visto, Hertier poz-se a rir.

— Enquanto eu estive contigo, este homem gostará de se fazer de myope...

— Por que?

— Po que o azar quiz, faz pouco tempo, que eu me achas ligado a uma aventura, na qual Schaffner demonstrou possuir uma admirável presença de espirito e uma grande sagacidade, embora sua probidade commercial ruisse pelo solo.

— Conta como foi.

— Si quizeres!... O assumpto é interessante. Trata-se de um piano, ou melhor, de um clavichordio do seculo XVIII, que nosso bom Schaffner expunha em suas vitrinas desde faz alguns dias. Um exemplar admiravel pela forma, pela cor e pela delicadas pinturas que o ornavam. Eu o havia admirado por varias vezes, ao passar. Parecia-me reconhecer aquelle instrumento. Um dia, entrei na loja

do antiquário para examinar detidamente o clavichordio, e logo, durante o exame, recordei onde o havia visto antes. Havia pertencido a meu amigo, o conde de R... o qual delle se separara por causa de um revez de fortuna: o conde havia chegado ao ponto de m'o offerecer. Mas embora o objecto offerese todas as garantias de sua authenticidade, as pinturas que se poderiam attribuir a Watteau, eram modernas, e o meu amigo, não o havia occultado. Este por menor dava grande valor ao clavichordio, que o conde de R... vendeu a Schaffner pela linda somma de oitenta mil francos.



“Alguns mezes depois, encontrando-me em Cannes, fui visitar a riquíssima princeza Pallavicini, que, como eu, sente paixão pelas antiguidades. Apenas cheguei, fez-me passar para o hall afim de mostrar-me as recentes aquisições que havia feito em Paris. Entre ellas reconheci o clavichordio, o tal clavichordio do qual estive a ponto de ser possuidor. Felicitei a princeza pela aquisição, lastimando que as pinturas não fossem da mesma época que o instrumento.

“Pensei que ella não o ignorasse. Ah, querido amigo, que erro!... E que comédia, ou antes que dra-

ma! A princeza, pallida de furor, poz-se a clamar contra o que ella considerava erro meu. Eu estava enganado e não ella. Mostrou-me um angulo do clavicórdio, onde figuravam as tres primeiras letras do nome de Watteau e acrescentou que o antiquario que lh'o tinha vendido, Schaffner, estava a coberto de toda suspeita, e teria tido a coragem de fazer-lhe pagar cento e quarenta mil francos por um instrumento que, assim *arranjado*, não valia nem a metade. Diante de taes argumentos tive que explicar em que se baseava minha affirmacão, e a infortunada colleccionista, quasi convencida e cheia de inquietacão, resolveu partir para Paris na semana seguinte, afim de pedir explicações a Schaffner. Mas não teve necessidade de fazer viagem!

"Quarenta e oito horas depois da minha visita á princeza, alguém chamou á porta do palacio Pallavicini: Era Schaffner!

Teria sido prevenido a tempo? Ignoro-o. Por quem? Sem duvida pelo secretario, o homem de confiança da princeza, de quem Schaffner se havia feito um alliado. O astuto colleccionista havia-se apressado em tomar o trem, para salvaguardar, si não a honra, ao menos o interesse, que neste caso perigavam.

"Fez-se annunciar. Um pouco surpreendida, mas desejando uma explicação, a princeza recebeu-o depois.

— Está admirada, princeza, por me ver chegar tão imprevisitamente, começou o audaz Schaffner. Porém, o assumpto que aqui me trouxe não admittia atrazo. Trata-se do seguinte: ha pouco lhe vendi um clavicórdio do seculo XVIII, ornado com pinturas de Watteau... Pois bem! Si eu lh'o vendi por cento e quarenta mil francos, e venho pedir-lhe que m'o ceda a duzentos mil...

"E sem dar tempo á princeza para responder, acrescentou:

— Duzentos mil francos. Estou disposto a pagar-lhe immediatamente. Trago o cheque para-lo.

E como a interlocutora começasse:

— Confesso-lhe, senhor Schaffner, que o senhor me admira muito...

— Sim, sim, princeza, comprehendo... Mas repito-lhe que se trata de uma occasião excepcional! Um millionario, o senhor Asgors (estás vendo que lh'e confio o segredo dando-lhe o nome) que ouviu fallar desse instrumento, unico no genero, está disposto a dar por elle, trezentos mil francos! E eu não sou mais que um pobre antiquario! Tenho mulher, filhos, muitas despesas... E comprometto-me a buscar-lhe outro objecto que substitua o clavicórdio! Asseguro-lhe que saberei retribuir-lhe este favor.

Abi está a historia! exclamou Hertier. Confessa que Schaffner foi audaz e opportuno... Naturalmente, não preciso contar-te o resto; tel-o-has adivinhado; a boa princeza, apesar do cheque seductor, negou-se energeticamente a desfazer-se do clavicórdio. Porém o mais engraçado é que as relações entre ella e eu se tornaram cada vez mais raras e mais frias. E' que para continuar a ter confiança naquelle pirata, devia, pouco a pouco, e quasi inconscientemente m'a ir retirando, a mim, o homem que a havia induzido em erro, quem sabe com que intenções ou com que baixos calculos de colleccionista e de rival!...



## Pintura lavavel sobre tecidos

Chamamos a attenção de nossas presadas leitoras sobre um novo e facil processo de pintura lavavel sobre tecidos, cujos bellos resultados são dignos de apreço.

Trata-se do lapis CASTELL-POLYCHROMOS, com o qual poderá, qualquer uma das nossas leitoras, embora sem conhecimento de pintura, executar lindos trabalhos em suas almofadas, toalhinhas, vestidos, etc.

Este novo processo reúne em si as vantagens de poder-se trabalhar em seda, linho e algodão, simplicidade na execução e resistencia á lavagem e á luz.

Os lapis CASTELL-POLYCHROMOS são usados pelos photographos e amadores para colorir photographias e executar trabalhos de pintura sobre papel, substituindo, com vantagem, as aquarellas.

Instruções mais detalhadas sobre o modo de trabalhar, com estes lapis, encontram-se no prospecto "A POLYCHROMIA" que juntamos, ou enviaremos, com prazer, a quem pedir á caixa postal 1776 — S. Paulo.

Não falta filosofia á moda, si seguirmos sua evolução, para ir dando preferéncia a umas pellos sobre outras, elevando-se na escala zoológica através do tempo.

E' natural que, depois de chegar a pelle de macaco, ella se atrevesse a empregar a pelle humana, isto é, os cabellos como adorno, em lugar da pelle dos animaes.

E' necessario dar algum a utilidade á cabeleira já que ella está se tornando coisa superflua á cabeça.

A última novidade em pelles, são os cabellos.

Os jornaes inglezes já nos dão descrições de varios sobretudos e casacos dessa especie, fazendo notar a cor, combinando com o matiz da cabeleira da senhora. Não é tam igualmente forros as tranças, que roo iam o pescoço e caem como sumptuosa pelle, sobre o raje. E' evidente que depois desta originalidade perdem seu valor todas as pelles de panthera com suas lindas manchas, ultima palavra da moda neste anno; e não ha luvida, que apesar de seu valor e rareza, vão se tornar antiquados o arminho, o "renard" azul, o prateado e as zibelinas pretas.

Ha quem ache repuisa nos cabellos alheios; parece que se ha de sentir pelo cabelo, ao cahir da cabeça, a repugnancia que produz, ao encontrar-o na sapa.

Eis porque o codiço das cozinhas reaes exigia o cozinheiro de cabeça rapada e sem nunca deixar o gorro.

E' que o cabelo, que morre ao ser arrancado, deixa de ter sua graça attrahente. Si já foi acceto, porém desde ha muito tempo o cabelo postico em



## Cabellos em vez de Pelles

contacto com o rosto e com a carne, porque nos ha de repugnar como adorno, mais que os pellos de macaco? Além disso, o cabelo não será difficil de se encontrar e não alcançará preços bastante elevados para que seja estimado. A industria fabrica cabellos tão perfectos como os naturaes.

Isto não deve extranhar-nos: o mesmo succede com as pelles. Entre as felizes possuidoras de um *renard argenté* (raposa prateada), um *renard azul* da Siberia, um casaco de *petit gris*, zibellina, ha muitas que se illudem em possuil-os e muitas mais que se enganam inteiramente.

Afinal de contas, isso não tem importancia. A illusão e que faz o valor das cousas.

Devem as industrias siberianas achado o meio de tingir

a marta ruiva para fazel-a passar por zibellina preta e saberem fazer do coelho pardo uma linda pelle de panthera e converter as pelles de cachorro e de coelho branco nas mais preciosas e raras pelles, não diminue em nada a satisfação da senhora que pagou por estas falsificações, quantia elevada e que vai orgulhosamente envolta no magnifico adorno.

Agora veremos trajés de velludo preto com golla de cabellos ruivos, casacos "narron" com cabellos pretos...

E' immenso o proveito que dos cabellos assim empregados se pode tirar. Poderão ser trabalhados em bordados, recortados em superficies planas como se fazia naquelles antigos quadros funerarios de recordação, na época do romantismo.

Nada impede tecel-os e trançal-os de mil modos

(Continúa em *Miscellanea*).

# Psicobiologia das Sobrancelhas



A beleza das sobrancelhas consiste na sua forma, cor e direcção; a forma deve ser grossa e arredondada na raiz do nariz, diminuindo para a ponta que deve ser fino. É uma verdadeira pincelada. A cor preta, brilhante, castanho, ruivo, etc., admitindo todas as tonalidades monotonas menos a branca absoluta. As sobrancelhas encanecidas ou de dois tons são feias. A direcção deve ser a do arco subciliar, levemente curvadas e approximando-se da linha recta. Este era o canon grego da beleza das sobrancelhas; as hellenas arrancavam todos os pelos que tendiam a augmentar a convexidade do arco subciliar. Ahí está o costume moderno de tirar os pelos das sobrancelhas.

Quando a depilação não é feita por um artista, seja de que sexo fór, e não fica a sobrancelha em forma de pincelada, adaptando-se aos principios da arte e da anatomia, é simplesmente ridicula, não só a pestana, si não o rosto onde se fez esse artificio, que eu chamo "sobrancelheicidio".

Relacionada com sua forma e direcção está a união ou separação dellas na raiz do nariz; para os povos mussulmanos, e principalmente os turcos, o primeiro era signal de belleza, mouras e ottomanas unem com o preto de incenso e almagaça diluidos em azeite, nas Indias empregam-se o antimónio e nóz, de mistura chamada "surmé" no Oriente.

"As odaliscas, disse Rebay, para exprimir sua dôres, dizem metaphoricamente: *Nossos corações estão cobertos de "surmé", como nossas sobrancelhas e nossos olhos estão banhados de lagrimas.*

Não nos estenderemos aqui sobre a physiologia da sobrancelha, o que exigiria na realidade, outro artigo, maior que este. Porém si dissermos que Lombroso e outros anthropologos e phrenologos deram uma enorme importancia á sua configuração, e faremos rapidas considerações: o franzir das sobrancelhas em

Jupiter fazia tremer o Olympo. Para Herden, a sobrancelha é o arco iris da paz, na calma, repouso e tranquillidade do seu possuidor, em troca, na ira é o arco tendido da discórdia, lançando setas, que são as "chispas" que num homem furioso é feita pelos olhos.

Plinio o velho, e esta é a citação mais a pello, fallando das sobrancelhas diz: "uma parte da alma reside nellas, que se movem ao mandato da vontade".

Buffon, disse: "Un regard offensé vous le savez, madame, charge deux yeux d'azur en deux éclairs de flamme". O que significa: "Uma vista offendida vos o sabeis senhora, troca dois olhos limpido em duas ardentes chamas".

Pernetty dizia que "as sobrancelhas devem-se considerar como o interprete mais certo dos sentimentos". Para Savater, ellas nos dão uma ideia positiva do genio das pessoas.

Lebrun disse coisas muito parecidas no seu "Tratado das paixões".

Mme. de Gardin, que raspava as sobrancelhas

(Continúa em *Miscellanea*).



A Família Moderna

## O Drama da Adolescência

por Marcelle Tinayre



*Eram cousas que competiam ao medico, maior parte das vezes ao confessor...*

Os velhos de vosso tempo se queixavam tambem de vossa descortezia. As senhoras de idade vos achavam mais grosseiros e menos delicados do que vossos paes. Lendo os jornaes, os livros e comedias do fim do seculo passado vos certifiicareis disso e não direis mais: "Não é a mesma cousa."

O que "é a mesma cousa", apesar da mudança de costumes, é a natureza humana, o corpo e o coração do adolescente, é a crise de adaptação à vida.

E pouco importa que o rapaz monte a cavallo, guie automovel, que a joven jogue tennis, use vestido curto ou comprido, que elles tenham, um e outro, mais liberdade e menos illusão: ha sempre uma crise.

E a origem desta crise é a mesma para todos os seres: ella nasce, obscuramente, de uma evolução sexual.

Antigamente os jovens ignoravam ou fingiam ignorar como um menino se torna ho-

mem, como uma menina se torna: mulher.

Lembrae-vos do passado, paes e mães. Que esta lembrança vos esclareça em que penumbra se agitam, contradictorios e inquietos, os pensamentos e desejos de vossos filhos adolescentes. Talvez então venhaes a comprehender o estado d'alma de vossos filhos e o que vos provocou no primeiro momento aborrecimento e admiração, eja e motivo da compaixão e do respeito que sentireis pelo joven em plena crise.

Não digaes:

"Não é a mesma cousa. Eramos differentes. Tinhamos outros gostos, outros prazeres e outro ideal. Não tinhamos a mania do esporte, a preocupação pelo dinheiro, a irreverencia pelos velhos como a mocidade de hoje..."



*Pouco importa que a joven jogue tennis, use vestidos curtos ou compridos.*

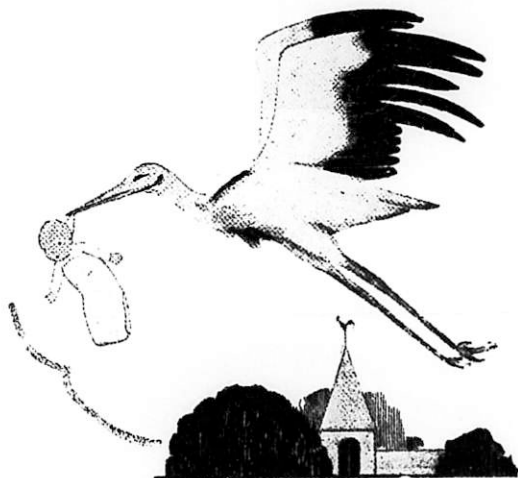
Eram cousas que competiam ao medico e a maior parte das vezes ao confessor explicar, porém raramente ao pae ou á mãe. Estes suppunham que os filhos eram feitos de outra massa, que elles — mesmo. Para as jovens era de regra a ignorancia das leis naturaes. Para os rapazes deixavam que fossem sabendo com outros.

Antigamente?... Não é ainda assim, em 1929, em um grande numero de familias e si os livros e o theatro falam nestes mysterios da natureza tão crumentemente, na sociedade não é verdade que muita gente faz "in petto" excepção para os filhos?

E, entretanto, ahí é que está o nó do drama, com todas as suas peripécias e complicações que o menor choque mental, um gesto, uma palavra esclareceirão.

Os jovens de hoje vivem como si estivessem perfeitamente instruidos, perfeitamente preservados por uma experiencia da vida e das paixões que não está com a sua idade, por uma disciplina interior e um governo de si proprio que elles não poderão sinão raramente possuir. Damos-lhe toda a liberdade sem estarem para isto preparados.

Dizem que a liberdade da camaradagem preserva melhor as jovens que o falso pudor e as illusões romanescas.



*Historias de cegonhas...*

Dizem e assim ercém; é mais commodo! E póem o resto nas mãos de Deus ou do destino.

A respeito destes assumptos delicados perguntei a opinião dos que podem ser os conselheiros e collaboradores dos paes. Consultei educadores, medicos e padres.

São todos elles da mesma opinião: Ensinar as crianças o que ellas cedo ou tarde saberão, é quasi sempre de uma maneira absurda, grosseira, ridicula, que os sensibilizará, si elles tiverem um coração delicado; que os perverterá talvez, si tiverem uma alma fraca.

Avisar... Mas quem o fará, e como?

O dever é dos paes, respondeu-me um espirituoso prelado. Mas quasi todos fallam. As mães não ouzam falar e além disso fallam-lhes as palavras precisas... Ellas não possuem a arte de tudo fazer comprehender sem falar precisamente, e a realidade dos termos as amedronta.

— E os paes?

— Os paes, nove sobre dez, dizem: "Meu filho se arranjará sózinho, como eu me arranjei."

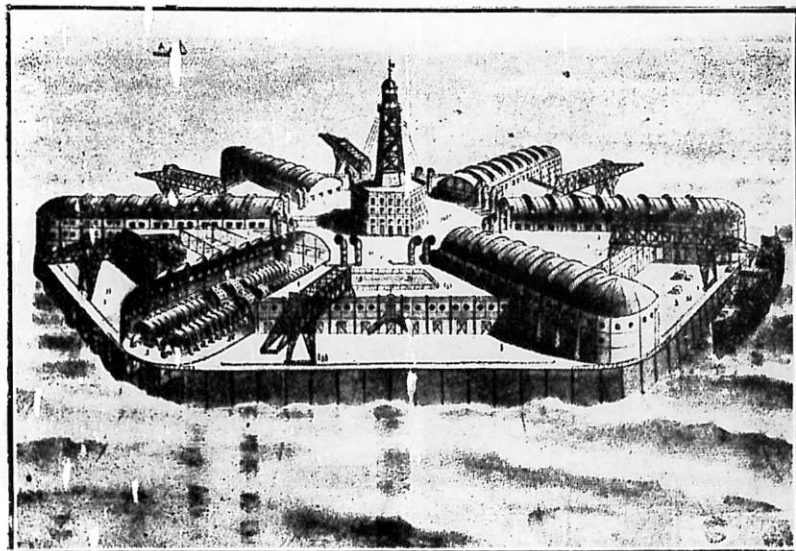
— Puro engano.

— Com um pouco de inveja inconsciente... Ou-  
(*Continua em Miscellanea*).



*... ou de repolhos.*

## O vapor dos oceanos, fonte inexgotável de energias



Não é o ouro a verdadeira fonte de riqueza, não é a força motriz. A prosperidade de uma nação se avalia pelo numero de cavallos vapor que dispõe por habitante, assim como o luxo de um particular se mede pela quantidade de gasolina que queima.

Um engenheiro de minas, o sr. Raymond Maillat, afirma que a energia consumida no mundo, segue a lei de ascensão de uma quantia depositada a juros compostos.

Ora, sabemos, ao menos de ouvido, que um vintem posto auros compostos no primeiro dia da Era Christã, formaria hoje um capital phantastico.

De igual modo a industria vae capitalizando quotidianamente parte de seus rendimentos em machinas novas, consumidoras de energia. Sua situação é analogã de um banqueiro obrigado a aceitar negocios cada vez mais prosperos — ainda que com o fundo de reserva em perfeita evaporação. Pois bem; esse banqueiro tem só um seculo de existencia e, circumstancia agã avante, parece ser immortal.

Examinemos alguns numeros eloquentes. Durante o anno de 1882, as machinas do mundo inteiro queimaram 320 milhões de toneladas de hulha; em 1900, o consumo annual havia quasi duplicado (680 milhões); em 1913 chegava aos 1.000 milhões de toneladas e este numero abaxou consideravelmente. Pelo que diz respeito ao petroleo, si em 1882 bastaram cinco milhões de toneladas para as necessidades uni-

versaes, e tas exigiram, em 1900, uns 20 milhões de toneladas, e em 1922, o total dos combustiveis liquidos excedia os 100 milhões de toneladas. De modo que tomando ao pé da letra a progressão mathematica, no anno 1975 não bastaria para o consumo annual a quantidade integra dos actuaes jazigos petroliferos.

Importa, pois, achar alguma coisa que possa fazer frente ás necessidades *em crescendo* da industria que constitua uma verdadeira reserva amplissima de energia, e que seja na electricidade e principalmente nas marés.

A electricidade é hoje julgada insufficiente, não só para a fonte de energia que o mundo sente, não para uma unica nação vasta e industrial e tornando-se mais do que insufficiente e pouco pratico o que para esse fim foi idealizado.

Apresenta-se agora por dois sabios engenheiros francezes, os srs. George Claude e Paul Boucherot, como unica solução satisfactoria a essa futura crise, a utilização directa do calor solar, não á maneira dos espelhos empregados na irrigação, no Egypto, Mexico e Australia, mas explorando a energia solar accumulada em quantidades inexgotaveis na agua morna dos oceanos tropicaes; e isso mediante um systema, ainda que caro para a installação, perfeitamente pratico e de magnificos rendimentos.

Expór aqui ainda que não fosse sião de modo



# O que custa ser artista de cinema

"Hollywood", a cidade diabolica de Los Angeles

Estas linhas são dirigidas a quantas moças jovens e lindas, suggestionadas pela gloria e sobretudo pela vida de luxo que levam as estrellas do écran" e as enormes sommas que ganham, pensam embarcar para os Estados Unidos e dedicar-se ao cinema.

Desde já dir-lhes emos que não embarquem, a menos que levem consigo a passagem de ida e volta. Mas, entendam bem, a passagem, em bilhete e não em dinheiro. Porque ainda que levem elevada quantia, mesmo mil contos, correm perigo de não poderem voltar à casa.

Dirigimo-nos às senhoritas que possuem todas as condições de juventude, de belleza e até psychologicas e intellectuales necessarias para abrigar uma esperanza legitima de poder chegar a ser, sinão uma "estrella" de primeira grandeza, ao menos um bom satellite da phantastica constellação cinematographica.

Supponhamos, outrossim, que contem com recursos proprios ou alheios (a precedencia dos recursos não importa) para manterem-se e sustentarem-se até que chegue o sonhado dia da estréa. Esta supposiçào já é bastante illusoria porque como já o temos dito e vamos passar à prova immediatamente, segundo dados fidedignos que temos em nossas mãos, todo o dinheiro é pouco, ainda que se levem mil contos.

Perfeitamente; já estão em Los Angeles, onde se ergue a "Hollywood", a "Mecca do Ecran", como se deigna em linguagem cinematographica a grande populaçào que se formou em redor dos studios das mais poderosas sociedades exploradoras de films.

É a cidade "sui generis".

Para que as mocinhas, a quem nos dirigimos, façam d'ella uma idéa exacta, dir-lhes-emo; que é, em luxo, muito parecida ac que, em pobreza, são os bairros operarios que, nas grandes cidades, se formam ao redor das fabricas.

Substituam os quatinhos por grandes hotéis, que nada têm a invejar aos melhores das ossas capitães: os ranchos de madeira por "petits villes" ou "bungalows", como quizerem chamal-os; os botequins, por grandiosos restaurantes e artisticos "bars"; o insignificantem commercio dos centros operarios por sumptuosas casas onde não faltam as jóias; os "magazines" de modas, as exposições de automoveis, casas de flores, tendas onde se vêem animaes de luxo, desde cães ordinarios

até os "pomerania" e "chihuahua" premiados em concursos, e então farão uma idéa exacta do que é a populaçào da "tela".

A força de attraçào das "estrellas" e do elemento feminino que trabalha na tela, leva allí um mundo de admiradores, de aventureiros, de simples turistas, sem contar os directamente interessados nellas; uma multidão de homens desoccupados, de todos os países e de todas as raças e atraz della uma legião de exploradores, de ambos os sexos, cada um em sua esphera de luxo, de prazer, de paixào e de todos os vicios.

Com ellas e por ellas se formaram e elevaram grandes casinos, clubes elegantes que se tornaram logo grandes casas de jogo, nas quaes a roleta da fortuna gira dia e noite. Magnificos "cabarets" que são outros tantos templos do prazer e do vicio.

Todas essas scenas orgiasticas que nos maravilham nas pelliculas; têm sua confirmação a pouca distancia dos studios, onde se reproduzem.

Isto não quer dizer que as "estrellas" do cine, nem os satellites femininos que as ajudam na tela, levem uma vida de dissipação e ludibrio. Em torno dellas porém se agita um mundo banal e perigoso, que às vezes as faz victimas do seu proprio ambiente. Si não, lembrem-se dos escandalos a que deram occasião muitas dellas, a facilidade com que se divorciam e as tragicas scenas de assassinato e de suicidio de que algumas foram protagonistas.

Não se devem esquecer igualmente que os studios compõem-se tambem de homens, que facilmente se contaminam do ambiente lethal que os rodeia.

Digam-nos, pois, si uma cidade assim, tão fulgurante como a "Hollywood" de Los Angeles, mas no fundo tão complexa, tão artificiosa, tão perigosa, pode tranquillizar uma mocinha que nella se domicilie com o fim exclusivo de tornar-se "estrella do écran".

Algumas se contentam em ficar "estrellas" de segunda.

Muitas, desgraçadamente, ficam a vêr... estrellas.

Não é natural que ao chegar a uma cidade como essa, desapareçam do bolso os recursos e do coração as illusões?

Mas vamos às estatisticas, às tristes estatisticas, que por serem mathematicas têm a força convencedora dos numeros.

Antes de tudo, instalar-se. Em Hollywood", prevendo as dificuldades que encontrariam as muitas aspirantes ao cinema, ha uma instituição chamada "Studio Club", que tem por objecto ajudar as presumidas artistas. Alli se proporciona casa e duas refeições diarias, por dez dollares semanaes ou, seja, uns cem mil réis.

Nessa pensão viveram, nos seus começos, artistas como Julianne Johnstone, Luiza Huff e Marjorie Davos.

O peor, porém, é que ha quartos só para vinte senhoras.

A Camara do Commercio verificou que annualmente acodem mais de mil pretendentes.

Em Los Angeles, ha hospedagens muito baratas, mas a moça que não vive na "Mecca do Ecran" e não está a toda hora procurando recommendações e "cartuchos" para conseguir seu proposito, limitando-se a apresentar pedidos ás directorias dos studios, acompanhados de retratos e do endereço, morre de tédio e de cansaço antes de ser chamada pelo telephone.

Sem dizer que a sujeição ao aparelho a impede de sahir de casa a vêr si acha outro meio honesto de vida, que não supponnos qual possa ser, visto ter que ficar constantemente em casa. Porque os studios trabalham dia e noite e a qualquer hora podem precisar della.

Eis ahí uma nova fórmula de reclusão, não prevista pelos codigos penaes, tão cruel e tão amarga, como a dos carcerees e presidios: "a prisioneira de suas illusões".

Mas vamos suppor que vive em Hollywood e que conta com recommendações para chegar a pôr-se em relação com os directores dos studios. Não devem se fiar nas boas palavras. Estes senhores são homens como os outros e muito acostumados a tratar com mulheres jovens e bonitas! Si não é o "director" em pessoa que pretende abusar de sua situação, é algum dos seus "amigos" desse mundo que rodeia a industria cinematographica.

Vamos agora suppôr que tudo vá bem. Ha directores de studios que se contentam com um só retrato. A maioria pede tres, em tres posturas distinctas, de frente e de perfil. Alguns pedem, além dessas, uma quarta, que poderíamos chamar "intima"...

Ha mais de cincoenta photographos em "Hollywood" que fazem dez photographias por cincoenta dollares: mas si quizerem que a photographia seja artistica, com o fim de impressionar favoravelmente o director, ha "photographias extras", a 35 dollares cada uma; uns 300 mil réis. Uma pechincha!...

Existem igualmente em "Hollywood" varias "Academias Preparatorias", especializadas em

posturas, em ademanes, em gestos, até em sorrisos! e não digamos em choro!...

Academias de rostos, de corpos, de braços, tendo por objecto preparar as aspirantes para que quando forem "chamadas" se façam notar pela direcção artistica e consigam mais rapidamente completar sua carreira.

E' necessario entrar numa dessas academias não tanto pelo que ensinam, mas porque se diz que os seus directores têm influencia sobre os dos studios. São dirigidas por antigos artistas de cinematographo ou por artistas actuaes de segunda ou terceira plana.

O preço varia de dez a doze dollares por lição.

E' necessario ainda inscrever-se em algumas das muitas agencias, cujo fim é procurar contractos para trabalhar nos films. Si o conseguem, cobram, como é natural, por sua commissão, um tanto por cento.

Outra fonte de gastos importantes é o dos vehiculos. Os studios estão distanciados e é de muito mau effeito, para uma senhorita que aspira a ser artista de cinema, andar a pé e apresentar-se á directoria suando e coberta de pó.

Porque a organização que rodeia os "ateliers" cinematographicos deixa muito a desejar.

Os "chauffeurs" têm uma tabella especial e os ha a granel. Uma viagem de ida e volta a um estudio custa dois dollares.

Deixamos intencionalmente para o fim a indumentaria, porque, por muito pouca imaginação que tenha alguma das moças a quem vão dirigidas estas notas, pode já suppôr o apparato necessario para poder viver nesse mundo, onde devem se achar as amizades, as sympathias e as recommendações que hão de abrir, á aspirante á cinematographia, o caminho da gloria e da fortuna.

Basta dizer que a criada de um artista de pelliculas que gozava de algum renome e dava confiança aos empregados do hotel, teve que lhe dizer ao collocar o sobretudo: "Si o senhor fôr ao café frequentado por Mary Pickford, tome cuidado de que não se veja o forro."

Com esta anedocta pode-se ter uma idéa aproximada dos forros que alli precisam os homens. Não digamos nada das mulheres!...

Não esquecermos estas notas para destruir as illusões das interessadas, sinão para que sobre ellas façam sua composição de lugar e vejam si preferem ir a "Hollywood" ou ficar aqui vendendo fitas.

Si se decidem, porém, apesar de tudo, a ir á diabolica "Mecca", que, por uma cruel ironia, se acha no departamento de Los Angeles, não esqueçam o nosso conselho: levem, para o que possa acontecer, um bilhete de ida e volta.



## O bello vestido de Lady Elmoor

(Continuação)

Na pequena pensão familiar onde se havia refugiado, logo após a venda da casa paterna, Huberte vivia num isolamento total... Não tinha nem sequer procurado tornar a vêr as suas amigas de outros tempos. O dr. Lucindo Goubert, seu advogado, uma vez liquidada a situação do fallecido Jacques Laforest, tinha-lhe entregado as suas joias de familia, as suas lembranças pessoais e uns trinta mil francos. Offerecera-lhe amigavelmente os seus serviços que a jovem se guardara bem de recusar, mas sentia-se tão cansada, tão desanimada que precisava recuperar, num grande repouso, algumas orças e alguma esperanças antes de pensar nos meios de refazer a sua vida.

O mez de Outubro ia já no fim. E, havia já mais de quinze dias que a orphan, sozinha e triste, vivia echada no seu quarto, por demais cansada para reagir...

No fim do decimo quinto dia accordou ao toque dos sinos de uma egreja vizinha. E a creada do quarto ao signal da campainha, trouxe-lhe o chá com torradas.

— A senhorita tambem não vae sahir hoje? — perguntou a creada — Está uma verdadeira manhã de primavera...

— Talvez, Felicia... Que horas são?

— Onze, senhorita...

— E a quantos estamos hoje do mez?

— Quinta-feira, 24 de Outubro, senhorita...

— Obrigada — disse Huberte, meio desanimada.

Quinta-feira, 24 de Outubro.

Era a data outrora escolhida para a sua união com Guido.

— Ouve os sinos da egreja de Nossa Senhora da Misericórdia? — disse Felicia — afastando as cortinas — Quando se ouvem bem assim é certo o bom tempo para todo o dia... E' para um casamento que elles estão tocando...

— Depressa, Felicia... o banho...

— Sim, senhorita.

A creada sahio e Huberte levantou-se... Crispava os labios, fechava os punhos. Ouvia-os continuamente esses sinos malditos — mesmo depois que não tocavam mais — saltar e dansar-lhe em cima da cabeça. Arrebatavam-lhe o craneo dolorido com os seus badalos de ferro.

Quinta-feira, 24 de Outubro.

Se o destino não a tiveses tão cruelmente attingido na pessoa de seu pae, ella teria, naquella mesmo dia, áquella mesma hora, trocado o anel nupcial com Guido, deante do Christo de Luz e Perdão...

Segura no seu braço desceria as escadas da egreja, na luz acalante do fim da estação.

Juntava as mãos, abysmando-se numa meditação que era, ao mesmo tempo, uma prece e um agradecimento fervoroso. Aceitava o calice da amarga provação. Inclinava-se deante da augusta vontade que tão duramente a tinha attingido unicamente para a salvar.

Uma hora mais tarde, caminhava direitinha ao longo do caes do Sena...

Almoçou no primeiro restaurante que se lhe deparou, sem prestar attenção ao serviço, e partiu novamente, errando o dia todo com uma alma em pena.

Ao cair a tarde achou-se no Jardim das Tulherias, no grande terraço que beira o rio... O crepusculo morria, magnifico, numa apothose de ouros esfumacados de tons vermelhos, verdes, castanhos, amarelos... O rio, sereno, reflectia, como um espelho o espectáculo maravilhoso do ceu...

Assentada, toda de preto, num banco de ferro, meditou longamente, exausta de cansaço e dôr. As creanças que brincavam por perto foram-se afastando. E ficou inteiramente só...

Então desatou a soluçar, num choro monstro...

Essas lagrimas, derramadas assim secretamente, alliviaram-lhe o coração e o espirito. Limpando, por fim, os olhos ao pequenino lenço de batiste, bordado de preto, a sua alma elevou-se para aquelle que disse: "Vinde a mim na dôr e eu vos consolarei!"

Fervorosamente offereceu ao Redemptor o pesado fardo da sua amargura e da sua solidão... Mas sentia-se alquebrada... Esse dia que sonhára tão encantador e feliz, entre flôres, canticos, na irradiação do seu amor, terminava na perturbante angustia de um crepusculo, cheio de furtivas sombras... Vira-se nas brancas vestes de esposa, radiante, jovem, afortunada, querida, amorosa. E o palacio do Amor desabára... E ella ahí estava, só, coberta de veus funebres, pobre agora e abandonada, trazendo no altar do seu coração as cinzas de um Deus amortalhado...

Sorriu amargamente, a estas ideias, depois, a passos lentos, retirou-se do jardim magnifico... recomençando a caminhada, voltando para o seu canto, como a corça ferida se arrasta para a clareira do bosque... para morrer...



Tomou de uma das mãos de Humberta e apertou-a contra as suas.



Acabrunhada e triste ficou allí por muito tempo.

Caminhou, caminhou por muito tempo e achou-se finalmente deante da sua habitação.

— Um senhor veio, ha pouco, para vê-la, senhorita, — disse-lhe Felicia, mal entrou em casa. — E deixou esta carta para si.

Huberte, com o coração opprimido, rasgou o subscripto que tinha, a lapis, estas unicas palavras:

Mlle. H. Laforest n.º 24.

— Foi a patrão que escreveu isso — disse Felicia. — Aquelle senhor tinha se esquecido de escrever o nome da menina.

Huberte pousou a chave, a sua bolsa, abriu o envelope e teve um deslumbramento deante do nome que assignava o bilhete.

Com o coração em sobresaltos leu:

"Huberte"

"Só hontem soube, ao regressar a Paris, as desgraças que lhe têm acontecido... Não necesito dizer-vos que sinto deveras a sua grande infelicidade..."

Lembre-se do que lhe escrevi, ha seis mezes. De coração e alma estou consigo. Se necessitar do meu auxilio, chame-me. Virei immediatamente.

Permitta-me que lhe offereça o conforto da minha dedicação fraterna. Somos velhos amigos, Huberte! Não tema nem uma palavra amarga nem uma allusão ao passado. Não sou nem posso ser mais do que um amigo.

Offereço-lhe aqui, minha casa Huberte, a homenagem dos meus pezames e do meu infinito respeito.

Paulo Courbières".

A jovem permanecia immovel. Renascia-lhe nos labios palidos um sorriso doce. As faces tingiam-se-lhe de um leve côr de rosa. Teve um

suspiro de alegria, de intima satisfação. contemplou novamente a carta e leu, num canto estas palavras:

Hotel Castigli ne

9 Rue de C. stiglione

Tel.: Cent. 108-153

Entrou na cabine telephonica e pediu o numero, chamando o seu amigo de infancia.

E, de repente, livre da sua angustia esmagadora, exclamou:

— Paulo! Paulo! sou eu, Huberte. Muito obrigada, Paulo... Venha, depressa... depressa... depressa...

CAP. II

E Paulo viera.

Tinham tido ambos apenas a força de se estenderem as mãos, sem uma palavra. A mesma emoção os esmagava. Elle contemplava intensamente a decoração da sala, banal como a sala de espera de uma estação de caninho de ferro.

Deante do piano, de verniz desbotado, com o seu teclado de marfim amarellado e de ebano sem lustre, as cortinas gastas, as plantas de papel verde, os moveis pintados num estylo de ha trinta annos e ainda mais feios que o sofá estufado de reps amarellado, Paulo Courbières evocava os esplendores do palacete da Rua du Ranelagh.

Mas severa, moça, vestida de preto, devastada de tristeza e de dôr, que se esforçava por sorrir-lhe, era bem essa graciosa, fresca e confiante Huberte, sua amiga de infancia, sua companheira favorita, aquella cuja casta e perfumada visão o perseguia lá longe nos mares equatorias?...

Deu um suspiro profundo.

— Peço-lhe perdão de o receber assim meu bom Paulo — disse por fim a moça, firmando a voz por um milagre de vontade. —

Os acontecimentos que se têm succedido arrastaram-me num tal turbilhão, que não tive nem tempo nem vagar de procurar outra morada. Fiquei com o primeiro quarto que me appare-

ceu. E tive sorte porque a pensão não é cara e a mesa é muito conveniente. A casa é respeitavel e bem frequentada. Poderia ter cahido peor. Mas, enfim, este... salão de leitura e de visitas deve chocar os seus olhos de artista e comprehendendo o seu desapontamento.

— Minha pobre Huberte! Não posso dizer-lhe até que ponto me sinto constrangido por encontral-a aqui, tão resignada e sempre tão recta na sua conducta, disse Paulo Corbières. Lisonjeia-me muito a confiança e a amizade que me testemunha... Mas, fallemos com o coração nas mãos, como dois velhos, caros e bons amigos que somos. Quaes são as suas intenções?

Tinha approximado a cadeira daquella que a moça occupava. Pegou numa das mãos de Huberte e conservou-a um instante entre as suas, mas retirou-a docemente, abanando a cabeça.

— As minhas intenções? disse ella... Não tenho nenhuma, Paulo. Nem sei o que vou fazer nem o que será de mim. A principio pensei em morrer...

— Huberte!...

— Sim, Paulo... Senti a tentação da morte. E como me debruçasse, alucinada, para o leito funebre onde se dorme sem jamais sonhar, pareceu-me que invisivel mão me segurava pelo hombro, e uma voz imperiosa se erguia dentro de mim para dizer-me: "E' necessario viver..." Então pensei num convento! Mas, infelizmente, não tenho, nunca tive vocação religiosa: bem sabe que não sou uma contemplativa. Gosto da acção, do movimento, da vida livre... Mas atordoada ainda, Knock-out pelo guante rude da adversidade, não recobrei até hoje, nem a minha vontade nem a minha força...

Elle escutava, sem responder. Ella accrescentou, como que falando para si mesma, em voz baixa:

— Hoje ainda menos que nunca...

— Porque? inquiriu Paulo.

— Era hoje, — respondeu no mesmo tom de voz. — que eu de-



Sentada aos pés de Genevieve Corbières, Humberta deixava seus pensamentos vagarem ao longe.

via esposar Guido de la Margelle. Elle estremeceu ligeiramente...

— Minha pobre Huberte! — murmurou.

Ella fechou os olhos para reter duas lagrimas...

— Ainda o amais? — perguntou docemente Paulo.

Ella fez um sorriso desolador.

— Não me julgues tão mal, Paulo. — disse — Não posso sentir nem sombra de amor para um homem que desprezo. Mas acreditava nelle e o despertar foi tão cruel que fez desvanecer-se o meu lindo sonho... Emfim! Deixemos isso! Fallemos de voçê...

— Ah! quanto a mim — exclamou com uma especie de dolorosa impaciencia — quanto a mim tudo me tem corrido ás mil maravilhas, estupidamente, sem exigir quasi nenhum esforço da minha parte. Ganchei muito dinheiro, fiz uma esplendida viagem, trouxe encomendas, documentos, projectos, ideias. E' aborrecido vencer-se assim tão facilmente. E, na minha volta venho encontrar-vos assim... onde vos encontraes... Isto me es traga tudo... E, comtudo, se vós quizesseis... Ah! meu Deus!... Que é que eu ia a dizer-vos?

Tinha-se levantado bruscamente e, de costas voltadas, frente á janella, deixava acalmar as ondas de amargura e de pezar que o suffocavam, sob as suas massas esmagadoras.

Ella tinha comprehendido o que Paulo não quizera dizer, e suspirou, limpando os olhos com a ponta do seu pequenino lenço de batiste, orlado de preto...

Depois de um instante voltou a sentar-se. A sua physionomia calma e grave, illuminára-se de bondade, de casta ternura, de piedade.

— Huberte — disse elle — tem a pretensão de continuar a residir nesta casa?

— Onde iria eu encontrar outro asylo? — suspirou ella. Vós sois o meu unico amigo. aconselhai-me, Paulo. Tenho ainda uns trinta mil francos. E' toda a minha fortuna para a viagem da vida. E' com isto que tenho de prover ás minhas necessidades, garantir o meu futuro... Tenho tambem ainda algumas joias. Foram de mamãe. Só quereria desfazer-me dellas em ultimo e extremo recurso... E, de resto, não são de grande valor... Ah! está! Agora você sabe de tudo... Estou só, completamente só... Oh Paulo, Paulo! Se soubesse como a solidão é triste!

Tentou recalcar a emoção que a suffocava, mas foi de balde...

— Não está só — disse elle, em voz baixa... Não estou eu aqui?... Mamãe e minha irmã Jacqueline, regressarão a Paris, amanhã o mais tardar. Eu virei buscal-a. Ellas vos receberão,

Huberte, estou certo, minha mãe como outra filha sua, Jacqueline como uma nova irmã... Até agora tinha guardado para mim um aposento, a residir no meu atelier... Vós ficareis com o meu quarto e vivereis junto dellas, se assim o quizerdes. São duas almas boas, bellas e leaes. Ellas vos consolarão e vos acalmarão as dôres... Junto dellas recobrareis as vossas forças moraes, a vossa confiança, a vontade de viver. E, depois, mais tarde... eu vos auxiliarei a crear-vos uma situação.

— Sois a generosidade em pessoa, Paulo — murmurou Huberte, com os labios tremulos de emoção. Mas, não posso aceitar...

— Supplicio-lhe, Huberte... — replicou calorosamente Paulo — E' preciso que accêite... Deve vir morar connosco... para retemperar as suas forças numa atmosphera de quietude, doçura e afeição... Para si, juro-lhe, serei sempre tão somente um camarada affectuoso, um irmão cheio de discreta solicitude. Não Não continue só, Huberte... A solidão e o aborrecimento são funestas companhias...

Levantou-se, pegou no chapéu, na bengala, nas luvas.

— Amanhã virei buscal-a, logo que a mamãe e Jacqueline tiverem chegado. Está combinado?

Ella levantára-se. Estendeu-lhe a mão e disse, grave e muito pallida:

— Obrigada... Sim... venha, Paulo...

\* \* \*

Ella tinha vindo viver sob o tecto acolhedor de Mme. Corbieres... Ocupava o quarto de Paulo, convertido para ella numa especie de minuscule studio, onde ella tinha podido arranjar alguns objectos salvos da venda em leilão dos bens de sua pae.

Em poucos dias, Geneveva e Jacqueline Corbieres tinham acalmado, pacificado essa alma tão profundamente martyrizada... Jacqueline não era uma esportiva... A musica, o canto, a leitura occupavam-lhe os vagares. Cursava, num collegio de moças, o ensino superior e, muitas vezes, tarde da noite a claridade da sua lampada acesa, testemunhava a sua vigilia estudiosa.

E os dias passavam, muito serenos, muito calmos...

Jacqueline — uma boa moça, de perfil regular, bellos olhos sombrios e puros — sentava-se, ás vezes, ao piano, quando cahia a noite. E sob os seus dedos, pela sua voz profunda de contr'alto, Beethoven, Schumann, Cesar Franck, Berlioz, Wagner, Rameau, Gluck viviam, com o seu genio fremente, na vasta sala de visitas...

Geneveva, ás vezes, executava a sua parte...

E sob as lampadas côr de laranja do piano, mãe e filhadestacavam os seus perfis semelhantes, que a luz cinzelava, em dupla medalha, sobre o fundo avelludado da sombra...

Mysterioso poder da arte... Essas grandes harmonias que até então ignorava, penetravam a alma desolada de Huberte com uma força surda que, dia a dia, se revelava mais imperiosa. A sua dôr serenava. Sentia surgirem dentro de si energias novas. E o esquecimento maravilhoso, com o seu dictamen soherano, curava as feridas daquele coração juvenil, tão dilacerado pela manopula de ferro da desgraça.

Uma noite, pelo fim do mez de Novembro, Paulo não veio. Um telegramma, ás cinco horas prevenia sua mãe de que elle tinha de assistir ao jantar e ao baile das Catherinettes. Não lhe fôra possível recusar o convite que lhe enviara a sua melhor cliente, Mme. Barnett, di cto'a de uma grande casa de modas dos Ca'apos Elyseos. Nessa noite as tres mulheres jantararam sós. Jacqueline retirava-se cedo para seu quarto, afim de trabalhar. E Huberte, sentada ao canto da chaminé, deante de Genevêva Corbieres que costurava, deixava-se levar pela sua phantasia para longe... para muito longe...

— Em que está pensando, pequena? — perguntou Genevêva, tirando os oculos e arranjan-do a costura na caixa — Porque não me diz nada?

— Estava pensando em coisas vagas e longinquas... E que um dia ou outro me será forçoso deixar-vos... Porque não posso, se nhora, apesar da vossa affectuosa solicitude da vossa bondade captivante impôr-me por mais tempo nesta casa.

Sob a sua aureola prateada de cabelos brancos, Genevêva Corbieres olhou longamente para a moça olososa e pensativa.

— Mas só dependeria de vós permanecer de baixo do nosso tecto, para felicidade vossa e de todos nós, Huberte — disse, com doçura.

— Minha senhora... murmurou Huberte...

— Saibaes que Paulo os ama... continuou Genevêva Corbieres. E anto eu como Jacqueline aprendemos já a ter affeição por vós. Minha pobre filha, viuva de guerra, não tem dote. Pravelmente não se tornará a casar. E Paulo, se não consentirdes em dar-lhe a vos sa mão, ficará só... A minha velhice, sem netos para acariciar, será bem triste... Porque pois, se elle vos ama, não haveis de ser a esposa de meu filho?...

Huberte ergueu as mãos num sorriso desolador.

— Por Deus! — supplicou — Não fallemos nisso.

— Porque? Não o amareis de amor, seja, mas sois uma donzella recta, pura e leal. E talvez sentindo-vos objecto desse amor tão forte e tão puro, o compartilhareis um dia...

— Meu Deus! murmurou Huberte — Se a senhora soubesse quanto me faz soffrer!...

— Jacqueline seria vossa irmã e, verdadeiramente eu ficaria sendo a vossa mamã... Uma boa e terna mamã, Huberte, que vos amaria de todo o coração, juro por Deus...

(Continúa no proximo numero)

## A decadencia do vestido curto

Os vestidos compridos estão muito em voga para a noite.

Compridos atrás e curtos na frente, bem entendido, pois ha alguns modelos que descobrem totalmente o joelho, arrastando atrás.

Os tecidos mais vistos e empregados são: o tafetá liso ou estampado, o selim e o crepe Georgette. As rendas também são vistas, principalmente para confeccionar os vestidos de passeios.

As saias, segundo diz um famoso modista de Paris, vão encompridar, e podemos desde já assegurar que esta nova tendencia fará um exito extraordinario, pois não ha nada mais deselegante do que o joelho de fóra.

Os vestidos de noiva estão também um pouco mais compridos, e as caudas são excessivamente longas, feitas em preciosas rendas valencianas.

Os tecidos estampados, têm este anno uma grande aceitação, porque além de agradar a vista prestam-se com complacencia a infinidade de combinações graciosas, como drapeados, pontas, bahados, godets, echarpes, etc. A ligeireza das mousselines "Tchintchin", os crepes Georgette "Lolice" e "Marquizete" são verdadeiras maravilhas.

Os collares de perola de côr, ultima novidade, casam admiravelmente com essas lindas fazendas.

O vestido de Jersey alterna esta estação com o tailleur.

Para acompanhar uma saia de crepe da China, uma "sweater" de jersey com fios dourados, vai muito bem e é extremamente chic.

Para uma saia de crepella, um "jumper" em djersa rendada, bege é moderno e original.

Appareceram uns novos tecidos de lã que levam os seguintes nomes: "Tullikasha", especie de crepe de lã, quente e fabricado com muita arte e engenho. Este tecido presta-se muito para confeccionar esses interessantes "ensembles" e para echarpe djersa, fazenda classica para costumes de esportes.

Encantador também é um vestido de "Dialikasha" azul rei com enfeites do mesmo tecido em branco.

Os tailleurs azul marinho e preto guardam eternamente a sua voga, e seu velho chic incontestavel.

Duas cores partilham este anno, a favor das verdadeiras elegantes; trata-se do verde em todos os tons e o vermelho que vai até o vermelho rosado.



## O Ingenuo e Glorioso Rubinstein

Com Litz e Grieg fórma Rubinstein a trindade prodigiosa que, culminando entre os "virtuosi" inimitáveis do piano e salvando triunphalmente os abyssos da morte e as fronteiras de um seculo, perduram na lembrança e culto de nosso tempo através de toda a Europa, mais pela excellencia de executantes insuperáveis do que pela sua magistral personalidade de compostura.

E, assim mesmo, neste aspecto, seu labor inspirado, viril, moderno, humano, levanta e affirma sua figura entre os grandes maestros europeus.

Aproximando-se o centenário do seu nascimento, que fazer sinão volver a elles os olhos, rendendo preito á sua memoria.

Sua precocidade musical não perturbou sua vocação nativa, nem abateu os vãos de seu espirito, feito para lutar e vencer.

O semblante é nelle espelho do genio; diz vontade, agudeza, austeridade, tenacidade, dominio soberano e incoercível.

A fronte é de pensador e de homem de acção. Os cabellos trazem-nos a lembrança da aureola de Listz; a expressão physionomica tem algo do singularissimo gesto de Beethoven.

Desde que a mãe poz o mel da divina arte nos seus labios balbuciantes, e os ungiu com o beijo dos deities, até que a morte lhe gelasse as mãos e apagasse o cerebro aos sessenta e seis annos, quantos desejos florescidos, quantos combates travados, quantas energias derrotadas, quantas victorias logradas e homenagens recebidas!

Si Meyerbeer o conduziu a Rehn, foi realmente o celebre Willaing o mestre e guia de suas ternas aptidões em Moscou e quem ha

pouco em Paris o apresentára ao famoso autor das "Rhapsodias húngaras" e o alistára entre os seus discipulos.

Ainda era eriangá e já os laureis lhe acciavam a frente. Si aos oito annos assombrou com seu primeiro concerto, aos dezoito escreveu, ao voltar da Russia, sua patria, sua primeira opera em tres actos: "Dimitri Donskoi"; seguiram-se fundidas no mesmo éstro juvenil, "Toms", que os cantores executaram em Vienna: "A Vingança" ("Tcherkesse") e "Os Caçadores da Siberia", que em vida do maestro, e por expressa vontade sua, não foram representadas. "Nero", obra prima de sua producção dramatica, foi estreada em São Petersburgo, quando Rubinstein estava na plena expansão de suas faculdades.

Avido de saber e de ser ouvido e julgado pelo publico mais desconhecido, engastando nas maravilhas de ouro purissimo do "virtuoso", as pedras preciosas do compositor; seus oratorios, symphonias, concertos, melodias, obras diversas, de orchestra, que, com as multiplas para o piano, attingem a rico thesouro de 550 producções.

A Allemanha, a Inglaterra, a França e á Belgica foram pera o pianista, de 1862 a 1875, pedestal de seu; mais celebres e gloriosos exitos, taes como poucas vezes os alcançou um artista genial. A excellencia do maestro, realçada pela fama do executante, explica-os justamente.

Deu á sua musica o caracter, fibra e universalidade do seu tempo, não vasando sua inspiração nos moldes escravos, não obstando querer capital-o e monopolisal-o para sua nação e raça, a esportezza da grã-duqueza Helena e a protecção do conde Wilhosk.

## Congresso Feminista em Sevilha

Presidido pela Rainha Victoria e pelas infantas de Hespanha

Tambem neste Congresso as mulheres illustres tem tido posto de destaque a mulher colombiana. Por especial invitation da Condessa de Gira á Sra. D. Cecilia Vargas Cheyne de Mendonça, Presidente geral da Liga das Damas Catholicas Columbianas, soubemos que foi eleita para occupar logar de honra na Presidencia deste Congresso a referida dama, merecedora por muitos titulos por tão acertada distincção. Ella declinou desta honra e indicou para substituil-a naquella assembléa a sua irmã Leonor Vargas de Velez, esposa do Dr. Jorge Velez, importante diplomatico que representa a Colombia como Ministro Plenipotenciario ante o Governo do Rei da Hespanha, e a D. Mercedes Gebóis de Ballesteros, cujo esposo desempenha alto cargo junto aos Infantes de Castilla.

Como até hoje não foi eleita a mulher colombiana que tem de presidir a Embaixada feminina de Colombia na Exposição de Sevilha, occorri-nos chamar á attenção do Exmo. Sr. Presidente da Republica para solicitar-lhe muito respeitosa-mente, que seja nomeada para esse cargo a Sra. D. Leonor Vargas Cheyne de Velez. A nosso parecer e pelo inteiro conhecimento que de tão gentil dama temos, é ella a chamada a apresentar a mulher colombiana naquella certamen. As suas prendas pessoais de exquisita cultura, intelligencia bem cultivada, belleza, sympathia e distincção, reune as condições annotadas pelo Rei da Hespanha para as deilegadas, illustres avoengos.

Entre seus antepassados pelos Vargas descende do famoso

Garcí-Peres de Vargas, o que pelo seu grande valor obteve a insigne alcunha de Machuca, genealogia bem conhecida de quantos hajam manuseado pergaminhos e blasones. Pelo lado dos Cheyne é neto do sabio inglez Dr. Richard Vivian Cheyne — o amigo do libertador — filho, neto e bisneto de uma série de melicos da Corôa de Inglaterra por longos annos, cavalheiros de Malta e de elevadas virtudes civicas e privadas.

Ademais de todas estas preeminencias, a Sra. Vargas de Velez, onde quer que se encontre, é um valioso expoente do lar colombiano e de sua cultura, lar modelo pelas suas virtudes de fidelidade, abnegação, laboriosidade, doçura e concórdia á base de tolerancia oportuna e discretamente praticada.

Para a Liga Internacional que representamos,

para a mulher colombiana em geral, e para nós em particular, seria motivo de especial complacencia e applauso que o Exmo. Sr. Presidente attendesse esta petição justa e oportuna.

*Georgina Fletcher*

Representante em Colombia da Liga Internacional de Mulheres Iberica e Hispano Americanas.



*A Srta. Rosalmira Colomo, sympathica e intelligente jovem mexicana, que está trabalhando em prol da egualdade dos direitos, na Comissão Inter-americana de Mulheres.*



Seu cosmopolitismo espiritual e o seu senso humanitário e livre, subtraíram-n'o a essas cadeias suggestivas e estreitas e impediram-n'o de cair em uma determinada tendência ou escola. Sua obra inteira é a expressão e personificação vibrante da vida moderna; nervosa, variada, vigorosa, elastica, sensível, e exuberante, conjunto harmonico de prazer e dôr, de paixão e lucta.

"Nenhum artista melhor do que Rubinstein, disse um grande critico do seu tempo, lembra o impeto, o mecanismo excepcional e a execução fulminante do genial Listz; e pôde-se julgar-o superior a seu mestre na interpretação das obras classicas de Bach e Mozart e, principalmente das de Beethoven."

Não obstante a consagração solenne e unanime de sua pessoa, sua alma ingenua, nunca desvanecida pela lisonja, parecia ajoelhar-se na sinceridade da propria modestia, quando no auge de seus triumphos deixava escapar estas palavras: "Nenhum indício se viu em mim de talento. Quiz eu escrever grandes coisas certamente e com tal vontade; compuz operas, concertos para piano, cantatas e symphonias... Mas tudo me pareceu logo papel borrado. Meu irmão Nicolau sim que valia a pena."

Este inquieto anhelô de perfeição e tamanho desgosto de si mesmo não foram no maravilhoso musico episodios isolados. Sua simplicidade os teve á flôr dos labios em toda occasião. Seu talento genial não o impedia de ser consigo o mais severo critico.

Letchtelzky, que o tratou na intimidade, o confirma com esta curiosa anecdota:

"A ullima vez que Rubinstein esteve em Vienna organizou-se em sua honra uma grande cerimonia de gala. A ella concorreu toda a alta intellectualidade da capital austriaca. Antes de apresentar-se no proscenio, o grande musico, entre os bastidores, quiz lançar um olhar á sala, e o aspecto da multidão brilhante commoveu-o profundamente; chegou a empalidecer de tal modo que pensí que elle ia desmaiar. Levei-o a um salãozinho contiguo e lhe offereci um copo d'agua, perguntando-lhe se estava indisposto.

— Não, respondeu-me; não estou doente, collega. É que tenho medo.

Rubinstein, effectivamente, era ingenuo em sua nervosia como um novato que tivesse que trabalhar pela primeira vez em publico. Foi, porém, ao palco e tocou magnificamente, e a medida que o concerto se adiantava, o entusiasmo delirante do publico tomava proporções de apothecose.

Final, elle mesmo, enlevado, deixou-se levar pela multidão e tocou tudo o que o audi-

torio quiz pedir-lhe. Nunca, como então, o vi de melhor humor.

Terminado o concerto, quiz fugir, mas todos o rodearam, apertando-se para felicital-o; mas elle, retirando-se para um canto da sala, mergulhou a mão direita num recipiente de agua fria e, borrifando algumas gotas sobre os entusiastas que o cercavam, chegou a dizer:

— Se um alumno de piano tivesse emitido, durante uma noite tantas notas falsas, como me escaparam esta noite, merecia que jogassem o professor pela janella."

Tal era consigo a severidade franca do homem, levado pelo labor e merito, nos cumes da arte.

A posteridade lhe fez justiça.

RODOLPHO GIL

## Como se enfeitam as janellas

Algumas donas de casa gostam de reproduzir um estylo differente nas suas habitações. Actualmente estão em voga salas de jantar estylo hollandez, e é preciso saber eleger-a de accordo com as cortinas, que devem ser muito simples. As janellas hollandezas são muito pequenas e se guarnecem de cortinas de cretone de côres vistosas e muito juntas do vidro.

A moda dos objectos japonezes, os moveis de laca, exige igualmente um decorado de janella, que permanece fiel ao estylo da peça, conservando preciosamente seu ambiente exotico.

Em geral é difficil procurar-se em sufficiente quantidade de tecidos japonezes bordados. As impressões vermelhas e azues são muito elegantes e a transparencia da janella não lhes tira a elegancia. Pode-se tambem pintar motivos japonezes como dragões, ramos de sauce, sobre um store de tecido transparente montado em uma armação de madeira de laca no mesmo tom dos moveis.

Para um dormitorio de grande janella, o cortinado em seda verde fica muito bem enquadado com velludo marron ou preto. Um modelo muito original consiste em incrustar em um bordado grego pequenos quadros de seda fina e transparente de côr vermelha ou azul rei, que dão a impressão de um reflexo de claridade sobre o bordado. Este cortinado resulta magnifico e muito artistico.

Os cortinados que estão se usando em Paris são sumptuosos. Damos a descripção de um que é de uma admiravel confecção: em seda amarella côr de ouro bem comprido põem-se uns quadros grandes de velludo em um tom de cereja rectos e lisos, para pregal-os no store. Passa-se um ponto em uma seda grossa tecido em redor e no centro; o ponto preferido é o de casa por ser simples e facil. Esses dois matizes ouro e cereja são extremamente decorativos.

Em resumo, ha tendencias para supprimir as pesadas cortinas classicas, já que os cortinados modernos são em sua maioria pannos decorativos destinados a pôr em relevo a seda collocada deante dos crystaes.

As luzes se accenderam repentinamente, da mesm'a forma que se haviam apagado e os convidados se olharam uns aos outros com esse sorriso característico que invariavelmente segue a uma rápida e inesperada troca da obscuridade á luz.

Um momento depois cada uma das pessoas reunidas começou a fazer ouvir seus sentimentos. Como todos falavam juntos ninguém entendia o que se dizia.

— Felizmente que não foi o fustil, commentou o capitão Stanley, o amphyctrião.

Teria sido realmente muito incommodo ter que começar a arranjar fusis neste momento.

— Faça girar o disco outra vez, fuisse de repente a senhora de Greene.

— Ac-bava de pôr um par de bilhetes na columna do meio, declarou lady Weeham, e parece que foram parar no numero quatorze. Vou deixal-os allí para vêr si me trazem sorte.

Nove eram as pessoas reunidas diante da meza da roleta. Oito dellas já haviam feito ouvir suas vozes com diferentes commentarios sobre o assumpto da luz. A exclamação da ultima pessoa foi muito diferente de todas as outras emitidas.

— Oh, minhas perlas! exclamou a jovem senhora de De Denham, alarmada, levando ao peito sua mão aristocratica.

Por u instante produziu-se um profundo silencio, enquanto oito pares de olhos pousavam, como hypnotizados, naquelle pescoço de marfim. E logo, tornaram todos a fallar ao mesmo tempo.

A confusão de palavras durou muito tempo; arastram-se caé iras, deslocaram-se moveis, e quatro calças perderam sua linha impecavel por andar ás gatinhas numa meticolosa busca pelo chão. Finalmente, a jovem senhora Denham, muito pallid, levantou-se e permittiu que o seu cavalheiro a conduzisse a um gabinete contiguo.

O dono da casa voltou quasi em seguida para encontrar no amente a sala no maior silencio.

Pouco tempo depois, a senhora Denham regressou.

— Sinto muito, disse. Despi-me por completo, mas não pude encontrar o collar.

Desta vez foi uma só voz que interrompeu o silencio:



— Bom, temos que procurar por toda a casa, disse Jorge Hasters. E' a unica coisa que se possa fazer.

— Um momento! interrompeu Craven, olhando do lado da assustada mulher, que assim mesmo estava ao lado da porta, tremendo de medo. Esquecemos uma pergunta de importancia. Dona Denham, quando as luzes se apagaram, cre' que sentiu alguma cousa?

— Sim, senti respondeu a mulher com voz vacillante de emoção.

Ah! E que é que sentiu?

— Foi qualquer coisa como uma mão sobre o meu pescoço.

— Mas no primeiro momento a senhora não fez nada?

— Oh, não, não, respondeu a senhora Denham. Cri que fosse uma brincadeira de Ricardo.

Ricardo Seagrove olhou ao redor admirado. Sentia-se visivelmente incommodado. Tinha ficado ao lado da senhora Denham, com Jorge Masters do outro lado, entre ella e o dono da casa e a allusão, naturalmente, affectava os vizinhos.

— Si alguém deseja revistar-me... propoz.

— Ou a mim... accrescentou outro vizinho, Jorge Masters.



— Deveriam revistar-nos a todos, disse a senhora Greene com decisão, e Craven approvou com a cabeça.

— Seria o mais justo.

— Não... disse Stanley pensativo. Posso propor um plano melhor. Não queremos accusar ninguem de ladrão. Si existe roubo, o

collar foi arrebatado na escuridão; vamos dar á mesma pessoa a oportunidade de tambem restituil-o na escuridão. Nós todos vamos ficar ao redor da meza, a uma distancia razoavel um do outro, e apagarei as luzes por dois minutos. Si ao cabo desse tempo o collar apparecer no centro da mesa, não se falará mais do assumpto. Que lhe parece, senhora Denham?

— Oh! não. Não posso permittil-o. Sinto muito ser a causa de todos esses incommodos.

— Não é a senhora que está causando incomodos, dona Denham, disse Stanley, um tanto frio e enquanto se dirigiu ao botão da luz.

— Vou contar devagar até dez, proseguiu elle da extremidade da meza. Depois irei directamente até a porta e ascenderei as luzes outra vez.

Começou a contar.

— Não é mesmo commovedor? ouviu-se um murmurio leve, que bem podia ter vindo de lady Wareham ou da senhora Cartais.

— Dez! pronunciou Stanley com voz firme. Ouviram-n'o caminhar resolutamente para a porta.

De novo a luz inundou a sala e todos os olhos pousaram no centro da meza.

— Então, o que vamos fazer agora? perguntou Jorge Masters. Vamos começar a fazer uma revista geral?

— Oh! por favor, não se occupem mais do assumpto! supplicou a senhora Denham. Deve ter cahido no chão e ficou escondido atraz de algum movel. Amanhã hão de achal-o. Faça o favor de deixar as cousas como estão! Realmente, o caso não me offende.

— Parece que é um pouco mais serio do que a sra. suppõe dona Denham, respondeu Stanley com firmeza. Si a sra. isso não incomoda, a mim incomoda muito. Uma das minhas hospedes foi roubada sob o meu proprio tecto. O caso tem que se esclarecer aqui mesmo.

— Oh meu Deus! Porque trouxe o maldito collar?

— Não ha outro meio sinão proceder á revista, proseguiu Stanley. Os cavalheiros podem ir ao meu quarto e as senhoras á sala de visitas. Sra. Greene, quer ter a bondade de passar em revista alli? Eu lhes ensinarei o caminho.

O grupo dividiu-se, para voltar uns vinte minutos depois. Nenhum dos dois grupos tinha descoberto.

— E' natural, observou a senhora Greene. O ladrão teve a intelligencia sufficiente para prever a possibilidade de uma revista. As perolas



provavelmente estão escondidas em algum lugar, abaixo do nariz.

— Então terei que chamar a policia, interpoz Stanley.

Vacillou um momento, mas não disse nada. No meio de um silencio sepulchral, encaminhou-se para o telephone, collocado num canto da habitação, e tirou o phone.

Mas antes que pudesse dar o endereço, a senhora Denham atravessou correndo a sala e pegou-o fortemente pelo braço.

— Não, exclamou. Não hei de permitir que se faça intervir a policia! Afinal de contas as perolas eram minhas e... Não quero metter a policia no assumpto!

Stanley permaneceu indeciso um momento. Poz o phone no lugar e encolheu de leve os hombros.

— Algum dos senhores, pode propor outra coisa? perguntou. Não podemos deixar isto assim. Estando todos nós em casa, as perolas têm que estar taí, bem aqui.

Si nos separarmos é provavel que desapareça toda a possibilidade de rehavê-las.

— Não faz mal, deixe-as, implorou a senhora Denham. Por favor, capitão Stanley, não se ocupe mais desse negocio. A culpa é minha, por usar uma coisa tão valiosa em publico.

— Muito obrigado, senhora, commentou Catharina Vingham, offendida.

— Com ego alguma coisa sobre pedras preciosas, observou Craven. Suas perolas eram tão valiosas, senhora Denham. Admirei-as de perto, enquanto dansavamos no club. Calculei o seu valor em duas mil libras esterlinas.

— Duas mil libras!...

— Creio que custaram mais, explicou a senhora Denham. São o presente de nupcias do meu marido.

— Estavam seguradas? perguntou Craven.

— Não, respondeu a senhora Denham quietamente.

Stanley começou a passear nervosamente pela sala.

— Temos que fazer alguma coisa! murmurou.

Depois detev-se resolutu.

— Occorro-me uma ideia.

Os srs. poderão ou não estar de accordo. Por mim, trata-se tão somente de uma proposição. E, si ninguem puder propôr outra melhor, terei que explicita-la.

— Adiante, disse a senhora Greene com firmeza.

— Antes de fazel-o, talvez seja conveniente resumir a situação numa forma geral, porque, quanto mais o penso, o assumpto torna-se ainda mais escabroso do que poderia ser em ou-

tras circunstâncias. Quero dizer que não é como si todos nos conhecessemos bem. Nenhum de nós, nos conhecemos mais do que ha um ou dois mezes, no maximo, e esse trato não deixa de ser superficial. A unica coisa que sabemos com certeza é que todos somos socios de um mesmo club nocturno.

Que sabemos acerca de qualquer dos aqui presentes, sinão que gostam da roleta e do jogo? E isto não é lá uma prova de boa conducta. Conheceemo-nos todos neste club e formamos um grupo, porque sympathisamos reciprocamente, mas é tudo. Sabemos o nome desta ou daquella senhora, mas nunca conhecemos seu esposo. Ouvimos este ou aquelle cavalheiro (eu mesmo, si me pedirem um exemplo) fallar da esposa, mas nunca vimos a senhora. Comprehende o que lhes quero dizer?

— De certo que não, respondeu a senhora Greene.

— Pois bem, tratarei de ser mais explicito. Este é um assumpto que pôde facilmente ferir o innocente, mesmo o culpado. Comprehendem agora? Para expol-o mais brutalmente. Sra. Greene, seu marido sabe que a sra. frequenta clubs nocturnos, e que logo ás primeiras horas da madrugada, vem um homem vem jogar roleta?

— O pobre cahiria desmaiado si o soubesse, respondeu a senhora com rubor nas faces.

— E' isso. E o senhor seu pae sabe o mesmo do sr. Seagrove? O da senhorita, Vaughan?

— Deus me livre! murmurou Ricardo.

— Meu pae, nem por isso: sabe tudo o que faço, murmurou Catharina Vaughan.

— Ah! Sim?

— Sim; está no céu, pobrezinho, já ha tres annos.

Stanley voltou-se para Craven com impaciencia.

— Sim. Mas o que pensa fazer? Como vamos evitar que se torne publico este acontecimento, si o collar não voltar á dona?

O caso é simples. Si não podemos encontrar as perolas da senhora Denham, temos que comprar-lhe outras.

— Capitão Stanley, não posso permittir-l-o, exclamou a damnificada. Deixe as coisas como estão! Não vale a pena incommodar-se. Preferia que todos fossemos embora e que não se falasse mais do collar.

— Infelizmente, senhora Denham, isso é completamente impossivel. Si não tratarmos disso energeticamente, agora mesmo, e neste mesmo lugar, é provavel que haja muito que dizer sobre o collar.

Por exemplo, o que é que a senhora vae responder quando seu esposo lhe perguntar aonde estão as perolas?

— Oh, não sei... Podia dizer-lhe que as perdi em alguma parte... Sempre poderia inventar alguma desculpa...

— Craven, creio que o sr. estará de accordo commigo, em que não se pôde deixar as coisas desta forma, não é verdade?

Craven fez um gesto de assentimento.

— E como é então que o sr. propõe obter um novo collar? perguntou.

— Si nenhum dos senhores pôde propôr, coisa melhor, faremos do modo seguinte: Todos nós, estamos mais ou menos em posição folgada, e embora a perda de duas mil libras esterlinas implicasse uma despesa seria, uns centos não seria tanto... a julgar pelas sommas que alguns de nós estamos dispostos a perder na roleta. Além disso, temos bastante dinheiro commosso neste momento. Proponho que passemos o prato entre todos e que recolhamos o sufficiente para comprar um novo collar para a senhora Denham. Haverá alguém que não esteja de accordo?

Apparentemente todos estavam.

— Muito bem. Nesse caso proponho que a senhora Denham espere no outro quarto, enquanto os outros fazem a subscrição aqui.

Eu tomo nota das diversas sommas, para o caso em que o collar appareça mais tarde, ou que o ladrão se arrependa de seu acto, agora que sabe que é um presente de casamento da senhora Denham, e o devolva em forma anonyma; em qualquer destes casos, o dinheiro poderá ser devolvido aos doadores.

— Detesto tudo isso! exclamou a senhora Denham entre soluços. E' horrivel demais. Tanto para os senhores como para mim. Porque é que sete dcs senhores têm que pagar pelo que não fizeram? Seria como aceitar uma esmola. Por favor... não se poderá fazer outra cousa?

— Não senhora, respondeu Craven. Quanto a ter que pagar pelo que não fizemos, poderiamos dizer que seu collar estava seguro com nossa honestidade. E como a nossa honestidade não parece ter correspondido nesta occasião, resta-nos só a pagar a importancia do seguro.

— Muito ben dito, commentou Jorge Masters.

— E' claro que temos que tirar-a do apuro, acrescentou lady Warcham.

— Quer passar então a meu quarto de dormir, senhora Denham? disse Stanley, abrindo-lhe a porta.

— Agora, disse Stanley ao grupo, ao regressar, depois de ter fechado a porta atraz da senhora Denham, não percamos tempo. Como se trata do meu quarto e me sinto de certo mo-

do responsavel pelo acto, abro a subscripção com cento e cinquenta libras.

Contou o dinheiro, tirado de sua carteira, e o depositou sobre o aparador. Quanto aos outros, proponho, para não incomodar a alguns que poderiam não estar em condições de contribuir com uma somma importante, digam-me privadamente as quantias de que podem dispôr, e eu irei tomando nota na minha caderneta. E naturalmente, se alguém deseja não dar nada, rogo-lhes lembrarem-se que estão absolutamente isemptos de todo o compromisso.

Craven approvou com a cabeça, murmurou "quinhentas libras" ao ouvido do dono da casa e collocou um pacote apertado de notas, em cima dos outros. Os assistentes se adelantaram, um por um, murmuraram, depositaram suas quantias e se retiraram. Em tres minutos a collecta ficou concluida.

Stanley consultou a caderneta.

— Excelente! exclamou satisfeito. Faltam somente cinquenta libras para as duas mil. Si ella accrescentar agora o saldo, de seu proprio bolso, poderá obter um collar tão bom como o que ella perdeu. Obrigado, senhoras e cavalheiros. Irei communicar a senhora Denham o resultado da subscripção.

— Já estamos livres? perguntou Catharina Vaughan, reprimindo um bocejo. Quero dizer, posso retirar-me?

— Certamente. Nada pode detel-a agora.

— Então vou-me embora disse a sra. Greene. Detesto os agradecimentos.

— E eu tambem, accrescentou lady Wercham.

— Excelente idéa, disse Masters.

Pro luziu-se uma rapida confusão de despedidas, pois todos estavam ansiosos por encontrarem-se longe antes que a noticia fosse communicada á senhora Denham. Quando, cinco minutos mais tarde, Stanley entrou no quarto onde ella o esperava, com o grosso pacote de bilhetes na mão, elles dois eram os unicos que ficavam em casa.

— Já foram todos embora, disse-lhe sorrindo. Não quizeram ficar para receber teus agradecimentos.

A senhora Denham fixou com vivo interesse os olhos no pacote de bilhetes de banco.

— Quasi duas mil libras! exclamou Stanley.

— Quasi duas mil libras, dizes, Dick? Então batemos o "record" não é verdade?

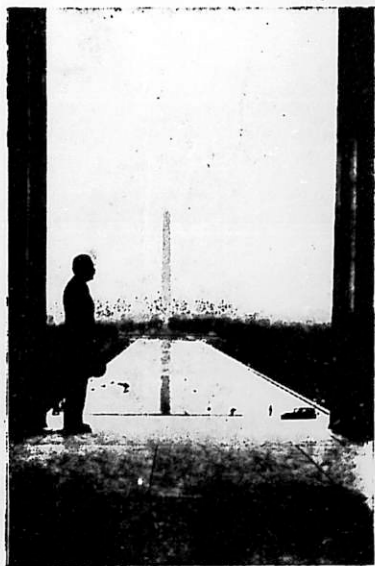
— Creio que sim. Vem commigo á sala beber um copinho. E's uma maravilha Vera! Cada vez o fazes melhor.

— E tu tambem querido, replicou sorrindo a mulher. Nunca foste tão convincente. Tudo

sahiu muito bem. Nem sequer te vi procurar com os dedos o botão da luz installado debaixo da meza, assim como ninguém pôde suspeitar de ti, nem sequer remotamente. E hoje o "true" sahio muito melhor que as outras vezes, graças ao caixãozinho secreto que collocaste debaixo da meza, em frente ao assento que destinaste para mim. Felizmente que não lhes veiu á mente dar uma volta por todos os moveis, pois do contrario teriam encontrado o collar alli, onde está escondido. Este ultimo grupo de "amigos" mostrou-se muito generoso, não é? Não esperava poder reunir tanto dinheiro numa só noite.

Que club atacaremos agora, Dick?

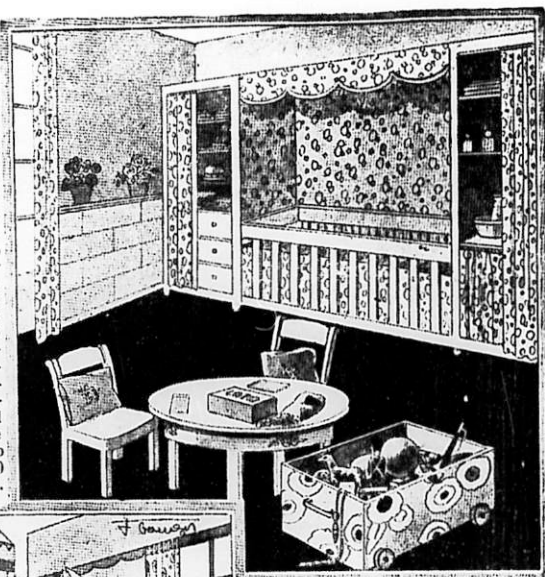
— O dos Embaixadores, na Escocia, querida. Temos que deixar de trabalhar em Londres por algum tempo, pois do contrario poderiam começar a suspeitar...



O Dr. João Pedro de Albuquerque, eminente hygienista riograndense, deleyado do Brasil á Conferencia do Departamento Sanitario da União Pan-americana, visitando o "Lincoln Memorial" em Washington. O Dr. Albuquerque, pai da exalta poetista Maria Sabina, creí firmemente na egualdade da mulher e prediz a proxima realizção das esperanças femininas no novo mundo.

## O quarto de nosso filhinho

Nas habitações modernas, onde em geral as peças são pequenas, o quarto das crianças deve ser simplesmente mobiliado. A pintura deve ser clara, tons pastel e quando não for isto possível a boa mamãe se dará o trabalho de recobrir as paredes de um papel "doubleure", que se encontra no commercio. Os "panneaux" serão ovas, nos quaes se pintam ou applicam, assumptos infantis; pastores, soldados, bonecos, personagens de contos ou populares. Estes ovas serão collados no meio da altura do muro e enquadrados de um forte traço vermelho. Um só movel poderá constituir todo o mobiliario e evitar maiores despesas. Qualquer marceneiro poderá executar-o. Este movel se compõe duma armação de estantes redondas, formando tres compartimentos de 1,80 de altura, sobre 0,70 de fundo.



O compartimento central, destinado ao leito, terá 1,70 de largura; os lateraes, 0,70. Um lambrequim de largos dentes orna o alto desta al-

cova. A peça é guarnecida de cretonne à phantasia. A' esquerda da caminha, o compartimento forma um pequeno armario, fechado por uma cortina. Tres gavetas estão embutidas na parte inferior. O terceiro compartimento do nosso movel contém os objectos de toilette. Uma pequena cortina dissimula a parte inferior; uma segunda cortina fecha toda esta parte. Duas cadeiras baixas e uma mesa redonda (teitemos as mesas de angulos direitos que podem machucar os peizes) esmaltadas de branco e guarnecidas de almofadas e toalhinhas de brim. Uma antiga mala ou velha caixa, pintada ou recoberta de cretonne e guarnecida de carretilhas, servirá para guardar os brinquedos. As cortinas devem ser de tecido lavavel e claro. Para substituir o commum "plafonnier", recorta-se num grosso cartão ou madeira fina uma seguida de bonecos que se colorem à gouache. Com pouco dispendio poderá qualquer carinhosa mamãe preparar um lindo quartoinho para sua creaturinha, que deve ter sempre diante dos olhos só o que lhe possa despertar bons sentimentos.

REVISTA FEMININA

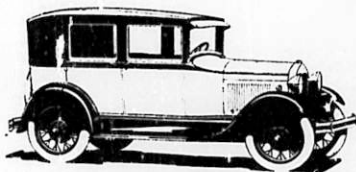
# QUE TYPO LHE CONVEM MAIS ? *Um carro para cada fim.*

Si V. S. tenciona adquirir um automovel, tenha em mente as grandes vantagens do Novo Ford

Motor economico e possante, pois desenvolve 40 cavallos a apenas 2.200 rotações por minuto. Accelleração rapidissima, velocidade superior a 100 kilometros por hora, extraordinaria facilidade de subir rampas. Seis freios possantes, de expansão interna. Rodas de raio de aço soldadas

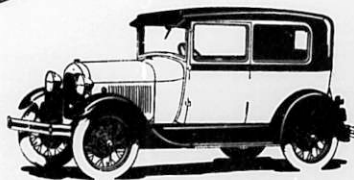
electricamente. Parabrisa de vidro "Triple" que não desprende estilhaços. Amortecedores hydraulicos "Houdaille". Nivel de gasolina no painel e equipamento completo inclusive limpador electrico do parabrisa, espelho retrospectivo e roda sobresalente com pneumatico.

O Novo Ford é um carro solido e bem acabado, que nunca lhe causara dissabores.



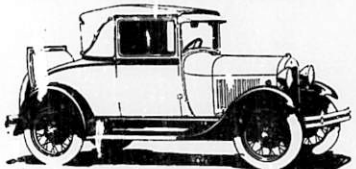
SEDAN QUATRO PORTAS

Estofamento fino e muito bem acabado. Assentos amplos, macios e fundos. É um carro luxuoso e igualmente economico.



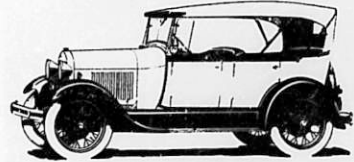
SEDAN DUAS PORTAS

Assentos deanteiros moveis, permitindo facil acesso ao assento trazeiro. Estofamento fino e amplo espaço para as pernas. O assento do conductor é ajustavel.



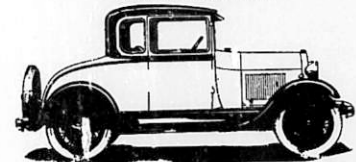
COUPE ESPORTE

Cajados de "landau" na capota. Assento supplementar para duas pessoas á cortina com vidro, na parte posterior da capota, pode ser aberta e presa ao lado.



DOUBLE PHAETON

Estofado com panno-couro de excelente qualidade. "Carrosseria" de aço. Parabrisas lateraes tambem de vidro "Triple". Completamente equipado.



COUPE STANDARD

Amplio espaço atraz do assento, para pacotes e um largo compartimento na parte posterior da "carrosseria" para malas. Estofamento fino e bem acabado.

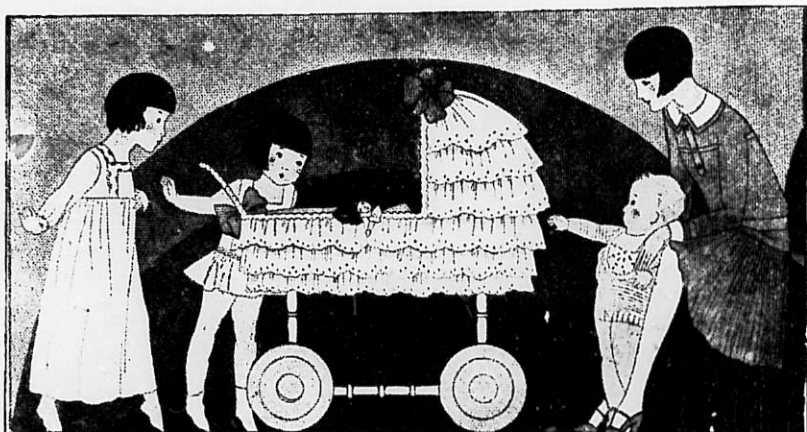


VOITURETTE

"Carrosseria" de aço, espaçosa e confortavel. Parabrisas lateraes tambem de vidro "Triple". Assento trazeiro opcional. E o carro de dois esportistas. Equipamento completo.

Ford Motor Company, Exports, Inc.

# Elisa, Nena, Marina e Lulú



Camisola em nanzonk branco, Pallinha e punhos bordados.

Saia em flon rosa, guarnecido de plécos. Cataleira de maribondo franzido a cintura

Carinho alsciano em organdi branco, Babados muito franzidos e bordados

Combinação-calça em lá branca tricotada, Babados em cambraia bordada.

Vestido em jersey vermelho, Gola e punhos em cambraia bordada, Saia plissada, Cinto de camurça.



Casquinho em flanela, mangas japonezas, Bordado ponto de cruz azul pastel.



Combinação em cambraia branca assio que o babador, Estas duas peças são guarnecidas de pequeninas bolas bordadas.



Touca de tres partes, Fita de setim rosa

# O asseio do lar

Toda dona de casa deve ter por base no commando do seu lar o asseio. Sem elle não pôde haver ordem — hygiene — commodidade. Não ha duvida que para se ter uma casa completamente limpa, muito cuidado e vigilancia é preciso por parte da dirigente, pois que os empregados por si não se desvelam neste ponto. Antigamente era muito mais difficil conservar-se em um aspecto agradável as dependencias subalternas, pois que em geral era mal construidas, sem capricho e commodidade.

Hoje em dia, entretanto, podemos ter nossas cosinhas, copas, banheiros, qntaes, no mais completo asseio. Ahi reina o adrilho, azulejo, marmore, aluminio, porcellara, e para a limpeza do mesmo temos o Saponaceo Radium, que tudo limpa, removendo gordura e sujeira. Para o aluminio é o unico que não estraga e limpa, deixando-o como novo. Actualmente ha o Saponaceo Radium em pó que todos preferem. Com o uso geral do mesmo podemos

ter nosso lar em perfeito asseio. Aconselhamos tambem ás nossas leitoras o Anil Royal, o unico que clarea a roupa



sem manchar. Tanto o Saponaceo Radium como o Anil se encontram em toda parte.

## MISCELANEA

(Cont. d. "O vapor dos oceanos, fonte inexgotavel de energias").

ellas determinarão uma remoção do que se chamam "centros de civilização". A fabrica costeira de 15.000 a 20.000 watts, primeira etapa de ensaio, poderia instalar-se á razão de 3.000 francos o kilowatt, ou seja, pelo mesmo preço que uma instalação de represa. O kilowatt-hora seria vendido a menos de um vintém!

Pens-se agora, recolhido este numero extremamente modico, na revolução que a magna idea dos engenheiros francezes, havia de causar nestas regiões, onde a mão de obra ou não existe ou é carissima, onde o menor esforço physico é exaustivo, e onde se podem explorar riquezas florestaes inexgotaveis e ainda virgens. Mas não se limitariam a isso os beneficios das installações Clautie-Bouclierot.

Contam tambem os genias inventores com os mais preciosos dos que poderiam chamar *subproductos* da energia, isto é, o frio. Com effeito, cada metro cubico de agua procedente dos condensadores da fabrica costeira estaria a 8 graus centigrados, o que num país tropical quer dizer agua gelada, que, coaluzida aos radiadores frigorificos, collocados em habitações particulares, e correndo abundante atravez das ruas

e praças, supportaria a modificação das condições de vida nas regiões calidas. Tomando como exemplo a ilha de Cuba, especialmente favorecida para este genero de fabricas, supportaria a realização do projecto o trabalho sem esforço nas plantações de café, cacão, canna de assucar, tabaco etc., por motorelctivo; o das fabricas, officinas, estações e portos, sem ruido nem fumaça, e além di so, uma deliciosa frescura perpetua nas cidades como nas mais humildes aldeias. Cuba seria, em annua, uma especie de Paraizo terrestre.

Tal é, a largos traços, o surpreendente plano de

COROAS DE FLORES NATURAES  
só na

**FLORA NACIONAL**

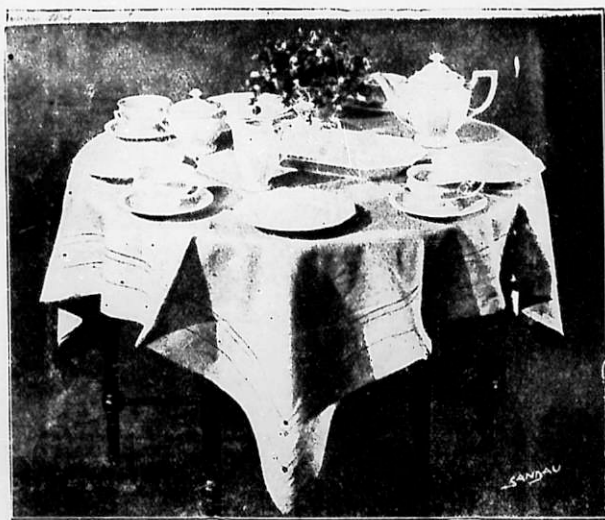
Especialidade em bouquets para NOIVAS  
Arman-se altares de casamentos.

Preços reduzidos

LARGO S. FRANCISCO N. 1-A

Telephone: 2-4870

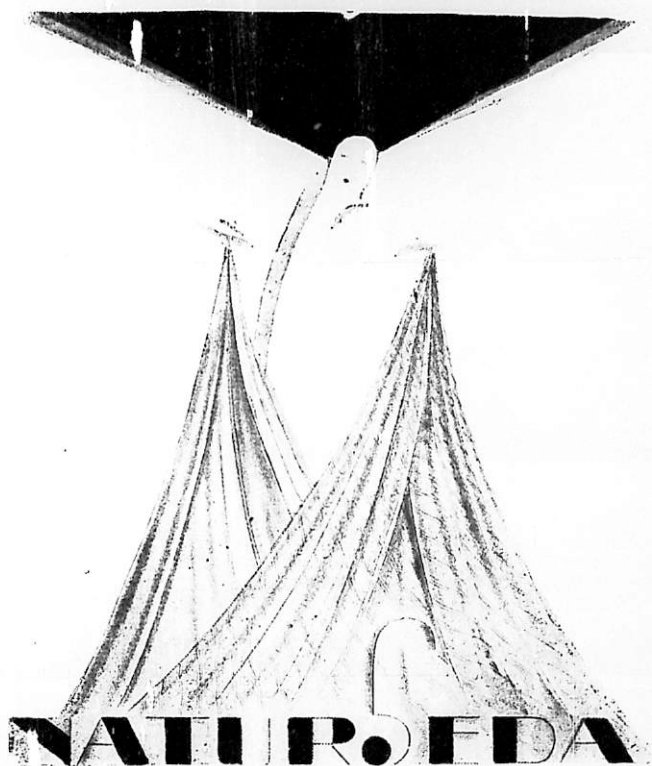
## A CASA PORCELANA



Sempre pos-  
sue o melhor  
sortimento  
de porcelana-  
s - Cry-  
stales finos -  
Metaes pra-  
teados e fa-  
queiros de  
Württemberg  
--:--  
Sempre os  
melhores  
preços da  
cidade.

AVENIDA S. JOÃO, 32 — S. PAULO

REVISTA FEMININA



## NATUR.FDA Casa dos Trez Irmãos

O MAIOR STOCK DE SEDAS NACIONAES

Matriz: — RUA DIREITA, 26 — Tel. 2-1389

Filiaes: — RIO DE JANEIRO  
FELLO HORIZONTE  
SANTOS



aproveitamento industrial do vapor dos oceanos, fonte inexgotavel de energia util, submettido á consideração da Academia de Sciencias de Paris, e que por sua transcendencia, como pelos vastos horizontes que descobre, está sendo objecto nos centros scientificos francezes de animadas controversias.

A. READER.



*U! Como pesas!  
Mães! não se afflijam!*

O augmento de peso é o indico mais seguro da prosperidade. Resulta sempre de uma alimentação appropriada e por este motivo, é necessario dar ao seu bebê o **ALIMENTO MELLIN** misturado conforme as indicações, é um **alimento completo**, alimento necessario ao bebê para desenvolver-se forte, vigoroso e são.

**Exlta pois  
Mellin's Food  
O Alimento que sustenta**

Amostras e Brochura gratis a quem as pedir, mencionando a idade do bebê e o nome d'este jornal

a **Craahley & Co**, 58, Ouvidor, Rio de Janeiro;  
**Ferreira & Rodriguez**, 23, rua Conselheiro Dantas, Bahia;  
**H. Wallis Main**, Caixa 711, São Paulo;  
ou a **Mellin's Food, Ltd.**, Londres S. E. 15 (Inglaterra).

porque se tratava do aleitamento e porque apresentavam perante meninas de quatorze annos, vestido e despido — para demonstrações — um bebê de quatro mezes.

Ha dias vi certa mãe, ainda muito moça, contar á sua filha de 12 annos historias de eegonhas e repolhos.

Com estas reticencias, com estas mentiras, a verdade nada ganha e o diabo não perde nada.

A criança presentará um segredo que a adolescencia procurará conhecer.

Mas a inquietude e a preocupação deste segredo os atormentarão grandemente...

Ainda uma vez, paes, lembrae-vos! Concordareis que vós mesmos haveis passado por estes caminhos obscuros antes de chegar á plena luz da verdade na mocidade viril; e si vossos paes não souberam cumprir com seu dever, cumpri-o vós.



**Sedas para o Inverno**

A CASA LIBANEZA oferece rico sortimento de sedas pesadas proprias para manteaux e vestidos. Grande variedade de sedas fabricadas pela

**TECELAGEM DE SEDAS LIBANEZA,**

por preços especiaes (reduções aos revendedores).

**CASA LIBANEZA**

**SEDAS**

**RUA SANTA EPHIGENIA, 163**

**TELEPHONE 4-0513**

(Cont. d' "O Drama da Adolescencia")

tros, mandam os filhos ao medico da familia. Antes isto... mas a eloquencia medica não é muito accentuada e suas revelações chocam certas almas delicadas e sensiveis.

— Conclusão?

— O problema é de difficil solução emquanto os paes não se decidirem a desempenhar criteriosamente sua missão. Pois que é uma missão e é preciso apprendel-a a desempenhar. — Todos os educadores leigos concordam: "E' preciso falar". Mas elles objectam os preconceitos das familias que não admittem este ensinamento dado nos collegios, de uma maneira scientifica.

Não ha muito, em um lyceu de meninas, foram os professores obrigados a modificar e quasi a supprimir um curso de puericultura

(Cont. de "Psychobiologia das Sobrancelhas").  
Ihas como nós a barba, dizia: "*nobre physiologie nous de'nonce malgré nous*".

Eis aqui algumas das regras que offerecemos a titulo de curiosidade, de alguns autores que se occuparam em estudar os traços physionomicos, para deduzir, por uma serie de minuciosas observações e experiencias, as caracteristicas que descobrem:

As sobrancelhas horizontaes e de'gadas an-



## PARA TER UM BELLO SEIO

não é preciso soffrer nada

Para que submitter-se a longas e fatigantes sessões nos Institutos de Belleza, ou até a dolorosas operações cirurgicas?

Porque perder um tempo precioso, dispendir avultadas quantias?

V. Exa. pode conseguir este resultado de forma certa e absoluta, rapida e agradavelmente, graças aos celebres

### METODOS PARISIENSES

universalmente conhecidos e longamente experimentados.

EXUBER BUST DEVELOPER

para o desenvolvimento dos seios.

EXUBER BUST RAFFERMER

para a firmeza dos seios relaxados.

Estes metodos que contam dezoito annos de successos incontestaveis, são puramente externos e a soltamente inoffensivos. A sua efficacia é seriamente garantida e são-nos recommendados por muitos medicos eminentes.

Se a Natureza se mostrou consigo avara, se o tempo, as doencas, as fadigas, as maternidades abateram o seu corpo, não hesite em pedir hoje mesmo CONSELHOS GRATUITOS e a interessantis ima brochura sobre a Mulher (que é enviada gratuita e discretamente) a:

Mme. HELENE DUROY, division 776-A

11, Rue de Miromesnil, PARIS (VIII<sup>o</sup>)

1<sup>o</sup> mar claro, franquear a Réis 500, e enviar sello para resposta.

nunciam um genio alegre, imaginação e alma nobre e generosa; excessivamente delgadas, perfidia e dissimulação; as arqueadas, largas e espessas, intelligencia, saude e teima; as unidas à raíz do nariz, energia, virilidade e temperamento guerreiro; o symbolo da aguia, dizemos nós, com as azas estendidas; as excessivamente pelludas, grossas e unidas, animalidade, e si s o arqueadas, selvagismo; as pequenas e finas, timidez e refinamento; as pequenas grossas, e bem formadas, se usualismo; as ruivas indicam força quando são grossas sem exagero, que acc sam, como já dissemos, animalidade.

As sobrancelhas, por tanto, exprimem-nos todos os estados d'alma.

(Continuação de "Ciumes")

— O jovem com quem a senhora conversava quando a marquezia se approximou. Clara poz-se a rir:

— Está se referindo a Claudio?

Christina teve um sobresalto... Porque seria que essa mulher chamava a seu amado Claudio, simples e familiarmente "Claudio"? O automovel havia parado em frente à casa. Ao descer a jovem fez uma ultima

NOVIDADES ABSOLUTAS  
em TECIDOS de  
LAN - ALGODÃO - SEDA



Casa  
Hamburgueza  
RUA DIREITA, 16<sup>a</sup> SÃO PAULO

## REVISTA FEMININA

tentativa para averiguar o grau de amizade entre Claudio e a desconhecida.

— Em o conheço faz apenas uns dias, disse.

— Quem é?

— Claudio ... É meu marido, replicou Clara.

E enquanto a carruagem se afastava veloz, a inexperienced menina sentiu ruir por terra o fragil castello de seus sonhos ingenuos.

ARTHUR WILLS.

(Cont. de "Cabellos em vez de pelles")

caprichosos ou usal-os em franjas. A moda está laudada: elegantes inglezas e francezas passeiam por Piccadilly e pelos "boulevards" com seus adornos de cabellos lembrando aos povos selvagens, em que as cabelleiras constituíam magníficos adornos.

A questão é poder ter sempre motivos para que a phantasia feminina se compraza nesses nimios detalhes que formam o variavel codigo das elegancia. A arte de agradar e de seduzir vão unidas com frequencia.

Emfim, si quizermos que a nova exigencia da moda, no que se refere ao adorno de *cabellos em vez de pelles*, seja coisa passageira, o melhor será não combatel-a muito.

ROUPAS FINAS para corpo.  
ROUPAS para CAMA E MESA.  
TOALHAS  
de rosto e banho

**ENXOVAES PARA NOIVAS**

Qualidades  
optimas.

5 %  
a dinheiro

Preços  
minimos

Catalogos  
gratis

**CASA LEMCKE**

São Paulo:  
RUA LIBERO BADARO, 36  
Santos:  
RUA DO COMMERCIO, 13

### Uma participação ás collaboradoras da "REVISTA FEMININA"

Participamos ás exmas. familias que, para melh or servir a nossa distincta clientella, abrimos no nosso estabelecimento um Laboratorio para a conservação das pelles durante a estação calmosa.

**WULFF & CIA.**

Importação directa  
de pelles legítimas, Esconsk, Putois,  
Wison, Tope, etc.

Permanent stock de Capas,  
Casquinhas e Estolas de Pelles.

Confecções sob medidas

Reformas e concertos

**Serviço Garantido**

Anexo: Fabrica de guarda chovas  
e sombrinhas.

**STOCK PERMANENTE**

**Vendas por atacado e a varejo**

**RUA BARÃO ITAPETININGA, 53 == S. PAULO == TELEPH. 4-3899**

### MODO PRATICO DE TRATAR ASSADURAS DE CREANÇAS

Basta, para pôr termo ás assaduras, brotoejas e demais irritações da pelle infantil, pulverisar as partes atacadas, depois do banho ou á noite, com Talcobóro Assis, producto muito usado nas maternidades, creches e hospitaes infantis, cujo preço é, relativamente, pequeno, podendo ser obtido na pharmacia mais proxima.

Sob nosso clima tropical é muito commum ás creanças ter assaduras, debaixo dos braços, entre as pernas e outras partes do corpo e é tambem commum as mães se affligirem por essa questão relativamente sem importancia, para cuja solução offerecemos nossos pres-timos.

# EMILE HAMEL COIFFEUR DES DAMES



O cuidado e a atenção que Mr. Hamel dá ao trabalho de ondulação permanente nos obriga a falar a este respeito às nossas leitoras. Hoje em dia quasi todas as senhoras, principalmente as que residem no interior, mandam fazer a ondulação permanente. Entretanto, e com razão, muitas são as pessoas que recebem esta ondulação que quando não feita por pessoa habil é prejudicial ao cabelo.

Mr. Hamel é, podemos assegurar, quem, em São Paulo, melhor trabalha neste genero. Tendo apparatus aperfeicoados e sendo grande conhecedor desta arte, as mais lindas ondulações permanentes que se vêem são obra sua. A's nossas leitoras aconselhamos os serviços de Emile Hamel, que tem um bem montado estabelecimento á rua Marquez de Itá n.º 6-A e 8, com habéis cabelleiros e manicures.

Alha Isslar, massagista e especialista em tratamentos de belleza, que trabalha na Maison Hamel, é pessoa de confiança e tem sido grandemente procurada. Nos seus tratamentos de massagens, tratamento da pelle, depilação, etc., emprega productos criteriosos e especialidades orientaes, seguindo os preceitos de tratamento da mulher oriental que, como sabemos, é a que melhor sabe cuidar de sua belleza.



## Fogões e Aquecedores *Lenith*

A gaz e gazolina

TODAS AS SENHORAS DONAS DE CASA DEVEM CONHECER OS FOGÕES A GAZOLINA, O COMBUSTIVEL IDEAL E PARA ISSO PODEM PEDIR O NOSSO CATALOGO QUE DA INSTRUÇÕES DE SEU FUNCIONAMENTO, QUE E FACILIMO, OU VISITAR A NOSSA EXPOSIÇÃO E ASSISTIR AS DEMONSTRAÇÕES.

SÃO ELEGANTES — PRATICOS — ECONOMICOS — SOLIDOS — ASSEIADOS — SEM PERIGO ALGUM E GARANTIDOS.

OS MAIS BARATOS NO GENERO

EXPOSIÇÃO — RUA LIBERO  
BADARO, 52

PEÇAM CATALOGO  
THEODOR WILLE & CIA.  
CAIXA POSTAL, 94 — SÃO PAULO

REVISTA FEMININA

Linhas D. M. C.  
Lans para trabalhos  
Rendas  
Bordados

Meias Mousselline  
Perfumarias  
Artigos para presentes  
Artigos para costuras

Bijouterias - Discos - Figurinos  
do melhor e mais barato  
na

# Casa Venus-Bazar

NACIF IRMÃOS & CO.

R. STA. EPHIGENIA, 145

Esq. da Rua Gen. Osorio

SÃO PAULO



# REO\*

**Modernas facilidades fabris — Resultado de 25 annos de progresso  
— Tornam possível um custo moderado sem affectar a qualidade**

Desde que em 1904 foi construída a primeira fabrica, a "Reo" tem desenvolvido progressivamente as suas facilidades de produção, occupando hoje uma area util de mais de 75 acres.

Nas officinas da "Reo" ha milhares de peritos empregados no accionamento da mais moderna e completa apparellagem de fabrico.



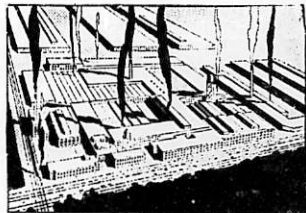
A Fabrica da "Reo" em 1904

empregados da "Reo" são os que ainda hoje orientam os empregados actuaes.

Nas officinas da "Reo" nunca se sacrifica a qualidade do producto ao volume de produção. Apesar d'isso os automoveis e caminhões "Reo" são produzidos em quantidades tão grandes que permitem alliar a um custo reduzido a excellencia das qualidades "Reo".

Os vehiculos "Reo" que hoje se constroem em séries completas, representam o mais elevado grau attingido pelas qualidades caracteristicas dos vehiculos "Reo", quanto á duracao, segurança e valor.

"Reo" são as iniciaes de Ramson E. Olds, um dos pioneiros da industria automotriz, um dos fundadores da "Reo Motor Car Company" e actualmente presidente da Directoria da dita firma.



Visão das officinas actuaes da "Reo."

Os vehiculos de passageiros "Reo" compreendem 8 modelos "Flying Cloud", uma carroserie para cada gosto e toda de genuina qualidade "Reo".



A nova série de caminhões Speed Waggon, a melhor da actualidade, oferece um vehiculo seguro e apropriado em 93% dos requisitos de transporte e uma grande variedade de poder de carga, estylo e preços.

Distribuidores para o Sul e Centro do Brasil:

**S. A. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS**  
ALAMEDA CLEVELAND, 49-53 — S. PAULO

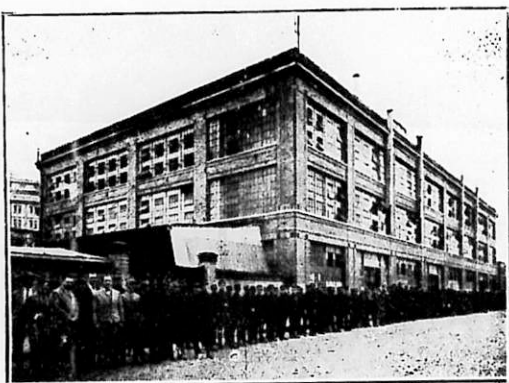
Agentes Autorizados em São Paulo:

RICARDO THEIL & CIA. LTDA. E. FLEURY & CIA. BARRETO GUIMARÃES & CIA.  
Praça da Republica, 2 Rua S. João, 187. Aven. Rangel Pestana, 110

## OS CHRYSANTHEMOS NO JAPÃO

Na *Revue Bleue*, o sr. L. G. Nymile escreve sobre a cultura dos chrysanthemos no Japão.

Foi no anno de 386 da nossa era, diz elle, que o chrysanthemo, cultivado na China trinta seculos antes, passou para o Japão. Essa flor existia no archipelago, onde servia a diversos usos medicinaes e talvez comestiveis. Os celestes revelaram aos japonezes o partido ornamental que dessa flôr se podia tirar. Não somente aperfeiçoaram as especies espontaneas, mas importaram outras variedades. Dentro em pouco os discipulos ultrapassavam os mestres. Os japonezes se entusiasmaram por essa Anthemis assim transformada e a elevaram ao grau de emblema nacional, de representação do Sol, ancestral dos imperadores actuaes segundo a tradição desse povo. O chrysanthemo — "o kiku" — estilizado, orna as bandeiras dos filhos dos Samurai. No Japão, a natureza em geral, a flôr sobretudo, é objecto de uma especie de veneração. Povo pouco inclinado ás especulações do espirito, ás meditações religiosas como ás complicações das sciencias exactas, — deixou estabelecer-se uma mysteriosa fraternidade entre elle e as flores. Em parte alguma a arte do jardineiro decorador at-



Flagrante apanhado, em frente á Fabrica Ford, por occasião da visita que a esse estabelecimento fez o Batalhão Escola da Força Publica de S. Paulo.

tingiu á generalidade, á intensidade que offerece no Japão. O jardineiro japonês não tem senão este objectivo: forçar a natureza, submettel-a ás regras da sua propria esthetica. O Japão é o paiz das flores gigantes e das arvores anãs. Lá se reduz um ceiro ás dimensões de um arbusto, e de uma humilde anthemis dos campos se terá uma moita extraordinariamente illuminada. Com a pratica dessa vegetação artificial, o japonês verificou que a natureza não consente em modificar por si mesma os seus typos e as suas formas, em constante harmonia com os climas no seu crescimento espontaneo. A cultura é forçosamente um artificialio. Por simples que seja, melhora sempre uma planta, o seu aspecto, o seu tamanho, o seu rendimento. Levando ao maximo a intensidade da cultura, augmenta-se até ao inverosimel, a differença que possa existir entre o typo genuino e o typo obtido. E em todos os detalhes: volume, colorido, numero, forma, perfume, sabor. Nisso se revela o unico methodo da raça amarella: a observação. Mas que observação minuciosa e constante! Foram necessarias gerações de homens para notar a dosagem dos adubos, as evoluções da planta segundo os effeitos da temperatura e da luz. A paciencia é uma virtude da raça, no Extremo Oriente. O resultado de um trabalho perseverante e reflectido faz honra ao homem para o qual a terra, a agua, o sol, são apenas auxiliares. O jardineiro começa por escolher uma terra leve, apanhada na floresta, no ponto em que esta é mais luxuriante. Faz secar essa terra, retira-lhe as pedras, as larvas etc., mistura-lhe um pouco de areia, molha-a e põe num vaso ou em caixas collocadas sob abrigos. Feito isto, semeia as sementes ou planta as mudas. O regimen dos cuidados começa. A regra, a addição do rico humus florestal, são objecto de attenção quotidiana.

EXPERIMENTE  
EM VOSSO  
BANHO

EXPERIMENTE  
EM VOSSO  
LAR

REFRESCANTE E ESTIMULANTE  
HYGIENE PERFEITA. MAXIMO ASSEIO

## A MODA DE PARIS

(Comunicado da Agência Brasileira,  
por Parisette)

Paris, julho. — Que vestido porei hoje?... Hoje, isto é, uma dessas manhãs de céu azul claro, de sol suave e louro a surgir no algodão de algumas nuvens, anunciadores de bom tempo. Que vestido pôr que me faça bonita e graciosa em harmonia com a doçura do dia?

Assim monologa a.a. "coquette" deante do espelho que lhe apresenta o reflexo da graça muito moderna.

Meu Deus, é verdade que a pergunta é embaraçosa, complicada mesmo, cada hora podendo ter seu vestido! A moda, simples em aparência, nunca foi tão variada em criação.

Incessantemente nascem os modelos e é preciso adaptá-los a todos os momentos que passam.

A multidão dos vestidos... sem importância, mas tão realmente adoráveis, faz uma ronda em torno da faceirice da mulher e do seu desejo de agradar.

Cada um tem um encanto todo particular e verdadeiramente irresistível.

E' preciso fechar os olhos e tirar do acaso.

Os "deux-pièces" em crepela, kasha, "duvetine", estão sempre ahí infinitamente jovens, fáceis de usar e tão adaptáveis à estação caprichosa que sorri e chora ao mesmo tempo.

Passando uma curiosa revista nas andorinhas parisienses recém-chegadas, notei alguns detalhes novos na vossa intenção, graciosas leitoras.

Assim gostareis de saber que muitos pull-over afetam a forma "gilet" em pequenos bolsos e guimpes de lingerie. O aspecto novo tem muita graça e varias do "pull-over" classico.

## A MAIOR PARTE DOS INCOMMODOS ESTOMACAES

taes como as azias, pesadumes, eructações acidas, dilatações, náuseas e indigestões devem a sua origem a um excesso de acidez do succo gastrico. Para impedir este mal-estar tão doloroso e para digerir bem, tome V. S. meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua depois das refeições ou quando a dor se faça sentir. A Magnesia Bisurada pela sua composição alcalina, neutralisa o excesso de acidez, evita a intoxicação de estomago e assegura assim a perfeita assimilação dos alimentos. A Magnesia Bisurada acha-se à venda em todas as pharmacias.



O taffetas v. lloou e está em grande voga com setim preto para os vestidos "habillé".

Para não prejudicar a silhueta e apesar da flexibilidade do tecido que conserva, e todavia, um pouco da sua antiga rigidez, mistura-se-lhe o crepe da China ou georgette, em pallas, mangas, babados, orlas, etc.

A renda preciosa, aristocratica e fina á feição dum Sévres antigo ou de Saxe luxuosos, casando-se lindamente quando em tons de "beige" com os collares de coral ou turquezas lançados recentemente.

A nota impressionante dessas pedras sobre o tom "ocre" da renda dá maravilhoso realce a uma belleza feminina, que seja louca ou trigueira.

O velludo, macio e seductor, envolve na sua graça altiva e principessa as silhuetas femininas de talhe esguio, evocando pelo seu colorido e pela suavidade de sua pennugem uma dhalia. Em tons de lilaz ou "mauve" elle dá á mulher a graça regia duma orchidéa, digna de inspirar "Les Gandaras" num adereço completo de pallidas e crepusculares amethystas.

## Dentes brancos e brilhantes

Experimente agora a Pepsodent a preços reduzidos e convença-se da sua eficiencia fazendo desaparecer a película escura dos dentes e tornando-os brancos e brilhantes.

## DA MULHER PARA A MULHER

O progresso material a que chegamos proporcionamos ou não maior felicidade do que a desfruída pelos nossos avós?... A civilização que atingimos dá a vida presente o encanto, o atractivo, a belleza desejava?... O homem seculo XX póde considerar-se superior ao dos seculos passados?... Taes as perguntas que se me barallam no espirito e para as quaes não acho resposta...

Afigura-se-me, porém, que a vida presente, demasiado complicada e demasiado intensa, não permite á humanidade o saborear a devidamente. A complicação não é factor que contribua para acarretar ventura... É o exgotamento de nervos inutilisa os indivíduos. Na simplicidade — assim o creio — é que residem o verdadeiro gozo e o verdadeiro bem

estar. Se nos abeiramos dum camponez ou dum pescador, para quem a existencia haja decorrido normalmente, e lhe perguntamos se tem a vida por excessivamente penosa, o uso conleece o que seja o tédio, o que seja neurasthenia — mau grado as idéas avançadas que norteiam a sociedade actual, e mau grado as ambições de que enfermam os humildes nestes tempos que atravessamos, aposto em como esse camponez ou esse pescador não se considera um infeliz. E'

que a simplicidade do seu viver, a simplicidade do trabalho em que se occupa, não permite que o mau humor lhe faça casulo na alma.

Com isto pretenderá acaso afirmar que só na vida de camponez ou de pescador se consiga encontrar a serenidade espiritual e a parcella de ventura dos to-

dos appetecida?... De forma nenhuma. Tomei essa vida a penas como um exemplo interessante. Tomei-a — ou melhor: evorqueei-a, como já o fez Antonio Nobre num soneto que, decerto tão bem como eu, conheceis. — "P' o ve i rinhos meus velhos pescadores, na agua quizeira com voces morar!"

Tinha razão o poeta. O mar é bom companheiro... Desanuvia os pensamentos e reavivora espiritos fatigados do trato do mundo.



O NASCIMENTO, pelo pintor paulista Edundo Gagli.

E sabeis que mais, leitoras? De falar nelle me estou sentindo outra... Acode-me a lembrança o seu marraílho rithmico e embalador, a sua brisa fresca e acariciadora... e consigo esquecer, por momentos, a vida artificiosa da capital e a fornalha em que já principia a transformar-se a "mui nobre e leal cidade do Rio de Janeiro".

Mã: voltemos ao assumpto inicial.

Os americanos, em tudo praticos e sensatos (rel-

vem-lhes a criação do "jazz-band" esses para quem semelhante musica é causa de enervamento...), os americanos são os que melhor sabem ver o modo de levar a vida, o modo de a acentuar um pouco "este valle de lagrimas"... E ensinam-no generosamente, quer pelo exemplo, quer pelas theorias que espalham em livros. Tenho aqui á mão um, de que me apresso a transcrever algumas passagens:

"Será um pobre aquelle cujo lar, por mais humilde, é considerado o asylo da paz e da felicidade..."

"Vi'er bloqueado por occupaões exgotantes, envolvido em complicada vida, dilacerado pelos cuidados que acompanham uma grande fortuna — é isto ser rico e ser feliz?..."

"Nada contribue mais para um exito seguro do que o costume de encarar as coisa's pelo bom aspecto. Se as quaes forem as condições da vossa existencia e os infortunios que possam attingir-vos, se procurardes gozar o mais possível as pequenas felicidades de todos os dia, augmentareis pouco a pouco a faculdade de saborear o lado agradável da vida.

"Grande coisa é atravessar a existencia com um sorriso nos labios. Pense quanto augmentaria a ale-

gria de viver, se encontrassemos por toda a parte rostos sorridentes, radiosos de esperanza e de felicidade! Que jubilo fazer a viagem da vida com companheiros cheios de bom humor e de coragem!"

Enfim, optimos são os conselhos que o autor nos dá. Seguil-os todos — quem pudesse! No entanto, não é inattingivel a disciplina mental, que elle traça e aponta como esteio seguro duma vida bem vivida.

Não complicar as pequenas occupaões diarias, não complicar o proprio pensamento e os proprios gostos — mas sim pôr em todos os actos, em todas as palavras, em todas as attitudes natural simplicidade, eis um bello plano que se não deve desprezar.

Oh! deixae, que o destino se encarregue de enrdar e de complicar as pequenas e as grandes coisas da vida. A nós, o simplificar e empregar o melhor esforço para remover as mil difficuldades que vamos topando no caminho da existencia.

E sabeis ainda? Francis de Croisset está do meu lado — compartilha das mesmas opinões. E vae tão longe, elle! Chega a dizer que até no amor a simplicidade é, na vida presente, a melhor cortesia...

GABRIELA CASTELO BRANCO.

**A Orchestra  
Typica  
Andreoni  
Principe  
Azul**



Chico Viola —  
Gastão Formenti  
— Arthur Castro  
— Lydia Campos  
— Aracy Cortes  
— Raul Roulien  
gravam em discos

**Parlophon**

que se acham a  
venda em todas  
as casas do ramo.  
Catalogos gratis.

Distribuidores gerais para o Estado de São Paulo  
e Sul do Brasil

**G. RICORDI & C.ª**

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 9-A

Ortho-Phonola "PARLOPHON" é a melhor

# ASSUMPTOS AGRICOLAS

## ADUBAÇÃO DOS PASTOS

E' geral o desprezo que temos pelas pastarias, as quaes são, quando muito, roçadas a foice, uma vez por anno.

Com o constante pisotear do gado, o terreno se vae tornando pouco permeavel, concorrendo isso para que "pastos velhos" não supportem mais de duas a quatro cabeças de gado vaccum, ou um ou dois de cavallar, por alqueire, ficando esturricados com a menor secca.

Para reviver um pasto deve-se aral-o, de preferencia em tempo de chuva, não calando mais de 12 a 15 centimetros, e fazendo uma leiva tombar sobre a outra. Feita a aração, espalha-se, a lanço, de 500 a 1.000 kilos, por alqueire, de superphosphato ou de Escoria Thomaz misturados com 200 a 500 kilos de chlorureto de potassio, dando, ou não, uma gradação, com grade de discos levemente fechada, en cruzando a aração.

Se o pasto fór de graminha, reconstitue-se rapidamente, se houver o cuidado de dar-lhe uma ou duas limpas a enxada annualmente.

Quem criar gado semi-estabulado deve ter o maior capricho com os pastos: 1.º) para, numa área pequena, poder dar pasto a dez e vinte vezes mais a animaes do que nas pastarias pobres; 2.º) por se "fazer o gado pela bocca", com comida rica.

## A SAU'VA

Os melhores mezes para dar combate á sau'va são os de Julho a Setembro, época em que se desenvolvem os bitús e as içás.

Em Novembro e Dezembro é que, em S. Paulo, geralmente, saém as içás para ir formar novos formigueiros.

Depois de fecundadas, largam as asas e fazem um buraco, terminado por uma "saleta" do tamanho de um limão, mais ou menos, onde fica encerrada, fazendo desovas.

Cerca de 50 dias depois da içá se enterrar voluntariamente, começam a apparecer as primeiras formiguiinhas, que logo iniciam a baldeação de folhas para, depois de repicadas, formarem, nas panellas que minam, os canteiros do "mófo" que lhes serve de alimento.



E' tão facil photographar e obter lindos retratos. Todo mundo devia photographar. Tambem V. S., para poder mostrar aos seus parentes e amigos as impressões obtidas durante suas viagens e excursões.

PEÇAM PROSPECTOS

Representantes geraes:

**THEODOR WILLE & Cia.**

RIO — SÃO PAULO

AV. RIO BRANCO, 79

Caixa postal 94

Para crianças e adultos

# EMULSÃO MARCA 'KEPLER' DE FABRICA



## de Oleo de Fígado de Bacalhau com Extracto de Malte

Contem as Vitaminas  
A, B e D

Augmenta o peso

À venda em todas as  
pharmacias e armazens

 BURROUGHS WELLCOME E CA.,  
LONDRES

Pr. 132

All Rights Reserved

Para destruir os novos formigueiros basta social-os, quando a terra molhada, com um pau de ponta, ou nelles despejar uma colher de formicida, tampando o buraquinho, sem pôr fogo.

### AS BROCAS DAS ARVORES

As laranjeiras, os limoeiros, as figueiras, as jaboticabas e outras arvores são perseguidas por brócas que lhes causam danos e mesmo a morte.

São as larvas de varios insectos, que perfuram galerias nos galhos e nos troncos, para dellas sahir quando insectos perfeitos.

As larvas são de uma voracidade extraordinaria, verdadeiros "canudos" que vão "comendo o seu caminho", expellindo grande quantidade de serragem.

Os ovos são depositados em frinchas da casca das arvores ou em leves escoriações adrede roídas pelo insecto, que, conforme a especie, sempre procura a sua arvore predilecta.

Não ha outro meio de combater a bróca, a não ser injectar com uma seringa uma pequena quantidade de qualquer oleo, de mamona por exemplo, misturado com a quarta parte do volume, de formicida, e tampar o buraco

com cera ou barro amassado. A seringa deve ser de vidro.

E' um preventivo caiação: numa tina com uns 10 litros de agua, 2 a 3 kilos de cal peneirada e 100 grammas de sulfato de cobre, moido para dissolver depressa. E' melhor preparar num dia, para caiar no outro.

Os galhos broqueados e as arvores que morrerem devem ser queimados para que sejam destruidas as larvas que dariam insectos perfeitos que iriam fazer abundante desova. Em geral as arvores muito atacadas são as enfraquecidas. Adubando-as e irrigando as arvores, ellas se tornam ricas em seiva, perdendo a preferencia do seu parasita. A bróca das figueiras rói o miolo dos galhos, chegando a matar figueiraes inteiros, se não houver cuidado em combatel-a.

Todas as frutas cahidas, verdes ou maduras, devem ser enterradas diariamente, porque, em 99 por 100, abrigam larvas de insectos que, terminada a evolução, irão prejudicar novas frutas, nellas desovando.

### AS VITAMINAS NA ALIMENTAÇÃO

Tres kilos de cenouras equivalem a 2 kilos de batatas, a 1 kilo de carne de vitella, a 1/2 kilo de pão e a 7 a 8 ovos.

As cenouras e os tomates contêm vitaminas, indispensáveis ao organismo. Era sabido que o escorbuto, por exemplo, desaparecia com o consumo de legumes e de frutas, e o beri-beri também. Descobriu-se que a falta de vitaminas nos alimentos é a causa do mau funcionamento do organismo, ocasionando molestias por auto-intoxicação.

O aperfeiçoamento de certos alimentos para lhes dar um bello aspecto, a maior parte das vezes lhes tira o melhor. O pão branco é muito menos saudavel e de mais difficil digestão do que o "pão completo", isto é, feito da farinha que contém o farelinho. No farelinho é que estão as vitaminas. O arroz burnido não é saudavel, tanto que o seu uso como alimento exclusivo provoca o beri-beri, molestia ainda mal definida. O arroz com o farelinho é o bom alimento. Mas... não é chic...

A MANTEIGA

Uma boa manteiga fresca, não salgada, contém 82 a 85 por cento de gordura; 0,5 a 10 por cento de lactose; 0,6 por cento de materias albuminoides; 0,2 por cento de saes e 8 a 12 por cento de agua. A salgada, 2 a 3 por cento de sal. Derretendo-se a manteiga fresca, ti-

UM TONICO UNIVERSALMENTE  
CONHECIDO

Por mais de 60 annos os medicos tem prescripto o XAROPE de FELLOWS, para os pulmões e debilidade nervosa e para os convalescentes. Sendo um preparado composto scientificamente são necessárias apenas, tres colheres de chá por dia.

Recuse os substitutos — Exija o

XAROPE DE  
**FELLOWS**



**SEDAS DE LYON**

BOLSAS - LUVAS

MOUSSELINE - CRÊPES IMPRIMÉS -  
GEORGETTE - TECIDOS MODERNOS  
PARA A ESTAÇÃO  
VELLUDOS -- RENDAS -- BIJOUTERIAS

**CASA FERRÃO**

(SECÇÃO: ATACADO E VAREJO)

RUA LIBERO BADARÓ N. 55

rando toda a espuma que se forma e fazendo evaporar a água, essa gordura, que se conserva por bastante tempo sem rancar, contém cerca de 56 por cento de stearina e palmitina; 36 por cento de oleína, 8 por cento de butyrina com caproína e caprylina. A alimentação dada às vacas influe na consistência da manteiga. Por exemplo, a manteiga do leite das vacas, que recebem rações de beterraba, será dura, ao contrário das que recebem rações de colza.

**A BATATA DOCE**

É uma cultura altamente remuneradora a da batata doce. Existem muitas espécies e nem todas se dão em o mesmo terreno; parece que algumas estranham a mudança.

Não tem havido nenhum cuidado em selecionar a batata doce, para o aumento da produção e para o aperfeiçoamento das qualidades, como, por exemplo, a precocidade.

Para o lazer, em canteiro, de onde se tirarão as ramas para plantar, escolhem-se as batatas mais bonitas, bem lisas, sem defeitos, as quaes são guardadas em lugar seco e fresco, de Junho a Setembro. As primeiras batatas que comecem a gelar são plantadas inteiras, em leiras de terra arada e esterçada.

**FORTIFICANTE GERAL**

**REGULADOR UTERINO**

**VÓVO**

**CONSELHEIRA À SUAS FILHAS E NETAS O**

**ELIXIR-FERRO-ERGOTE-MANNET**

1.º Contém FERRO em estado de ser facilmente incorporado ao organismo.

2.º Contém CEN-TEIO ESPIGADO em dose sabiamente adequada para regularizar os incômodos das Senhoras.

3.º Possui efficacia curativa na Anemia, na Chlorosis, em todos os Incômodos Uterinos (Suspensão de Regras, Regras em Demasia, Menorrhagias, Metrorrhagias).

4.º Sua acção rápida e certa se manifesta logo nos primeiros dias de uso.



Em todas as farmácias e drogarias.

1.º D. D.N.S.P.
DE 7/IV, 893 N.º 14

**NOVA SEIVA**

O melhor livro de contos. Ricamente encadernado em capa a tres côres.

Preço — 6\$000.

Pedidos a esta redacção.

**Mocho Especial "Barcroft"**

sem rival em seus poderes digestivos

Um aperitiu o feito de fructas e temperos. Excellente em sopa, peixe, carne, caça, etc.. Dá tambem sabor notavel á salada.

Pedidos a **Productos Barcroft Ltda.**  
Caixa, 711 — S. PAULO

Plantando em Setembro, já em Dezembro ha rama para fazer boa plantação com arado.

Abre-se um sulco e se encostam as varas, de palmo e meio de rama, na leiva voltando com o arado para tombar outra leiva sobre a primeira, cobrindo as varas de rama que ficam só com uma ponta de fóra.

**PETALINA**

a melhor de todas as tinturas.

Inoffensiva. Puramente vegetal.

Preço pelo correio — 12\$500.

Pedidos a esta redacção:

**Rua Barão de Itapetinga, 18**  
**SÃO PAULO**

Assim, plantando, a arado, cada leira a um metro da outra, além de render muito o serviço, o batatal não suja, só exigindo uma sapêca a enxada, devido a ficar enterrada quasi toda a sementeira e a ramada tomar logo conta do terreno.

Existem muitas especies de batatas doces: a "arroba", que é a mais commum e a de maior rendimento; a "amarella", a "roxa" e outras.

Com pequeno capricho, fazendo canteiro para a colheita da rama para a plantação, se conseguem resultados surprehendedentes. A rama de anno é a melhor.

A industria de doces em latas ainda não pôde conseguir batata "ouro" e das roxas em quantidade para fazer com esses esplendidos tuberculos o que faz com o marmello, com a goiaba, com a banana, com o pecego, etc.

A batata doce é uma forragem magnifica para qualquer gado e muito apreciada, crua ou cozida.

Na engorda de porcos, com milho para complemento, são conhecidas as suas vantagens.

Nos terrenos bem permeaveis, um batatal é um inesgotavel paiol. Para "refrescar" terrenos cansados, isto é, "curtir" o terreno lavado, pela sombra, o plantio da batata, com colheita só no segundo anno, é de grande vantagem, pela quantidade de humus que formam a foharada e as raizes com tuberculos, pelo apodrecimento.

Nada se perde da batata doce.

Em futuro não remoto teremos a industria do alcool com o aproveitamento dos residuos para alimento do gado. Então a batata doce terá papel importante, devido á escassez cada vez maior de tudo que é necessario para a ali-



**6 Perfumes diferentes**  
entre os quaes um que é o seu favorto.

Peca a colleção dos sabonetes *Rosan* e *Olivan*. separe o que lhe agradar. veja o numero no selo — está feita a escolha. Na proxima vez é só pedir pelo numero. Não ha mais indecisão nem um nunca acabou de experiencias porque os sabonetes *Rosan* e *Olivan* têm 6 perfumes diferentes mas uma só qualidade: — a *melhor* — e *melhoram* a pelle de *ma* fneira surprehendedente.

Vale, a peng conhecer os 6 perfumes diferentes dos  
**SABONETES**  
**Olivan e Rosan**

PROTEGER A PELLE E' PROTEGER A VIDA

mentaço, e de combustivel, nos grandes centros.

Porque não tentar o fabrico, em larga escala, da fecula da batata doce ou mesmo da raspa, para a exportação? E' uma das culturas menos exigentes, desde que o terreno seja bem trabalhado. A adubaço verde, precedendo a plantaço, dá optimos resultados.

Para colher batatas em quantidade de espan-

**A Nortista**  
CASA DE RENDAS

RUA DA LIBERDADE Ns. 72 e 74

TEL. 2 - 2593

**LINHAS E LANS**

O MELHOR SORTIMENTO

POR

PREÇOS BARATISSIMOS

tar, applique-se, por alqueire de terreno:  
 Azotato de soda (salitre) ... 1.000 ks.  
 E. coria Thomaz ..... 1.200 „  
 Sulfato de potassio ..... 500 „  
 Com a adubação p der-se-á colher durante cinco e seis annos batata doce do mesmo terreno, não convingdo, porém, colher mais do que tres vezes.

Um alqueire de terreno pode produzir até 80.000 kilos de tuberculos e cerca de 50.000 de ramada e folhas.

Daremos em outra occasião uma série de receitas de pratos, doces, cremes e iics e populares, bem como de pão, feitos com esse tuberculo, que deveria entrar na nossa alimentação a par do "pae da casa", o feijão, hoje fidalgo.

Na Republica Argentina, o Ministerio da Agricultura tem feito grande propaganda do cultivo e do aproveitamento industrial da batata doce.

Acordemos nós tambem.

#### A IRRIGAÇÃO DOS CAFESAES

Quem tiver facilidade em canalisar agua pela gravidade, ou eleva-la com bomba, p-derá ir despertando a vegetação logo depois de colhido cada talhão, fazendo passeiar a agua por sulcos, em zigue-zague, nos cafesaes. Assim apressará a florescencia e a frutificação. Já se faz irrigação dos cafesaes em duas ou tres fazendas de S. Paulo, com extraordinarios resultados.

O que é necessario é alliar a essa providencia uma adubação o: um correctivo, que com

MARCA REGISTRADA

## Emplastro Phenix

ESTE É O LEGITIMO

VEJAM O QUE DISSSE UM ILLUSTRE MEDICO

*Emplastro parasso PHENIX é aconselhado como preventivo contra RES-FRIADOS, TOSSE E BRONCHITE: sentindo qual, quer desses syntomas colloque emplastro PHENIX nas costas e outro no peito, renovando esta applicação de 5 em 5 dias até a doença cessar por completo.*

S. Paulo, 20 de Julho, 1927  
 Dr. Mario Gracco

a humidade venha augmentar a riqueza do sólo.

Para exemplo de que o cafeeiro não necessita de pausa vegetativa, temos os cafesaes em grótas humidas, que, onde não cae geada, mesmo no inverno conservam a exuberancia que todas as arvores apresentam nos mezes chuvosos, de Janeiro a Fevereiro. Chamamos, aqui, as raspagens dos cafesaes a enxada, de

# ANTARCTICA

GUARANA

"trato"! Entre nós não se "trata" do cafeeiro: "judia-se" delle, e é planta tão resistente que attinge a cem annos, sempre produzindo.

A bróca do café talvez venha prestar um grande serviço: com os cuidados a que vae obrigar o fazendeiro, convenceo-o-á de que o cafeeiro é como qualquer outra arvore de pomar e não uma arvore selvagem.

A bróca vae ensinar a eslimar a arvore mais "sem vergonha" e menos exigente que ha entre as cultivadas em massa.

#### A AVEIA

Pouco se planta em S. Paulo, ou, melhor, não se planta essa graminea que dá uma forragem de primeira ordem e cresce em qualquer terreno, desde que seja arado.

Para obter grande produção, aduba-se o terreno, quando fraco, com estrume de curral. A semente deve ser bem examinada, pois, ás vezes, a maioria dos grãos é chôcha. Cada litro de boa semente deve pesar 420 a 450 grammas.

Quando se planta para forragem, semeia-se mais junto, a machina ou a lanço.

E' uma ração muito saudavel para todos os animaes e pode dar varios côrtes.

O grão, como é sabido, é a principal ração complementar do "menu" dos cavallos de corrida. O pão e sopa de aveia são alimentos de alto valor, principalmente se com o farelinho, que contém certos fermentos uteis á assimilação.

#### A HYGIENE RURAL

Muitos fazendeiros não se preocupam com a hygiene, e não fazem construir, para cada casa ou para cada grupo de casas, latrinas, afim de evitar que a verminose infeste o pessoal. Com duas coisas deve haver especial cuidado por parte dos fazendeiros: a agua de serventia e o asseio nas casas e nos seus arredores. Como é sabido, o ankylostomo, quando em estado de larva, penetra pela pelle, indo, depois de complicado trajecto, fixar-se nos intestinos.

Outras lombrigas são adquiridas pela agua impura ou por alimentos polluidos por terra infestada de ovos desses vermes.

A despesa com a captação das fontes e com a construção de latrinas é largamente compensada pelo augmento de efficiencia no trabalho de cada um.



Para curar a anemia e a chlorose;

Para as senhoras durante seus periodos de embaraços e menstruação;

Para fortalecer o cerebro "os que se dedicam a trabalhos mentaes";

Para os que empregam a sua actividade nos trabalhos physicos;

Para os esgotados physico e moralmente;

Para as creanças delicadas e caudadas pelos estudos;

**Haematogen do Dr. Hommel**



**BALSAMO MARAVILHOSO**  
**SANTA THERESINHA**

PRECIOSO REMEDIO CONTRA AS DORES EM GERAL  
RHEUMATISMO, NEURALGIAS, SCIATICA,  
DORES NAS COSTAS, DORES NO PEITO,  
DORES NAS JUNTAS, CAIMBRAS e DORES  
MUSCULARES

Composto exclusivo para Indicas Brasileiras  
— LABORATORIO FERRAZ —  
Av. da Anglica, 91 S. PAULO

## CONSELHOS UTEIS

**Nossos lindos sapatos de Gamurça...** têm a desvantagem de sujarem facilmente. Não os devemos deixar sujos e para lhes darmos o aspecto novo, passamos, no sentido do pelo, uma folha de lixa extremamente fina. Em seguida passamos sempre no mesmo sentido um pedaço de flanela quente. O processo é muito bom, desde que o calçado não esteja por de mais sujo. Si tiver sinais de lama é preciso limpá-los antes com um pano húmido.

**Toalhas e Guardanapos** — A seda hoje em dia invade não só o guarda-vestidos, como os demais armários, pois que muito se vêem as guardanapos para comida e mesa confeccionadas em diversos crêpes de seda. Vi ha dias um rico serviço em tchín-crêpe perola, finamente bordado no ponto de cadeia; um outro branco bordado a ouro; outro rosa pallido bordado de azul pastel. Assim é que as toalhinhas de seda, bordadas substituem as antigas toalhas. São ellas que se usam sobre a madeira brilhante das mesas envernizadas, sob cada prato. Os copos são collocados em fila sobre um retalho combinando com as toalhinhas. O tulle bordado é igualmente usado para a decoração das mesas elegantes.

**Espinhas** — A chegada de uma espinha é sempre desagradável. Em geral ignora-se sua causa, o que torna mais difícil seu tratamento. Algumas espinhas seccam com applicações de caldo de limão. Outras que têm uma origem digestiva, tratam-se com applicações de agua bicarbonatada. Esta é de fácil preparação: Satura-se um pouco de aqua morna de bicarbonato de soda, e passa-se na parte a epidemie affectada diversas vezes por dia sem esfregar.

**A Alimentação das Crianças** — É um grande erro installar á nossa mesa uma criança e fazer-lhe comer de todos os pratos. Até 5 e 6 annos no mínimo a criança deve ter seu menu especial. Evidentemente a vida hoje em dia está muito complicada e a preparação de pratos separados para os peizos causa certo transtorno, mas nem por isso devem as mães se descuidarem, pois que muito importa de tratar do aparelho digestivo das crianças. Portanto deve-se dar ao bebê principalmente purées de legumes. Purée de batatas, farramente substituído com leite e adalcentado de um pouco de ma teiga não cozida, pôde bem ser servida todos os dias, e tarde uma sopa ou outra purée de lentilhas ou favas. A carne será representada por uma fatia de presunto branco bem magro, por um pouco de frango, ou de miloto. Mas note-se bem que o elemento

é indispensável ás crianças e que não se deve ever obrigatorio dar-lhe todos os dias. Si a criança é sujeita á entérite devemos tomar muito cuidado com a carne, que occasiona fermentações nos intestinos. O arroz, macarrão, semolina, os peizos sem a casca, são recommendáveis. Devemos tomar cuidado com os doces de confeitaria. Os mais innocuos devem ser adolcidos. É, pois, necessario que as jovens mães conheçam receitas de alguns doces que possam ser dados sem receio aos peizos. As magdalenas podem ser feitas em casa. Usam-se pães em formas espezias. A massa é extremamente simples: 50 grs. de farinha, 60 grs. de assucar, um ovo, 60 grs. de manteiga derretida e morna; é o quanto basta para 12 bolinhos. É muito gostoso e absolutamente inoffensivo. Dêem isto ás crianças em lugar de biscoitos, bolachas, petits-beures que mesmo de boa maneira fazem mal.

**Para Proteger as Cortinas** contra os raios do sol passa-se nos vidros uma solução de sulfato de quinino, que se manna preparar na pharmacia. Os vidros não ficam manchados nem tintos e as cortinas serão poupadas.

## Lysol, en tempo de epidemias



### Para que a limpeza seja uma verdadeira protecção do lar

Para defender o seu lar do ataque impiedoso de molestias contagiosas, faça com que todo o dia de limpeza seja um "dia de Lysol". Em tempo de epidemia, como a gripe, o typho, a febre amarella, a disenteria, a variola, etc., a protecção que o "Lysol" offerce na limpeza completa da casa é medida indispensavel.



Os germens que propagam a molestia escondem-se ameaçadores e sinistros no trinco das portas, no corrimão das escadas, nas cadeiras, nos soalhos, enfim, em todo o objecto exposto ao contacto da mão humana, dos adultos ou das creanças.

Não importa o cuidado com que se faça a limpeza, usando-se o sabão e a agua, os germens continuam impiedosos, na sua missão de morte. Combata-os! Proteja o seu lar contra elles.

Nas épocas de epidemias use-se o "Lysol" tambem para desinfectar as mãos varias vezes por dia, *dilúndo* o de accordo com as direcções do rótulo.



**Lysol**  
Desinfectante

Lysol se vende nas Drogeries e Pharmacias em vidros de tres tamanhos.



**INNOCENCIA DA ROCHA**  
 Pianista brasileira

“...Fallar do talento desta menina é encargo difficil, pois as palavras não poderão traduzir o encanto deste jogo impecavel, desta virtuosidade não acrobatica porém cheia de delicadeza, direi, mesmo de ternura; são os pequenos dedos que tocam ás vezes o teclado como azas delicadas de um passaro, e sabem, quando mister, dar uma força, uma energia de admirar...”

...Litz, Chopin, grandes mestres, vós deveis estremecer de profunda emoção quando das regiões eternas em que habitaes ouvis subir até vós as notas admiraveis de vossas melhores obras, vibrando sob os dedos finos e delicados daquella que seus admiradores chamam “Raio de Sol”.

*M. Marsa.*

“La Presse Franche” — Vichy, 19-12-26.

**8**

**elementos mineraes  
 que mantêm o  
 equilibrio organico**



**QUAKER OATS** é um alimento de agradável paladar e que é constituído, por natureza, dos elementos essenciais ao perfeito equilibrio organico. Mais claramente, **QUAKER OATS** compõe-se de oito corpos mineraes que concorrem para o desenvolvimento e conservação dos dentes, dos ossos, do cabelo, da pelle, dos nervos e do sangue.

Além disso, **QUAKER OATS** é rico de carbohydrates e de proteina, elementos que desenvolvem a energia e o systema muscular. Contem vitaminas em grande quantidade, de sorte a auxiliar a digestão e tornar dispensavel o uso de laxantes.

De delicioso sabor, **QUAKER OATS** é insubstituível, devendo fazer parte da alimentação diaria de todas as pessoas da familia. Experimente-o desde já, para sentir, dentro de poucos dias, os seus beneficos efeitos.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

**Quaker  
 Oats**



Tem dores nas costas, nos pés nos rins, falta de appetites insomnia, desajpareceu a sua alegria? Observe:

Trata-se de intoxicação produzida pelo mau funcionamento dos RINS Use imediatamente as PASTILHAS RINSY, remedio de fama mundial, no tratamento dos RINS e BEXIGA. Notará após alguns dias com grande contentamento, que readquiriu o esplendor da sua beleza e a flor da sua juventude.

**Lãs para Crochets**  
Lipsia, Pasteur, Nemesia e Pompadom  
**BAZAR S<sup>TA</sup>. EPHIGENIA**  
**A. P. Souza Braga - Rua Santa Ephigenia, 169**

## PETALINA

*Pó para ennegrecer os cabellos*

(CONCENTRADA)

A PETALINA é o mais economico de todos os preparados para cabellos, pois a dose concentrada que cada tubo contém produz meio litro de tintura, o que quer dizer, dá para ser usada durante mais de um anno.

Pode-se obter menos intensa, fazendo a solução mais fraca; a PETALINA em mãos habéis, produz tintas soberbas, desde o castanho claro até o negro profundo. É a unica tintura que se pôde graduar.

Preço de cada tubo registrado pelo correio: 12\$500  
Pedidos á Redacção da "Revista Feminina"

VINHOS E COMESTIVEIS

# CASA DUCHEN

70, RUA SÃO BENTO ————— Telephones: 2-0429 e 2-0451

MARRONS au sirop. Castanhas em xarope, lata de 1 e 2 Kg.

Crème de marrons a la vanille, marrons glacés.

Chocolates em tablettes MENIER e SUCHARD.

Alcool de Menthe de Rickles

## MANTEIGA

|  |         |
|--|---------|
| fresca, pasteurizada, muito boa, ao kilog. . . . .           | 10\$000 |
| Salgada, em lata de 0,500 grmas., 1 Kg., 2 Kg. 5 Kg. . . . . | 10\$000 |
| CAFE' DUCHEN extra, paladar finissimo, ao kilog. . . . .     | 5\$000  |
| CAMARÕES seccos graudos, esplendidos, ao kilog. . . . .      | 7\$900  |
| AMEIXAS francezas superiores, ao kilg. . . . .               | 5\$900  |
| FEIJÕES vermelhos de Soissons, farinhosos, ao kilog. . . . . | 3\$900  |
| FLAGEOLETS verdes, seccos, extra, ao kilog. . . . .          | 4\$900  |

CHOUROUTE

—

FRIOS

—

SALCHICHARIAS

—

SALAME

—

PREZUNTO

—

CARNE SECCA

—

Artigos para  
FEIJOADA

Salgado e defumado

## ANCHOIS



RENÉ BÉZIERS. DOUARNFI. F7

BISCOUTOS

—

GAUFRETTES

—

CREAM CRACKER

—

BOLOS e DOCES

—

CHA' PRETO

—

MATTE em folhas

—

MATTE em pó

—

QUEIJOS

—

FRUCTAS frescas

—

FRUCTAS seccas

DELICIA DES GOURMETS

ESCARGOTS de Bourgogne em lata de 2, 3, 4 e 6 duzias. — Lamparinas IDEAL sem cheiro nem fumaça, caixa de duzia 3\$200.

EXPEDIÇÕES PARA TODAS AS LOCALIDADES

MAILLOT'S

SOUTIEN GORGES

CINTAS ELASTICAS

APPARELHOS PARA CORRIGIR

DEFEITOS PHYSICOS

## CASA GLENARD J. ROCHA

Rua do Arouche, 8 Telephone, 4-6358

SÃO PAULO

A CASA GLENARD é a que possui o maior, mais rico e variado stock destes Artigos.

MAILLOT'S — Modelos ultra-elegantes, do mais fino e apurado gosto.

SOUTIEN-GORGES — De todas as formas e qualidades, modelos finissimos recentemente recebidos de Paris, em baptiste, crochet de fios de legitima seda natural, filô rendado, etc.

CINTAS ELASTICAS — Para todos os fins, de todas as qualidades e preço, executadas sómente *sob medida* com rapidez e perfeição.

*Aviam-se receitas medicas.*

ULTRA NOVIDADE EM MEIAS ELASTICAS  
PARA VARISES

Meias de legitimo Fio da Escossia, côr natural da carne, absolutamente SEM EMENDAS OU COSTURAS, sendo perfeitamente iguaes, na apparencia externa, ás meias communs de seda.

Informações detalhadas e preços serão fornecidos mediante remessa do coupon abaixo, devidamente preenchido.

Nossos auxiliares, homens e senhoras, acham-se á disposição de nossa clientela para provas e experiencias, e ás pessoas que não puderem comparecer ao Estabelecimento, enviam-se instrucções gratuitamente sobre o modo de se tirarem medidas, etc.

Nome .....

Rua ..... n.º .....

Cidade .....

Estado .....



# NOVA SEIVA

UM LIVRO INTERESSANTE — A MORAL NA ARTE

Contos

Comedias

Monologos

Recitativos

E' o mais interessante, é o mais util, é o mais instructivo dos livros destinados as nossas escolas.

"NOVA SEIVA", é uma collecção de novellas moraes e recreativas, é a seiva da alegria que trará á alma da nossa mocidade.

Podemos affirmar sem temor de engano nem medo de sermos immodestos, que a "NOVA SEIVA" é um livro unico no genero, tendo sómente como emulos esses bellos livros que se publicam na Hespanha e na Italia, e que jámais tiveram similiares no paiz.

A literatura infantil, sadia, moral, instructiva, resentia-se da falta de um trabalho bem feito, bem impresso, ricamente illustrado, que levasse á cultura da nossa mocidade, além dos ensinamentos de honra e de bondade, o gosto pela belleza e pela arte. Um preccito moral escripto em lingua deféitosa, se insinua a rectidão do character, perverte a arte da linguagem. E os brasileiros devem zelar contemporaneamente do seu espirito e do seu idioma.

A influencia que os contos têm produzido na formação do espirito da mocidade é tão grande que os governos têm cuidado, pelos seus pedagogos, da organisação de livros da especie deste que hoje annunciamos; entre nós esse cuidado faltou e é por isso que nos nossos lares, o que se lê, são lamentaveis historias da "Carochinha", quando não são os "Testamentos dos Bichos" e outras leituras desse jaz.

Aleitada com taes trabalhos, a infancia, perde ella o gosto da belleza. Demais, as edições desses livros lamentaveis eram feitas em papel de embrulho, onde as gravuras, pessimamente executadas, mais pareciam garranchos e borrões.

"NOVA SEIVA" é um livro conscientemente escripto, enriquecido por gravuras magnificas, traçadas pelo pincel e pelo lapis dos maiores artistas do mundo. Os contos cuidadosamente escriptos são altamente moraes, tendo vinhetas magistralmente gravadas. A capa, desenhada por Paim, é uma esplendida trichomania, executada por mão de mestre.

Além de contos e novellas, contém o livro monologos, pequenas comedias e recitativos proprios para serões. Imagine-se o prazer de uma mãe amorosa, ao vêr o seu tenro filhinho, ensaiado por seu carinho, recitar ao papá, bellas historias, com sua vozinha clara e ingenua; o bem que d'ahi resulta é enorme. Prepara na criança o dom da oratoria e da palestra, cultiva-lhe a memoria e a imaginação.

Se os contos da "NOVA SEIVA" são dedicados a mocidade brasileira, tão bem feitos são elles, tão artisticamente concebidos e escriptos, que a sua leitura é um regalo mesmo para os adultos.

A edição é da "REVISTA FEMININA", que se esmerou em apresentar ás suas leitoras um trabalho digno da attenção que sempre lhes tem merecido.

De resto "NOVA SEIVA", pela correcção da linguagem, pelo interesse que despertam os seus contos e novellas, pela graça das suas narrações, pelos ensinamentos que contem, é um livro que pôde ser lido, com encanto, pelos proprios adultos, principalmente mães e mães de familia.

Preço: 5\$000 — Correio, registradô, mais 1\$000

Peçam á "REVISTA FEMININA" a "NOVA SEIVA". Ella, como a seiva nova para as plantas ha de trazer alegria ao vosso lar.